REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 881 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno........... 30$000
Semestre........ 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno........... 50$000
Semestre........ 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III — Rio de Janeiro = Sexta-feira, 28 de Agosto de 1914 — N. 734

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Correm insistentes boatos de que a Allemanha vae pedir a paz

Uma esquadra japoneza irá ao mar Adriatico auxiliar a anglo-franceza

Lord Kitchener pronuncia notavel discurso sobre as operações das forças alliadas na Belgica

M. Millerand, ministro da Guerra

Augusta-Victoria e a Côrte de Berlim

UM SORTIMENTO DE MULHERES FEIAS

Augusta-Victoria não é um anjo de doçura e de paciencia; mas eu creio que o seu caracter ganharia muito si ella não se deixasse tanto influenciar pela grã-

O sr. Theophile Delcassé, ministro dos Estrangeiros

mestra. Uma vez eu ouvi da imperatriz Frederico:

— Si minha nóra visse as coisas menos através da "mantilha" de sua grã-mestra, isto andaria melhor, no palacio.

A mantilha é um chale de rendas, preto, amarrado na cabeça e cahindo sobre os hombros. E' a insignia com que a grã-mestra se mostra em publico, nas audiencias, nos festivaes, nos grandes jantares e nas outras ceremonia officiaes. As funcções desta importante personagem consistem em impedir a imperatriz de entrar em contacto com as pessôas indignas dessa honra. Ella deve, pois, estar sempre ao lado da soberana.

Quando no throno as imperatrizes Augusta e Victoria, as grã-mestras tinham installações proprias, o que as impedia de intervir nas coisas da côrte. A actual grã-mestra recusou esse privilegio e pediu para ser alojada no palacio.

S. Ex. se mostra, ás vezes, tão tyrannica para com a sua augusta senhora, que não é raro esta chegar a ponto de quasi queixar-se ao imperador.

— Mas que poderia acontecer? diz sempre Sua Magestade. O imperador detesta-a e ficaria, por certo, muito contente com desembaraçar-se della. Mas por quem a substituiria?

Uma vez, entretanto, Augusta-Victoria pensou sériamente em separar-se da sua grã-mestra. Foi em dezembro de 1889, quando a côrte estava installada no palacio de Berlim. A condessa de Brockdorff entrava num momento em que a imperatriz se preparava para sahir.

— Eu vou, disse Sua Magestade, fazer uma visita, com as creanças, á imperatriz Augusta.

— Mas vejo que Vossa Magestade não está em companhia de nenhuma dama de honor, observou a grã-mestra.

— Com effeito, eu disse a mlle. de Geresdorff que ella poderia ficar em casa. Daqui ao palacio são alguns passos apenas.

— Supponho, porém, que Vossa Magestade não vae sahir sem ser acompanhada?

E, dizendo isso, S. Ex. tomava uma attitude autoritaria.

— E por que não? replicou Sua Magestade.

— Porque seria a primeira vez que uma imperatriz da Allemanha ou uma rainha da Prussia faria semelhante coisa.

Augusta-Victoria ficou fóra de si.

— Pela primeira e ultima vez, gritou ella, eu tenho a dizer-lhe que a imperatriz da Allemanha faz o que bem entende.

E sahiu bruscamente, deixando a condessa petrificada de espanto.

Mas a paz foi feita, depois de alguns dias de amúo da parte da imperatriz.

Por occasião de uma revista militar havida em Pasewalk, quasi que se deu a mesma coisa. A grã-mestra não queria que a imperatriz assistisse a essa revista, o que lhe valeu esta resposta:

— O imperador deu-me o seu consentimento, condessa, e a sua intervenção é, pois, das mais impertinentes.

Embora officialmente nada tendo que ver com as coisas da casa, a condessa passa por exercer uma grande influencia sobre a imperatriz. E' uma bella mulher, já edosa, e tem uma cabeça interessante e uma desenvoltura natural. Muito instruida e espirituosa. Mas abusa um pouco da sua autoridade na côrte.

Eu estremecia, ouvindo-a a fazer observações vehementes á nossa augusta senhora.

A imperatriz, como já disse, é muito ciumenta, e por isso gosta pouco de rodear-se de mulheres bonitas. Chega a tal ponto, no modo hostil de tratar as damas da aristocracia mais ou menos encantadoras, que estas só apparecem na côrte quando não podem deixar de o fazer. E si, por acaso, collocam no alto serviço da Casa Imperial uma rapariga bonita, Augusta-Victoria acha logo um meio qualquer de desembaraçar o palacio do perigoso raio de sol: ou a bella e joven pessôa é recusada, sob o primeiro pretexto, ou é expedida para alguma longinqua residencia, onde o imperador não vae nunca.

— Mas esta não é a côrte de que me fallavam meu pae e meus tios, disse ao duque de Schleswig o imperador da Russia, então "czarewitch", quando veiu a Berlim, um anno antes do fallecimento do czar Alexandre. Muitas vezes eu os ouvi fallar com enthusiasmo das bellezas que rodeavam o throno da Prussia.

— Sim, sim, respondeu o duque, rindo-se. E' um dos pontos fracos da imperatriz o não poder supportar um bello semblante ou um corpo elegante num raio de dez milhas em torno de si. Eu nem posso comprehender como é que ella guarda aqui a encantadora condessa de Bassewitz.

— Talvez para demonstrar que toda regra tem excepção, suggeriu Nicoláo.

O duque Gunther, cuja finura de espirito é das mais escassas, achou a observação do "czarewith" particularmente espirituosa e fel-a circular por toda a côrte.

Como Nicoláo, a maior parte dos visitantes de Berlim deplora a fealdade das mulheres da côrte. A este proposito, eis uma anecdota bem divertida:

O SR. VIVIANI, PRESIDENTE DO MINISTERIO FRANCEZ

Em 1891, por occasião do congresso medico de Berlim, Sua Magestade a imperatriz recebeu, em audiencia privada, todas as summidades medicas do mundo inteiro, então reunidas na capital da Allemanha. Nesse mesmo dia, um camarista ouviu, na sala do jantar do hotel de Roma, os seguintes singulares commentarios sobre a ceremonia referida:

— Já viram os senhores um sortimento de mulheres tão ordinarias como as que cercam Sua Magestade a imperatriz da Allemanha? perguntou um celebre cirurgião moscovita a alguns dos seus collegas.

E foram todos unanimes em convir que jámais se tinha visto coisa semelhante.

Entretanto, fechando a conversação, um homenzinho de olhos negros, muito vivos, disse, em máo inglez:

— Perdão, senhores, na côrte da rainha da Coréa, as mulheres são assim tambem feias e ainda mais sujas.

Era um medico japonez que fallava.

Esta anecdota chegou aos ouvidos do imperador, que muito se divertiu com ella. Durante varios dias elle repetiu-a por toda a parte, ao almoço, ao jantar, á ceia e na sala dos ajudantes de ordens, dizendo ser a coisa mais engraçada que já tinha ouvido em toda a vida. Apesar disso, nem uma palavra, a respeito, disse á imperatriz.

(Das "Memorias de Ursula, condessa d'Eppinghoven".)

M. Ribot, ministro do Interior

O sr. Aristides Briand, ministro da Justiça

O ministerio Viviani pede demissão. — A sua substituição é feita sem obstaculos

PARIS, 27 (A. A.) — O ministerio Viviani apresentou sua demissão collectiva.

O presidente da Republica, sr. Poincaré, encarregou o sr. Viviani de formar o novo gabinete.

PARIS, 27, á 1.35 (A. H.) — O ministerio Viviani pediu demissão.

Acredita-se que seja formado outro, immediatamente.

PARIS, 27, ás 5.30 (A. H.) — Está organisado o novo ministerio, que ficou assim constituido:

Presidencia, Viviani; Guerra, Millerand; Marinha, Augagneur; Estrangeiros, Delcassé; Finaças, Ribot; Interior, Malvy; Justiça, Briand; Instrucção Publica, Sarraut; Obras Publicas, Sembat; Colonias Doumergue; Commercio, Thomson; Agricultura, David; Trabalho, Bienvenu Martin; ministro sem pasta, Jules Guesde.

LEIAM

na 3ª pagina o serviço telegraphico completo e as informações que publicamos sobre a guerra

Absolutamente gratuitos

"A Epoca" offerece aos seus innumeros leitores muitos e valiosos premios que serão sorteados por occasião das festas de Natal.

30:000$000

E' esse o valor do primeiro premio que consta de uma apolice saldada de seguro, da conceituada e importante companhia "A Mundial".

1.800$000

Conforme antecipámos têm esse valor o segundo premio do nosso monumental concurso.

Consta o mesmo de um magnifico terreno, situado em aprazivel localidade e offerecido aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, sobejamente conhecidas.

"A Rio de Janeiro"

Denominação do terceiro premio que será constituido pela apolice n. 125 dessa importante empresa, dando ao sorteado, sem dispender um real, os seguintes direitos:

1º — Concorrer a apolice daquelle numero aos sorteios mensaes, desde já até 15 de janeiro de 1915.

2º — Receber, no caso de não ser sorteada a apolice, o rateio que fôr distribuido entre os mutualistas desta secção e apresentado no balanço de 30 de dezembro de 1914.

No caso de morte, deixará á familia o peculio correspondente á apolice referida.

Além desses premios

Serão sorteados muitos outros de alto valor como sejam: *um excellente piano, uma explendida mobilia, um optimo gramophone, uma superior machina de costura* e etc.

Para concorrer

basta simplesmente, reunir 50 dos coupons que começaremos a publicar no dia 1º de setembro proximo e trocal-os por um bilhete numerado.

Importantissimo

A companhia MUNDIAL concede a todos os demais concorrentes esta incomparavel vantagem: poderem se segurar nos 90 dias seguintes ao concurso, pagando a joia com o abatimento de 50 °|°, e isso mesmo em duas prestações. Quer isso dizer o seguinte: mesmo que qualquer dos nossos leitores não tenha tirado nenhum premio, poderá fazer um seguro de vida de 80:000$000 n'*A Mundial*, pagando a joia pela metade, ou seja com um lucro de 112$500.

Em qualquer dos casos será observado estrictamente o regulamento da companhia. No caso do premiado não satisfazer o estatuido ahi, poderá indicar uma outra pessoa para ser segurada.

O numero de cadernetas solicitadas por pessoas que desejam concorrer ao nosso grande sorteio já sobe a 12.640.

O «coupon» para o sorteio do Natal começará a apparecer no dia 1º de setembro proximo.

Já estamos distribuindo as cadernetas para a collagem dos «coupons».

No proximo domingo publicaremos uma caderneta para ser utilisada pelas pessoas que não poderem vir ao nosso escriptorio.

50 «coupons» dão direito a um bilhete numerado.

Brevemente: O PALACIO DAS AGUIAS

(Impressões de um creado particular)

Psychologia da guerra

A relatividade dos sentimentos, dentro de cada circulo social, constitue a determinante do criterio para o julgamento do sentir e do pensar de cada um e, como consequencia logica, da conducta tambem, que é uma resultante daquelles dois factores. Por isso mesmo é absurdo querer generalisar uma sentença, tanto mais quanto o absoluto não existe. O que acontece com as obras plasticas, quer surgidas da natureza, nos seus caprichos de deslumbramentos e de perfeições, quer acabadas pelos dedos do artista, inspirados nas modelações impeccaveis da carne, succede egualmente com as producções do espirito, revelem ellas uma genialidade ou attestem um cretinismo. O velho e conhecido proverbio latino já ensinava que — *gostos e côres não se discutem*, e o francez por seu lado, creou a maxima até hoje incontestavel: *um tolo encontra sempre um mais tolo que o admira.*

Nesse caso concreto da guerra européa, si de um lado temos a observar a indignação quasi universal contra o responsavel principal pelos morticinios que ensanguentam e cobrem de luto e de dôr o Velho Mundo, não é menos digna de analyse a veneração que, entre os seus, gosa o Kaiser guerreiro, olhado pelos que o seguem como um super-homem, capaz de esmagar sob os calcanhares a Europa inteira e de estender por todo o continente a bandeira de sua patria. Ahi estão, pois, dois juizos diametralmente oppostos sobre o mesmo homem e sobre os mesmos factos. Não fôra assim e os estupidos e os perversos ficariam inteiramente isolados, o que positivamente não acontece.

Casos ha em que, longe da repulsa, os procedimentos mais criminosos, attestação flagrante da brutalidade dos instinctos e das ambições mais desvairadas, merecem apoio de collectividades inteiras, como demonstrando que aquelle transvio da razão, condemnado pela generalidade, achou um circulo onde encontrou approvação. Prova isso a relatividade dos juizos humanos. E que melhor demonstração se poderia invocar que a preferencia de certas mulheres, algumas das quaes de apurados sentimentos artisticos, comprovados em trabalhos de valor incontestavel? Não se deixam, ás vezes, seduzir e prender por verdadeiros camapheus, atacados de myopia intellectual e que chegaram á velhice sem um gesto que os recommende, sem uma palavra ou uma phrase que revelem a existencia de um sêr pensante?

A guerra européa é, incontestavelmente, reprovavel, por ser contraria á civilisação e ao progresso; mas é preciso reconhecer que a conducta do Kaiser representa um producto do meio em que elle sempre viveu, e o seu enthusiasmo mavortico traduz um reflexo dos ardores bellicos do circulo que o acompanha.

Não póde ser outra a psychologia da guerra actual.

pacificador do sul. E, si o brioso general não póde mais estar sem exercer a sua especialidade, que o mandem, então, para a Europa, afim de pacificar os povos que alli se encarniçam na mais formidavel e sangrenta guerra de que ha memoria.

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, chefe do grande estado maior, reune-se, hoje, a commissão de promoções no Exercito, afim de apresentar propostas para preenchimentos dos claros existentes na arma de infantaria.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal paga-se, hoje, na respectiva repartição, a folha de vencimentos do mez findo, do pessoal superior e subalterno do Matadouro de Santa Cruz.

E quando pagarão os vencimentos de junho findo da superintendencia da Limpeza Publica e Particular?

Reuniu-se, hontem, a commissão de Finanças do Senado.

O sr. Victorino Monteiro, deu parecer contrario ao requerimento de d. Claudia Vargas de Oliveira, viuva do major Heliodoro J. de Oliveira, pedindo para fazer contribuição afim de obter o montepio e meio soldo do posto de coronel.

O sr. Tavares de Lyra apresentou parecer desfavoravel ao requerimento em que Procopio Pinto de Moura, funccionario da E. de Ferro Central do Brazil, pede seis mezes de licença. O mesmo senador tambem deu parecer contrario ao requerimento de quatro escrivães solicitando pagamento de vencimentos além das custas.

Passando-se ao caso da Sorocabana, o sr. Sá Freire leu o seu trabalho provando que a concessão está caduca, refutando assim o voto do sr. João Luiz Alves. Este sustentou a sua opinião de que o contrato não está caduco.

Ficou resolvido que se autorisasse o poder executivo a conceder ao Estado de São Paulo o direito de construcção do prolongamento de um trecho de S. João a Santos, sem direito á reversão.

Foram hontem naturalisados cidadãos brazileiros, os portuguezes Arthur Pires Carneiro Lima, Augusto Marcelino de Souza e Manoel de Souza Cajas.

O TEMPO

Um dia quente o de hontem.

Pela madrugada houve forte nevoeiro.

A temperatura maxima foi de 24°,7 e minima de 20°,4.

FORA DO SERIO

— Que tal achaste as notas novas?

— Poucas, meu amigo, muito poucas para as minhas necessidades...

◆ ◆ ◆

Dia de festa no Thesouro Nacional; ha dez mil contos para serem distribuidos entre os credores do Estado. Entre os contemplados figuram, em primeira plaina, os credores de segundo grão, isto é, os agiotas que vão receber o cobre que emprestaram aos funccionarios, durante a "disga", e os respectivos juros modicos de 12 °|° ao mez.

◆ ◆ ◆

Hontem, no Thesouro:

— Que mundo de gente! Dir-se-ia que é a invasão dos russos!

— E é mesmo; dos paletots "ruços" pela demora dos pagamentos.

◆ ◆ ◆

— E diziam que o dinheiro da emissão não prestava! Imaginem si elle tivesse lastro em ouro, ou mesmo em nickel!

◆ ◆ ◆

O dinheiro da emissão,
Seja bom ou seja mão,
E' um triumpho do allemão:
E' a quéda do "Nicolão".

◆ ◆ ◆

Do novo gabinete francez faz parte o sr. Jullo Guesde, ministro sem pasta.

Ahi está um cargo que aqui no Brazil havia de ser muito cobiçado; um ministro sem pasta está livre de uma porção de aborrecimentos, entre os quaes o de soffrer "córtes" na commissão de Finanças.

R. Dente

"A insolencia dos allemães em Santa Catharina"

Acompanhado de um folheto sob o titulo "O perigo allemão", da lavra do sr. Chrispim Mira, recebemos a seguinte carta, relativa ao nosso artigo "A insolencia dos allemães em Santa Catharina".

Publicando-a, temos demonstrado não existir, de nossa parte, nenhuma intenção preconcebida a respeito do assumpto:

"Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1914. — Illm°. sr. director d'"A Epoca" — São muito judiciosas as ponderações hontem feitas pel'"A Epoca", relativamente ao allemanismo no sul do Brazil, e ninguem, de boa fé, poderá contestar a necessidade de ser tratado com urgencia o que muito apropriadamente chamaes o problema do abrazileiramento.

E', indiscutivelmente, uma necessidade inadiavel.

Relevae ponderar-vos, entretanto, não ser muito facil acreditar na veracidade do facto noticiado pelo "Imparcial", do Rio Negro, Estado do Paraná, commentado pel'"A Epoca" e outros jornaes, e, segundo o qual, o juiz de direito de uma cidade catharinense teria sido desacatado pelo consul allemão, na audiencia em que processava um "habeas-corpus" impetrado a favor de um syrio que espancára um subdito germanico.

Por educação e por indole, o allemão ou o teuto-brazileiro é admiravelmente perfeito, no seu profundo respeito ás leis e ás decisões da Justiça. Desde 1825, vem se formando em Santa Catharina grandes nucleos de colonisação allemã, e nunca constou que um colono se insurgisse contra as intimações de um inspector de quarteirão, quanto mais contra as decisões de um juiz.

Joinville, com uma população de 35 a 40 mil almas, e Blumenau, com cerca de 50 mil, são policiadas por duas ou tres praças do Corpo de Segurança, e jámais foram impedidas no cumprimento de seu dever.

A's vezes, nos bailes publicos, conhecidos pela denominação de *zumps* e em que tomam parte elementos de todas as classes, surge um ou outro attrito, que se generalisa entre os presentes. Serão 40, 50 pessoas a se interessarem numa tremenda saraivada de cadeiras e garrafas. Pois bem; basta um soldado apparecer á porta, para a ordem ser restabelecida como por encanto.

Os juizes e os promotores publicos, a esses envolve uma grande e indefectivel reverencia. Até as creanças se descobrem á sua passagem.

Conheci sempre o allemão e o teuto-brazileiro numa linha de altivez que irrita, não raro, o desconjuntamento do luzo. Mas, perante a lei e as autoridades, é brando e submisso. Direi mesmo, que na adversidade ou colhido pela Justiça, o tedesco é um vencido.

Não é crivel, portanto, senhor director d'"A Epoca", o que foi divulgado pela folha paranaense, quanto ao desacato de um juiz pelo consul allemão, ao que dizem, talvez de Joinville.

O consul de Joinville, sr. Otthomar Kaiser, é um velho pacifico e inoffensivo, além do que nessa cidade não attinge a 20 o numero dos subditos allemães, como acaba de ficar constatado com a apresentação, nos primeiros dias deste mez, de 17 reservistas, cujo embarque para a Allemanha devo assignalar ter sido alli enthusiasticamente acompanhado por luzos e teutos brazileiros, tendo até o inspector geral de Instrucção Publica, tambem presente, aproveitado o commovente facto para dar uma brilhante licção de civismo aos trezentos alumnos do grupo escolar "Conselheiro Mafra", de Joinville.

O sr. dr. Arnaldo Rocha, medico em commissão no ministerio da Agricultura, hoje chegado de Joinville, nada sabe a respeito do escandaloso caso, o que demonstra a inveracidade. Quando tivesse, porém, podeis estar certo natural que, a ser verdadeira, tivesse deixado de chegar a seu conhecimento.

Poderá acontecer, como agora se deu no nucleo "Esteves Junior", que o colono excepcionalmente se revolte contra abusos em que são vezeiros os nossos policiaes. Em geral, porém, o colono allemão é um typo de ordem, respeitador e pacato. Com maior motivo o são os seus consules. Santa Catharina não teve, até hoje, ao que sei, a menor queixa dos representantes da Allemanha. Quando tivesse, porém, podeis estar certo, que o governo daquelle Estado, qualquer que fosse, não deixaria de cumprir o seu dever.

Na Avenida Central não se é mais patriota que em qualquer outro ponto do Brazil.

Com muita consideração, att°., cr°. e obr°. — *Chrispim Mira.*"

O rei Victor Manoel visita o hospital militar

ROMA, 26, (Retardado).— O rei Victor Manoel visitou hoje o Hospital Militar.—Havas.

O 3° regimento de infantaria fez exercicios no campo de São Christovão

O 3° regimento de infantaria, sob o commando do coronel Abilio de Noronha, como noticiámos, fez hontem exercicios de fogo e de evoluções no campo de São Christovão.

Essa unidade sahiu do seu quartel, no largo do Moura, ás 14 horas e regressou ás 15, tendo feito um passeio militar pelas ruas da cidade.

Os pagamentos de hontem, no Thesouro

Na thesouraria geral do Thesouro Nacional foram effectuados hontem os seguintes pagamentos e supprimentos, na importancia de 9.772:051$000:

1ª pagadoria (pessoal), 600:000$; 2ª pagadoria (material), 4.764:700$; pagadoria da Guerra, 870:000$; pagadoria da Marinha, 1.759:050$; Correio Geral, ... 310:900$; Repartição geral dos Telegraphos, 258:900$; Policia (guias), 292:000$; Brigada Policial, 230:000$; Caixa Economica, 200:000$; saques de Goyaz e Corumbá, 215:594$; secretaria do Senado, 79:459$; Inspectoria de Portos, 59:168$; Collegio Pedro II, 53:280$; Povoamento do Sólo, 25:000$, e resgate de apolices, réis 4:000$000.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional effectuou pagamentos, hontem, na importancia de 2.850:303$286, assim distribuida:

Fazenda	137:963$860
Guerra	415:354$174
Justiça	1.192:317$267
Viação	635:031$461
Agricultura	81:092$712
Marinha	405:142$829
Exterior	1:924$400

O ministro da Fazenda declarou ao presidente do Tribunal de Appellação de Cruzeiro do Sul que, nos termos dos arts. 393, 34 e 403 do regulamento annexo ao decreto n. 9.831, de 23 de outubro de 1912, deve ser convocado o juiz de direito da comarca de Tarauacá para o julgamento dos feitos em que fôr impedido o juiz de direito de Cruzeiro do Sul: só no caso de se acharem licenciados ou em goso de férias os juizes de direito póde ter applicação o disposto no art. 169, do mesmo regulamento.

"MUNDO EM CHAMMAS!"

HERMES FONTES

Hermes Fontes, o joven e poderoso artista, acaba de atirar á luz da publicidade *Mundo em chammas!*, um folheto de vinte paginas, relativamente á tremenda desgraça que paira sobre as nações européas.

São versos admiraveis, repassados de um formoso sopro epico, e em que ha positivamente rasgos de genio.

A *Ode Aurirubra*, que abre o opusculo, constitue uma preciosidade em imaginação e arte e termina assim:

—Pois corra o sangue, dês que a sangria [depura!
Pois arda o incendio, dês que o fogo apura!
Venha a loucura,
para o final dominio da Razão!

A Historia deve aos Barbaros o advento
das novas Patrias; deve á Inquisição
o imprevisto esplendor do Pensamento...
A morte é aurora de renascimento
e é das noites que os dias surgirão...

— Que não fique a obra em meio!
Venha a ruina, afinal!
Pois, desse collectivo bombardeio,
do eclypse dessa guerra universal,
virá o inicio á Paz Definitiva,
á paz perpetua e sã,
á Humanidade rediviva
de amanhã!

Desapparecerá o horrivel avantesma,
pesadello das almas progressistas.
E tu' Consciencia Humana, integrada em ti [mesma
para a capacidade superior
de ser livre, ser justa e soberana,
has-de emprehender as mais luminosas con- [quistas
pela Felicidade Humana,
pela perpetua Paz e para o mutuo Amor.

Impenitente sonhador, que, de uma catastrophe desoladora em que predomina sobretudo o egoismo, encontra uma salutar conclusão para a grande paz universal!

Exposição de Bellas-Artes

O actual "Salon", a encerrar-se no fim do mez corrente, parece ser mais uma demonstração do desanimo que vem lavrando em todas as classes da nossa sociedade.

Já a exposição do Centro Juventas, ha pouco realisada, deixava antever esse desfallecimento; mas não suppuzemos que attingisse, infelizmente, a tal extremo.

Muitos dos nossos grandes artistas, como Amoedo, Bernardelli, Visconti, Belmiro e outros, que costumavam enviar trabalhos ao "Salon", deixaram de concorrer este anno. Outros, como De Servi, Baptista da Costa, Dall'Ara e Fiuza, estão fracamente representados, não só pelo numero, mas ainda pelo valor de suas telas.

Dos novos artistas (excepto Rodolpho Chambelland), como Lucilio, Arthur Timotheo, Carlos Oswald, Alvim Menge, Seelinger, Latour, Alberto Delpino, Luiz Cordeiro, Christophe, Raphael Frederico e outros, pouco ha a admirar, em relação ao que temos visto dos mesmos artistas.

Dos rapazes ha pouco iniciados na pintura e que vêm lutando pela conquista de um nome na arte, como Guttmann Bicho, Pedro Bruno, Bordon, Cavalleiro, Gaspar Magalhães, Domenech, Annibal Mattos, Capplonch, Edgard Parreiras e outros, apenas o primeiro destes accentua progresso e adeantamento nos seus estudos de figura, em que vem affirmando a sua grande vocação para a pintura. E daquelles que agora começam e pela primeira vez fazem a sua entrada no "Salon" só Moreira de Vasconcellos nos deixa ver uma vaga esperança no futuro.

Entretanto, apesar da falta de espaço para melhor demonstrarmos a decadencia da actual Exposição de Bellas-Artes, julgamos de direito não deixar passar despercebidos alguns dos trabalhos que, pelos nomes dos seus autores, se tornam dignos de uma referencia nesta nota ligeira.

Comecemos pelos do sr. Oscar Pereira da Silva, que ha annos não se faz representar no "Salon" e agora expõe dois quadros de vulto — "Salomé" e "Lydia", ambos com qualidades muito apreciaveis, especialmente o primeiro, apesar de acharmos um pouco forte a coloração desse nú e o musculo sterno-mastoidiano mal collocado.

A figura está bem posta e modelada com muita firmeza. Os pannejamentos e accessorios estão todos tratados com uma delicadeza e firmeza que muito honram o illustre artista.

No quadro de "Lydia", que lhe é inferior, o braço esquerdo da figura do primeiro plano accusa uma flagrante falta de desenho.

Do sr. Baptista da Costa, que enviou diversas paysagens feitas naquella sua já muito conhecida maneira de pintar a nossa Natureza, ha, como nota original, o "Retrato de mme. A. L.", que está muito bom, e "Incidente desagradavel", que o artista fez mal em expôr, pelo grave defeito que têm os pés da figura.

O sr. Baptista da Costa, que é, com muita justiça, considerado o nosso maior paysagista actual, devia ter mais um pouco de cuidado, ao sahir do seu habitual elemento, para não descer nunca da altura em que o seu brilhante talento o tem collocado no nosso meio artistico.

D. Regina Veiga, entre os seus trabalhos de figura, regularmente pintados, expõe um "Estudo de nú" (203), muito bem modelado, mas de uma tonalidade de cadaver.

Alvim Menge apresenta "Rhapsodias", quinze manchinhas em miniatura, feitas com muito cuidado artistico.

D. Adelia Saldanha, um "Auto-retrato", que faz lembrar muito de perto a maneira de seu mestre, o sr. Augusto Petit, que, por sua vez, lhe está inferior em "Avant la séance", que nos parece um trabalho de chromo.

Do sr. Argemiro Cunha apenas gostámos da "Cabeça" (estudo).

Baptista Bordon está muito mal representado nos seus tres quadros, de uma monotonia de verde cru que nos dá a impressão de que o joven pintor começa a decahir na sua arte.

Rodolpho Chambelland apresenta um "Retrato" que julgamos o melhor trabalho do "Salon", collocando o seu illustre autor na primeira linha dos nossos grandes artistas.

O sr. Carlos Oswald, com o seu "Retrato do sr. Azevedo Coutinho", "Tomando chá", "Depois do almoço", "Antes de sahir" e outros, si não demonstra ter decahido, tambem não nos prova ter feito progresso na pintura, continuando a fazer com a mesma admiravel pericia as suas lanternas chinezas.

De Carlos De Servi ha apenas "Retrato da sra. M. L. B." e "Hespanhola", tratados com o seu peculiar conhecimento da pintura. Damos, porém, a este, de menos importancia, talvez, a nossa preferencia, pela suprema expressão da cabeça, feita com muita arte, apesar de não nos satisfazer por egual o braço esquerdo da figura, que nos parece ter sido um pouco descuidado.

Gustavo Dall'Ara, o modesto e admiravel pintor da cidade, enviou tambem este anno quatro quadros, muito bem feitos especialmente "Uma rua da Cidade Nova".

O sr. Fiuza Guimarães, que ha tantos annos mantém a nota alegre e espirituosa nos prestitos carnavalescos do Club dos Fenianos, é, no emtanto, o pintor mais funebre e misanthropo dos nossos artistas. O seu "Douto", de agora, como a "Guerra", do anno passado, é disto uma prova, que torna antipathicos os seus assumptos, embora não se lhes negue merecimento.

Arthur Timotheo expõe dois quadros: "Les sables D'Alorme" e "Retrato da viuva do dr. Mesquita Junior", dos quaes nos agradou mais o primeiro, apesar do "Retrato" ter bastante caracter.

Dos quatro "Retratos" do sr. Guttmann Bicho parece-nos que o de n. 73 é aquelle em que o joven pintor mais positiva as suas qualidades de figurista, embora o de "Mme. Chrysanthemo" esteja tratado com muito carinho e denuncie o artista que em breve ha de honrar a arte nacional com os seus magnificos trabalhos.

D. Iracema Freire expõe um "Retrato de mlle. R. O." e tres quadros de paysagem, dos quaes "Um raio de sol" nos pareceu o melhor.

Do "Retrato" não gostámos, principalmente pela masculinidade do braço esquerdo da figura.

D. Maria Pardos enviou cinco telas pouco expressivas e que não correspondem ao conhecimento que a digna pintora parece ter da sua arte, muito embora nos apresente o seu "Jardineiro", somnambulamente, cavando a terra de olhos fechados.

Eugenio Latour expõe diversos trabalhos, feitos naquella sua maneira fina de tratar a pintura, á excepção de "Vesperas" em que o artista procurou desviar-se um pouco do seu habitual estylo.

"Vesperas" apresenta-nos um fundo de sacristia, onde algumas beatas commentam o "estado interessante" da que se vê no primeiro plano do quadro. A que lhe está por traz diz, pelos dedos, faltarem, talvez, apenas dois mezes, o que parece horrorisal-as, por se lembrarem do máo quarto de hora que a protagonista vae passar. A scena está movimentada, e as figuras têm a expressão precisa.

Luiz Christophe, Pedro Bruno e Angelina Agostini apresentam trabalhos inferiores aos que expuzeram no "Salon" do anno passado, si bem que em todos se patenteiem as mesmas qualidades artisticas que os vêm destacando dentre os demais pintores da sua turma.

Viriato Marcondes.

NOTAS AVULSAS

O sr. Figueiredo Rocha, que nem sempre se empenhou em cercar de favores os funccionarios publicos do Districto Federal, cortejando assim provaveis eleitores, agora que já o não ampara o prestigio do morro da Graça, anda em plena actividade. Ainda não perdeu o secretario do Supremo Tribunal Militar, a doce esperança de uma reeleição. Hontem, s. ex., com o "aplomb" meio militar e meio proudhomesco que o caracterisa formulou um requerimento, solicitando da commissão de Finanças andamento para um projecto que a Camara já havia esquecido. Trata-se de melhorar a aposentadoria e o montepio dos funccionarios da Prefeitura e da Policia, viveiros riquissimos de eleitores, que todos os deputados do Districto Federal cortejam e disputam.

E' preciso, porém, que o sr. Figueiredo Rocha, actualmente em opposição ao governo porque não foi promovido a general, não esqueça que entre nós o voto é uma burla e foi justamente por isso que s. ex. conseguiu penetrar na Camara.

Ao envez de cortejar os eleitores, o sr. Figueiredo Rocha deveria sondar os horizontes e preparar, desde logo, uma ruidosa manifestação de apreço ao politico que se lhe afigurasse de maior prestigio no proximo quatriennio.

Seria mais pratico...

O general de divisão Alberto Ferreira de Abreu, ex-inspector da 11ª região militar, embarcará, no primeiro vapor, no Paraná, com destino a esta capital.

O sr. Epitacio Pessoa esteve hontem a palestrar, no Senado, durante longo tempo, com o sr. Nilo Peçanha.

O caso não seria para estranhar, si não houvera circulado o boato de que o ex-ministro do Supremo fôra escolhido advogado do sr. Oliveira Botelho, no processo de responsabilidade que contra o actual presidente do Estado do Rio está sendo movido naquelle egregio Tribunal.

Foi um boato sem o menor fundamento.

As conferencias do sr. Epitacio, na visinha cidade, com o sr. Oliveira Botelho e Horacio Magalhães, prendem-se aos negocios da aposentadoria de um juiz.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional effectuam-se, hoje, os pagamentos das seguintes folhas: delegados e escrivães, commissarios de 1ª e 2ª classes, inspectores de vehiculos, praças de *pret*, pensões do montepio civil da Fazenda e pensões provisorias.

Parece que o sr. Setembrino de Carvalho não ganhou no Ceará somente os bordados de general. O ex-auxiliar de gabinete do Vespasiano conquistou egualmente, depois da sua gloriosa jornada na terra de Iracema, um precioso *brevet* — o de pacificador de Estados em conflagração. Assim é que s. ex. foi nomeado inspector da 11ª região militar, para o fim especial de normalisar a situação de Santa Catharina e do Paraná, fundamente perturbados pelos jagunços do monge José Maria, que é o padre Cicero lá das regiões sulistas.

Não devemos, porém, bater palmas a esse acto do governo. O sr. Setembrino "pacificou" o Ceará, é verdade, mas, não esqueçamos que alli o interventor, como se deprehende da sua ultima confissão publica, deveria prestigiar e prestigiou os revoltosos. Nas regiões conflagradas do sul, a missão setembrinesca é bem outra, porque o mandam exterminar jagunços, ao envez de auxilial-os.

Si no Ceará, o sr. Setembrino obteve o generalato, com a ajuda que prestou aos romeiros do padre Cicero, no Paraná, contra os fanaticos do monge José Maria, bem poderá ser mal succedido, baqueando numa luta inglória. E que desastre para o Brazil, si perdesse o bravo general Setembrino?

Nem pensar em tal coisa é agradavel. O governo deveria, pois, reconsiderar o acto que investiu o sr. Setembrino da missão de

O sr. Oliveira Botelho quer fazer justificação no sentido de provar que não ameaçou os deputados amigos do sr. Nilo Peçanha

No Juizo Federal do Estado do Rio, inicia-se hoje, ás 13 horas, a justificação requerida pelo sr. Oliveira Botelho, para provar que não ameaçou nem impediu que os deputados amigos do senador Nilo Peçanha comparecessem á Assembléa Fluminense.

Entre as 19 testemunhas arroladas, conforme noticiámos, figuram funccionarios publicos federaes e estadoaes e agentes do corpo de segurança, que tomaram parte na mashorca de 19 de julho findo.

E' advogado do presidente do Estado do Rio o desembargador Miranda Valverde.

O dia de hontem, no Senado

A sessão foi presidida pelo sr. Pedro Borges, em começo, e depois pelo sr. Araujo Goés.

No expediente foram lidos os pareceres assignados ante-hontem pela commissão de Marinha e Guerra.

Foi encerrada a discussão, procedendo-se, em seguida, á votação do parecer da commissão de Legislação e Justiça, opinando que o projecto de montepio remettido ha tempos pela Camara, vá á commissão de Finanças conjuntamente com a proposição do sr. Bueno de Paiva sobre o mesmo assumpto.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada em discussão unica a proposição da Camara dos Deputados n. 9, de 1914, prorogando as sessões do Congresso Nacional até o dia 3 de outubro do anno corrente.

O ministro da Justiça declarou ao presidente do Estado do Espirito Santo que, sem embargo do que expõe a lei estadoal n. 3, de 21 de dezembro do anno passado, o governo federal confia no zelo da presidencia do mesmo Estado, e que o serviço de registro civil continuará a ser feito com a devida regularidade, por tratar-se de um assumpto que interessa á União.

FESTAS DO NATAL

Graças a uma feliz combinação com "A MUNDIAL", importante companhia de seguros de vida, "A Epoca" póde offerecer aos seus leitores, como primeiro premio, no sorteio do Natal, uma apolice saldada, no valor de

30:000$000

2° PREMIO: UM TERRENO NO VALOR DE 1:800$000

VARIOS OUTROS VALIOSOS PREMIOS

A mesma companhia offerece uma bonificação de grande valor a cada um dos concorrentes não contemplados.

Desde o primeiro anno do seu apparecimento «A Epoca», procurando retribuir as gentilezas recebidas do publico desta capital e dos Estados, tem feito sortear premios de elevado valor e que sommam hoje importante quantia.

Ainda ultimamente, para festejar o 2° anniversario de sua publicação, creou o Premio Vicente de Ouro Preto, constituido por uma casa, no valor de 12:400$, especialmente construida para esse fim. Quiz a Fortuna que essa propriedade viesse pertencer a um servidor da patria, o 2° sargento da Armada Euzebio Pereira, actualmente a bordo do «Benjamin Constant». Foi para nós motivo de grande satisfação que a sorte houvesse contemplado um homem pobre, ao abrigo hoje da miseria, vendo assegurado o tecto onde abrigar-se. Esperamos que o sorteado regresse a esta capital para solemnemente fazermos a entrega da escriptura publica que o torna proprietario da casa. Para esta festa serão convidados as altas autoridades da Marinha, os companheiros de classe e de armas do sorteado e todos os leitores da «A Epoca». Será ella effectuada no proprio local da casa, orando por occasião da entrega o eminente homem de letras Conde de Affonso Celso, irmão do inesquecivel brazileiro dr. Vicente de Ouro Preto.

Ainda este anno «A Epoca» vae fazer outro sorteio de valiosos premios por occasião das

FESTAS DO NATAL

Com o premio da casa vimos garantido o presente de um dos nossos leitores. Cumpre-nos agora pensar no porvir.

Não ha chefe de familia que não tenha a preoccupação constante do futuro dos seus, principalmente depois que a morte houver ceifado o esteio principal do lar.

O trabalho quotidiano, sobretudo numa quadra de difficuldades como essa que atravessamos, mal dá para garantir a subsistencia; os montepios raras vezes chegam para o indispensavel. Foi attendendo a tudo isso que pensamos em sortear entre os nossos leitores um seguro de vida, isto é, dar ao premiado uma «Apolice Saldada», de sorte que, sem o dispendio de um real, possa elle legar á familia a respeitavel somma de

TRINTA CONTOS DE RÉIS

Por um accordo feliz com a «A Mundial», importante e conhecida companhia de seguros de vida, cujo nome em todo o Brazil dispensa qualquer recommendação, conseguimos obter para primeiro premio no sorteio que vamos realizar em dezembro, uma apolice saldada daquelle valor.

O processo do novo concurso é perfeitamente egual ao dos anteriores: cada grupo de cincoenta *coupons*, que começaremos a publicar em 1° de setembro, dá direito a um bilhete numerado. Para maior facilidade no colleccionamento dos *coupons*, mandámos fazer pequenas cadernetas, como da ultima vez, e que ja começamos a distribuir no nosso escriptorio. Num dos proximos numeros d'*A Epoca* publicaremos tambem uma caderneta para ser utilisada pelas pessoas que não puderem vir buscal-a.

Além do grande premio, que assegura a uma familia, sem a despesa de um vintem, a valiosa herança de

30:000$000

a mesma Companhia A MUNDIAL concede a todos os demais concorrentes esta incomparavel vantagem: poderem se segurar nos 90 dias seguintes ao concurso, pagando a joia com o abatimento de 50 %, e isso mesmo em duas prestações. Quer isso dizer o seguinte: mesmo que qualquer dos nossos leitores não tenha tirado nenhum premio, poderá fazer um seguro de vida de 30:000$000 n'*A Mundial*, pagando a joia pela metade, ou seja com um lucro de 112$500

OUTROS PREMIOS

Não ficam, porém, ahi as vantagens de concorrer ao sorteio que vamos realisar em dezembro. Outros premios serão distribuidos aos nossos leitores, destacando-se dentre elles os seguintes, que bastavam para recommendar esse importante concurso: ***um piano, um gramophone, uma machina de costura.***

O segundo premio será constituido por um terreno em Cascadura, avaliado em 1:800$000.

Esperem, pois, os leitores d'*A Epoca* o dia 1° de setembro e tratem de colleccionar os *coupons* para o sorteio, que, podemos affirmar, é o maior que se tem realisado no Brazil.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Os russos alcançam successivas victorias sobre os allemães, apoderando-se de mais tres cidades na Prussia Oriental

O presidente da Republica Franceza, na Russia

O sr. Raymundo Poincaré, desembarcando em Peterhot com o imperador Nicolau II, passa em revista os marinheiros da Guarda

A Allemanha, depois da victoria á margem do Mosa, propõe a paz

ROMA, 25 (ás 22, 50.) — Desde pela manhã corre em varios circulos o boato de que a Allemanha, depois da victoria obtida pelos seus exercitos nas margens do Mosa, fez propostas de paz aos alliados. Accrescentava-se que as negociações já teriam começado.

O «Jornal de Italia», referindo-se a taes boatos, diz que nos circulos officiaes elles são considerados inverosimeis.—*HAVAS.*

OS RUSSOS CONTINUAM OCCUPANDO CIDADE ALLEMÃS

LONDRES, 27 (A. A.) — Parece confirmada a noticia de terem as tropas russas, que avançam em direcção a Elbing e Danzig, atacado a cidade de Marienburg.

A cidade offereceu pouca resistencia, sendo occupada pelos russos.

Os russos continuam a avançar resolutamente na Prussia Oriental e occuparam mais as cidades de Nordenburg, Sersburg e Dischopsburg

S. PETERSBURGO, 27—Os russos continuam a avançar resolutamente na Prussia Oriental e occuparam mais as cidades de Nordenburg, Sersburg e Dischopsburg, bem como a estação do Rothfliose.

Os austriacos foram repellidos pelos russos na Galicia, refugiando-se além do rio Ziota—Havas.

NA FRANÇA FOI ASSIGNADO O DECRETO PERMITTINDO A NOMEAÇÃO DE OFFICIAES DE GRAO SUPERIOR, A TITULO PROVISORIO.

PARIS, 27, ás 7.40 (A. H.) — O exministro da Guerra, sr. Messimy, submetteu hontem á assignatura do presidente da Republica um decreto permittindo a nomeação de officiaes de grão superior, a titulo provisorio, durante a guerra, sem condições de antiguidade.

GRANDE AGITAÇÃO EM MARROCOS, DETERMINADA PELAS NOTICIAS DA GUERRA.

MADRID, 27, ás 0.10 (A. H.) — O presidente do conselho, sr. Dato, insiste em affirmar que se nota grande agitação em Marrocos, determinada pelas noticias da guerra.

O sr. Dato affirma que essas noticias têm sido muito commentadas nos "zocos".

Os alliados reduziram os entrincheiramentos dos allemães e conseguiram attrahil-os para Liége, Malines e Bruxellas

ANTUERPIA, 27 (Official)—As operações das tropas belgas proseguem satisfatoriamente.

Os alliados conseguiram reduzir os entrincheiramentos do inimigo e attrahil-os para Liége, Malines e Bruxellas, no intuito de dar um certo repouso ás posições occupadas pelos francezes.

Uma divisão allemã, que marchava em direcção ao sul, foi obrigada a recuar.

As tropas germanicas estão detidas em Namur, cujos fortes continuam a resistir—Havas.

O SR. PAULO CAMBON, EMBAIXADOR DA FRANÇA EM LONDRES, TEM OPINIÃO FORMADA SOBRE A DERROTA DOS ALLEMÃES NA LORENA.

LONDRES, 27 (A. H.) — O embaixador da França nesta capital, sr. Paul Cambon, declarou que a impressão resultante dos combates de hontem era inteiramento favoravel.

S. ex. declarou mais que a offensiva dos allemães na Lorena tinha sido absolutamente repellida.

As forças russas que invadiram a Prussia Oriental occuparam a cidade de Tilsit e estão á pequena distancia de Posen

S. PETERSBURGO, 27 (A. A.) —As forças russas que invadiram a Prussia Oriental encontram-se á pequena distancia de Posen.

Uma columna russa assaltou a cidade de Tilsit, conseguindo occupal-a.

O embaixador dos Estados-Unidos, em Berlim, protestou contra o bombardeio de Antuerpia, por um dirigivel Zeppelin

WASHINGTON, 27, (A. A.) — O embaixador dos Estados-Unidos, em Berlim, protestou perante o governo allemão contra o bombardeamento da cidade de Antuerpia, effectuado por um dirigivel allemão, typo Zeppelin, principalmente por não ter sido respeitada a bandeira da Cruz Vermelha, que se achava hasteada sobre o hospital de Santa Isabel, daquella cidade.

PARTIU DE ROMA PARA BERLIM O EMBAIXADOR DA ITALIA NA ALLEMANHA.

ROMA, 25 (A. H.) — Retardado — Partiu esta manhã para Berlim do embaixador da Italia naquella capital, sr. Bollati.

O sr. Asquith, na Camara dos Communs, falla das barbaridades commettidas pelos allemães, em Bruxellas.

LONDRES, 26, (ás 4.45) — Interrogado na Camara dos Communs sobre a veracidade das noticias que attribuem aos allemães a pratica de atrocidades na Belgica, o primeiro ministro sr. Asquith declarou que o communicado de hontem do «Bureau de la Presse», denunciando-as resultou de um inquerito presidido por uma commissão belga, e foi transmittido officialmente á Inglaterra por intermedio do ministro da Belgica nesta capital.

O sr. Asquith concluiu as suas declarações affirmando ter chegado ao seu conhecimento que o governo belga estava dando as providencias necessarias para annunciar ao mundo civilisado essas barbaridades. — HAVAS.

A CIDADE DE SCUTARI ESTA' TRANQUILLA E TEM COMO GOVERNO UMA COMMISSÃO DE CONSULES, PRESIDIDA PELO DA AUSTRIA.

ROMA, 25 (A. H.) — Retardado — O "Messagero" publica um telegramma de San Giovanni de Medua, dizendo que officiaes do contingente italiano de Scutari, alli chegados, relatam que esta cidade albaneza está em completa tranquillidade e é actualmente governada por uma commissão de consules, presidida pelo consul da Austria.

Os mesmos officiaes referem que, ha dias, surgiu um conflicto entre os membros dessa commissão, em consequencia do consul da Austria se recusar a tratar com o consul francez.

OS AUSTRIACOS UNEM-SE AOS ALLEMÃES

WASHINGTON, 27 (A. A.) — O embaixador da Austria nesta capital communicou á imprensa que as forças austriacas enviadas para operar com as allemãs, contra a invasão dos russos, conseguiram unir-se ás tropas allemãs, encontrando-se concentradas a oeste do rio Vistula, entre Posen e Thorn.

O GRANDE COMBATE DO MAR DO NORTE

NOVA YORK, 27 (A. A.) — O consul da Allemanha em Philadelphia recebeu uma communicação do seu governo, confirmando a noticia de ter a esquadra de torpedeiros allemães destruido trinta navios de guerra inglezes, em combate que se travou no mar do Norte.

Os allemães marcham para Ostende, sendo reputada imminente a sua quéda em poder do inimigo

LONDRES, 27 (A. A.) — Um telegramma de Ostende diz que os allemães marcham sobre aquella cidade, sendo reputada imminente a sua quéda em poder do inimigo.

O SR. ASQUITH PRONUNCIA NA CAMARA DOS COMMUNS UM ENERGICO DIRCURSO PROFLIGANDO AS CRUELDADES DOS ALLEMÃES NA BELGICA

Dois mil italianos, sob o commando de um filho de Garibaldi, marcham para o theatro da guerra

O conde de Leven gravemente ferido em combate com os francezes

Combate naval no mar do Norte

As forças austriacas conseguem fazer juncção com as allemãs

Os francezes continuam a offensiva na Lorena

O PRINCIPE FREDERICO DE SAXE MEININGEN

As perdas soffridas pelos allemães, nos combates com os belgas, estão avaliadas no triplo das perdas soffridas pelos alliados

LONDRES, 27 (A. A). — «O Daily Express» diz que as perdas soffridas pelos allemães, nos ultimos combates travados na Belgica, estão avaliadas no triplo das perdas dos alliados, mesmo tendo em conta a desproporção das forças dos belligerantes, que são muito superiores do lado dos allemães.

O CONDE DE LEVEN FERIDO GRAVEMENTE, EM MONS

LONDRES, 27 (A. A.) — Na batalha travada em Mons, ficaram gravemente feridos o conde de Leven e o capitão Akerman.

A INGLATRRA TERA', DENTRO DE SEIS MEZES, 600.000 HOMENS NO CONTINENTE.

LONDRES, 27 (A. A.) — O ministerio da Guerra communica que, dentro de seis mezes, a Inglaterra terá no continente forças em numero superior a 600.000 homens.

AS CONSEQUENCIAS DA INTERFERENCIA DO JAPÃO NA GUERRA — NA CHINA RECEIA-SE QUE RESURJA A QUESTÃO DOS "BOXERS".

PEKIM, 28 (Especial) — A declaração de guerra do Japão á Allemanha despertou, nas altas espheras politicas, muita agitação, temendo-se a resurreição da questão dos Boxers, abafada em 1900 pela intervenção das potencias européas.

A China, parece, está se apercebendo da conveniencia que se lhe offerece para melhorar a sua situação, deante da influencia progressiva que a Europa vae exercendo nos seus dominios.

Têm sido largamente commentados pela imprensa desta capital os accôrdos anglo-japonezes celebrados em 1902 e franco-russos, no mesmo anno, em que se estabelecia a conservação do "statu-quo" no Extremo-Oriente.

Como se sabe, a cessão de Porto Arthur e Talien-Wan, no Liou-Toung, á Russia; Kiao-Tchéou, lado sul do Chau-Toung, e Wei-Hai-Wei, lado norte do Chau-Toung, á Allemanha; do Kouang-Tchouan, na peninsula de Lei-Tcheou, em frente a Hai-Nau, á Inglaterra e á França, não foi bem vista pelo governo chinez, e nella conservou-se sempre em estado latente a insubmissão chineza, aguardando opportunidade para a mudança de rumo na orientação.

A ITALIA DA' EXPLICAÇÕES A' ALLEMANHA SOBRE A MOVIMENTAÇÃO DE TROPAS EM ALGUNS PONTOS DE SEU TERRITORIO.

ROMA, 26 (Especial) — Nos circulos governamentaes affirma-se que a partida do embaixador italiano para Berlim tem por objectivo dar a conhecer ao governo allemão os motivos de ordem superior que determinaram a concentração de forças extraordinarias italianas em determinados pontos do territorio nacional.

Dois mil e quatrocentos italianos, sob o commando de um dos filhos de Garibaldi, vão auxiliar os francezes

PARIS, 27 (A. A.) — Dois mil e quatrocentos voluntarios italianos, sob o commando de um dos filhos do general Garibaldi, seguiram hoje para Avignon, onde se vão juntar ás forças do exercito francez. A população desta cidade fez uma extraordinaria ovação aos voluntarios italianos, na occasião de seu embarque.

A ACÇÃO DOS ALLEMÃES NA BELGICA E' COMPENSADA PELA RESISTENCIA DOS FRANCEZES NA LORENA.

PARIS, 27 (Especial) — Cada vez mais se arraiga no espirito da população a idéa de que as vantagens obtidas pelos allemães no oéste da Belgica são compensadas pela heroica resistencia das tropas francezas na Lorena, onde, som os seus contra-ataques, já derrotaram um corpo do exercito e duas divisões allemãs.

O "KAISER WILHELM", ARMADO EM GUERRA, POZ A PIQUE DOIS VAPORES INGLEZES.

MADRID, 28, ás 4.15 (A. H.) — Consta que o paquete allemão "Kaiser Wilhelm", armado em guerra, pôz a pique os vapores inglezes "Nyanga" e "Karpara".

OS ACONTECIMENTOS DO DISTRICTO DO NORTE NÃO INFLUIRAM NAS MEDIDAS DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO.

PARIS, 27 (A. H.) — Um communicado distribuido á imprensa diz que os acontecimentos de hontem, no districto do Norte, não influiram de maneira alguma nas medidas do estado-maior do exercito, que foram tomadas e modificadas de accôrdo com o desenrolar das operações militares.

A Italia não intervirá no conflicto — O seu governo não pensa absolutamente em mobilisar o Exercito

ROMA, 26, ás 12.25 (A. H.) — A Agencia Stefani enviou uma nota á imprensa dementindo a noticia, dada por alguns jornaes, de que estava imminente a mobilisação das tropas na Italia, a qual só teria sido retardada devido á reunião do conclave para eleição do novo Papa.

A Agencia Stefani assevera que tal hypothese não tem fundamento algum, pois que o governo tomou a resolução firme e reflectida de se manter em absoluta neutralidade, ainda mesmo antes do Papa cahir doente.

Além disso, accrescenta a nota, o governo jamais poderá subordinar os interesses supremos do Estado a considerações secundarias, ainda que importantes.

A verdade é que o governo se mantém na attitude anteriormente deliberada e que tem o apoio da grande maioria do paiz e não se deixa levar pelas correntes da opinião, muitas vezes artificial, ou pelas excitações da vaidade.

O principe Frederico de Saxe Meiningen morreu em combate

COPENHAGUE, 26, ás 4.45 (A. H.) — Uma nota semi-official, communicada á imprensa, annuncia que o principe Frederico, de Saxe Meiningen, morreu em Namur.

FOI MORTO, EM COMBATE, O PRINCIPE JORGE, IRMÃO DO CONSELHEIRO DA EMBAIXADA BELGA EM HAYA.

AMSTERDAM, 27 (A. H.) — O "Telegraf" annuncia que o principe Jorge, de Ligne, irmão do conselheiro da embaixada belga em Haya e sobrinho do conde van der Burgh, foi morto em combate.

As tropas francezas continuam em offensiva, na Lorena

PARIS, 27 (Official) — As tropas francezas continuam em offensiva na Lorena, tendo infligido aos allemães perdas enormes.

A linha de batalha retrogradou ligeiramente, na direcção norte.

A OFFENSIVA DAS TROPAS FRANCEZAS, EM VOSGES E NANCY, CONTINÚA COM PLENO SUCCESSO — OS ALLEMÃES PERDEM TERRENO A OLHOS VISTOS.

PARIS, 27, ás 7.40 (Official) — A offensiva das tropas francezas, entre os Vosges e Nancy, continúa a exercer-se com pleno successo.

As perdas dos allemães parecem consideraveis.

Num espaço limitadissimo, encontrámos 1.500 cadaveres, e numa das trincheiras prussianas uma secção inteira anniquilada pelos obuzes francezes.

Ha nove dias que nesta região se travam combates desesperados, dos quaes tem resultado sempre grande vantagem para as nossas forças.

A FRANÇA APODEROU-SE DOS "DESTROYERS" ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Os estaleiros francezes onde estavam sendo construidos alguns torpedeiros para a Argentina restituirão ao nosso governo a quantia de 469.000 libras esterlinas, já pagas, por ter a França se apoderado dos referidos torpedeiros, para incorporal-os á sua esquadra.

Está confirmada a occupação da Togolandia, possessão allemã na Africa, pelos inglezes

LONDRES, 27 (A. A.) — Está confirmada a rendição das forças da Togolandia ás tropas inglezas que invadiram aquella possessão allemã, na Africa.

BAIXA DE PREÇOS NOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Devido ás novas providencias tomadas pelo governo e pelo municipio, os preços dos generos de primeira necessidade baixaram novamente.

Os militaristas de Berlim empastelaram e destruiram os escriptorios e officinas do orgão central dos socialistas

PARIS, 27 (A. H.) — A "Humanité", em telegramma de Copenhague, noticia que os militaristas de Berlim empastelaram e destruiram os escriptorios e officinas do orgão central dos socialistas allemães, o "Vorwerts", porque este, em linguagem prudentissima, mas bastante explicita, declarou que as responsabilidades dos actuaes acontecimentos e dos que ainda possam surgir, para desgraça da unidade allemã, devem ser attribuidos á exclusiva responsabilidade do imperador Guilherme.

No combate de Malines o Exercito allemão perdeu para mais de 2.000 homens

LONDRES, 27 (A. A.) — As ultimas noticias recebidas de Antuerpia dizem que o combate travado em Malines foi um dos mais encarniçados da actual guerra.

Os allemães foram obrigados a retroceder, devido ao terrivel fogo da artilharia belga, que lhes causou grandes perdas, que subiram a mais de dois mil homens, entre mortos e feridos.

VOLUNTARIOS ITALIANOS E RUSSOS CONFRATERNISAM ENTHUSIASTICAMENTE, CANTANDO A "MARSELHEZA" E OS HYMNOS RUSSO E GARIBALDINO.

PARIS, 27 (A. H.) — Os voluntarios italianos e russos que se alistaram no exercito francez partiram para juntar-se ás tropas de Avignon.

Russos e italianos confraternisaram na estação da estrada de ferro, por occasião do embarque, ao qual assistiu uma grande multidão, que acclamou enthusiasticamente os voluntarios e cantou a "Marselheza" e os hymnos Russo e Garibaldino.

O CAPITÃO LANGLOIS, FERIDO NUM RECONHECIMENTO DE AEROPLANO, E' CONDECORADO COM A LEGIÃO DE HONRA.

PARIS, 27 (A. H.) — Telegrapham de Belfort:

"O general Pau condecorou o capitão Langlois, recentemente ferido num reconhecimento de aeroplano, com a cruz da Legião de Honra."

A DECLARAÇÃO DE GUERRA DO JAPÃO A AUSTRIA NÃO CAUSA IMPRESSÃO EM TOKIO.

NOVA YORK, 27 (A. H.) — Telegrapham de Tokio:

"Não causou a sensação que era de esperar a declaração de guerra entre o Japão e a Austria-Hungria. O povo recebeu a noticia quasi com indifferença e nos proprios meios officiaes considera-se a situação, não como de guerra mas de simples rompimento de relações diplomaticas".

A ESQUADRA JAPONEZA IRA' AO ADRIATICO AUXILIAR OS INGLEZES E OS FRANCEZES.

ROMA, 27 (A. A.) — O embaixador do Japão nesta capital declarou que uma esquadra japoneza virá ao Adriatico, afim de auxiliar as operações das esquadras franceza e ingleza.

A Grecia manda para a fronteira da Bulgaria tres regimentos das suas tropas

SALONICA, 27 (A. H.) — Foram enviados para a fronteira da Belgica tres regimentos das tropas gregas, que levam grande quantidade de material bellico, destinado á fortificação do golfo Miri.

UM CRUZADOR INGLEZ METTE A PIQUE UM NAVIO MERCANTE ALLEMÃO.

LONDRES, 27 (A. A.) — O sr. Winstor Spencer Churchill, 1° lord do Almirantado Inglez, communicou ao seu governo que o cruzador "High-Flyer" pôz a pique o navio mercante "Wilhelm Der Grosse", que navegava armado em guerra.

O COMMANDANTE DA DIVISÃO JAPONEZA COMMUNICA AO GOVERNO DE TSING-TAU QUE VAE APERTAR O SITIO

NOVA YORK, 27, ás 12.55 (A. H.) — Telegrapham de Tsing-Tau:

"O vice-almirante Sadakichi Kato, commandante da divisão da esquadra japoneza enviada para aguas de Kiau-Tchau, dirigiu um radiogramma ao governador, sr. Waldeck, notificando-lhe que ia estabelecer o bloqueio do porto.

Pouco depois da recepção deste radiogramma, foram vistos, fóra da bahia, diversos navios de guerra japonezes, que bombardearam uma pequena ilha das proximidades."

O SR. ASQUITH DECLAROU QUE AS TROPAS INGLEZAS BATERAM-SE VALENTEMENTE E ELOGIA A CAPACIDADE DOS OFFICIAES E SOLDADOS FRANCEZES.

LONDRES, 27, ás 2.10 (A. H.) — O primeiro ministro, sr. Asquith, declarou que as tropas inglezas estiveram hontem empenhadas em combate com os allemães, tendo-se batido valentemente, apezar da superioridade numerica do inimigo.

O sr. Asquith considera que as posições acupadas pelos inglezes são muito favoraveis e que a batalha, presentemente travada prosegue em condições satisfactorias.

O primeiro ministro elogiou altamente a qualidade e capacidade dos officiaes e dos soldados francezes.

O GENERAL LIMAN-PACHA' FOI NOMEADO CHEFE DAS TROPAS TURCAS DA EUROPA

WASHINGTON, 27 (Official) (A. H.) — A embaixada allemã acaba de receber de Vienna um radiogramma, em que se annuncia que o general allemão Liman pachá, instructor do exercito ottomano, foi nomeado commandante em chefe das tropas da Turquia da Europa, e que o cruzador allemão "Magdeburg", tendo escalhado depois de combate á entrada do golfo Finnish, o commandante fez explodir o navio para não deixal-o cahir nas mãos do inimigo. Toda a equipagem do "Magdeburg" foi salva.

O mesmo despacho informa que passou hoje em Aix-la-Chapelle uma leva numerosa de prisioneiros "turcos" e inglezes.

A esquadra allemã continúa impossibilitada de se mover, estando os grandes couraçados concentrados em Kiel e a esquadrilha de torpedeiros e os cruzadores em Heligoland

LONDRES, 27 (A. A.) — Uma nota do ministerio da Guerra, enviada á imprensa, diz que a esquadra allemã continúa na impossibilidade de se mover, estando os grandes couraçados concentrados em Kiel e a esquadrilha de torpedeiros e os cruzadores no porto militar de Heligoland, no rio Elba.

O "KAISER WILEHLM DER GROSSE" FOI POSTO A PIQUE PELO CRUZADOR INGLEZ "HIGHFLYER"

LONDRES, 27, ás 14.10 (A. H.) — O sr. Churchill, primeiro "lord" do almirantado, annunciou hoje á Camara dos Communs que o cruzador inglez "Highflyer" tinha mettido a pique, na costa da Africa Occidental, o vapor mercante allemão "Kaiser Wilhelm der Grosse", que estava armado em cruzador.

O SR. ASQUITH, DISCURSANDO NA CAMARA DOS COMMUNS, PROFLIGOU AS CRUELDADES COMMETTIDAS PELOS ALLEMÃES EM LIE'GE E OUTRAS CIDADES BELGAS

LONDRES, 27 (A. A.) — O primeiro ministro, sr. Asquith, proferiu um discurso na Camara dos Communs, profligando a conducta das tropas allemãs na Belgica, e confirmando as noticias publicadas pela imprensa ingleza e franceza, sobre as violencias e crueldades commettidas pelos soldados allemães, em Liége, Aerschot e, sobretudo, nas povoações por onde têm passado.

47 RESERVISTAS CAHEM EM PODER DOS INGLEZES

GENOVA, 27 (A. H.) — O paquete "Italia", da "Navigazione Italiana", que vinha do Rio da Prata com uma turma de reservistas allemães, foi chamado á falla na altura do cabo de Trafalgar por um torpedeiro da esquadra ingleza, que intimou o commandante do navio italiano a fazer desembarcar em Gibraltar quarenta e sete passageiros que levava a bordo.

O "Italia" foi escoltado pelo vaso de guerra britannico até Gibraltar, onde, de accôrdo com a intimação, se effectuou o desembarque.

ROMA, 26 (A's 22,50) (A. H.) — Telegrapham de Bari:

"A bordo do couraçado "Ré Umberto", chegou o contingente de tropas italianas que estava em Scutari. Essas forças foram recebidas pelas autoridades locaes e por numerosissimas pessoas, que acclamaram enthusiasticamente os officiaes e soldados."

O GOVERNO AUSTRIACO ORDENA A SAHIDA DO EMBAIXADOR DA AUSTRIA NO JAPÃO

TOKIO, 27 (A's 14,10) (A. H.) — O embaixador da Austria nesta capital recebeu um telegramma do seu governo, ordenando-lhe que se retirasse do Japão.

LORD KITCHENER PRONUNCIA UM ELOQUENTE DISCURSO, CONSIDERADO PELA IMPRENSA COMO MODELO

LONDRES, 27 (A's 14,10) (A. H.) — Os jornaes desta capital fazem extensas apreciações sobre o discurso que o ministro da Guerra, lord Kitchener, proferiu terça-

feira, na Camara dos Communs, e que é por todos elles considerado como um modelo de eloquencia.

Corroborando as affirmações do ministro da Guerra, os jornaes manifestam em geral a opinião de que a sorte da França e da Inglaterra está indissoluvelmente ligada. "E' na hora do perigo que se conhecem os amigos, dizem textualmente alguns orgãos da imprensa, e desde que a Grã-Bretanha definiu a sua attitude, ninguem a fará desviar-se jámais do caminho traçado."

"As promessas feitas por lord Kitchener, acrescentaram, tem uma importancia excepcional nesta occasião e constituem uma das nossas garantias contra os revezes que possamos soffrer."

Os jornaes referem-se tambem á reconstituição do gabinete francez, e dizem que os homens que entraram no novo ministerio, escolhidos entre todos os partidos para prestarem o seu concurso ao governo, hão de completar, pela ordem e pela disciplina, o trabalho heroico do exercito.

O CRUZADOR ALLEMÃO "MAGDEBURGO" DESTRUIDO POR NAVIOS DE GUERRA INGLEZES.

NOVA YORK, 27 (A. A.) — A imprensa vespertina publicou hoje a noticia de que o cruzador allemão "Magdeburgo" foi destruido por navios de guerra inglezes.

OS ALLEMÃES DERROTARAM OS ALLIADOS EM TODO O TERRITORIO BELGA, APODERANDO-SE DOS PRINCIPAES PONTOS ESTRATEGICOS.

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Assegura-se que os allemães derrotaram os alliados, em quasi todo o territorio belga, conservando-se senhores de todas as posições estrategicas que lhes garantem a penetração no territorio francez, cujo ataque está dependendo da organisação de um plano definitivo.

OS ALLEMÃES QUE OCCUPARAM BRUGES PREPARAM-SE PARA RECOMEÇAR A LUTA.

NOVA YORK, 27 (A. A.) — As forças allemãs que occuparam Bruges estão reparando as fortificações e preparando-se para recomeçar a luta.

OS ALLEMÃES TOMAM NAMUR, ROUBAIX E OSTENDE

ROMA, 27 (A. A.) — As tropas allemãs apoderaram-se definitivamente de Namur.

Assegura-se que os allemães já se acham de posse de Roubaix e Ostende.

AS POSIÇÕES MONTENEGRINAS BOMBARDEADAS POR DOIS TORPEDEIROS AUSTRIACOS E A ACÇÃO CONJUNTA DAS TROPAS MONTENEGRINAS.

ROMA, 27 (A's 13,15) — Noticias recebidas pelo "Correio de Italia" annunciam que dois torpedeiros austriacos sahiram do porto de Cattaro e bombardearam as posições dos montenegrinos em Budua. O bombardeio, que foi demorado, causou sérios estragos.

Acrescentam as mesmas noticias que chegou a Cettinhe um general servio, que foi organisar com o estado maior montenegrino o plano para a acção conjunta dos dois exercitos contra os austriacos. — Havas.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO COMMANDANTE DA PRAÇA DE PARIS

PARIS, 27 (A. A.) — O general Gallieni foi nomeado commandante em chefe e governador militar desta praça.

NOTA — O general Gallieni (Joseph Simon), administrador e explorador francez, nasceu em Saint-Beat, Alto Garonna, em 1849.

Entrou na infantaria de marinha em 1870 e nella se fez capitão em 1878; em 79 foi enviado ás margens do Niger. No anno seguinte foi encarregado pelo ministro da Marinha de renter as relações com Ahmadon, sultão de Segou.

Não obstante os obstaculos que encontrou para chegar a Segou, tendo que repellir ataques, Gallieni proseguiu a sua viagem e chegou a Segou, onde permaneceu por algum tempo, sob um captiveiro disfarçado, e concluiu por levar Ahmadou a assignar um accôrdo, em que era concedido á França, com exclusão de outras nações, o alto commercio do Alto Niger.

Essa viagem valeu ao capitão Gallieni uma medalha de ouro, da Sociedade de Geographia.

Voltando ao Senegal, na qualidade de tenente-coronel e commandante superior do alto-rio, Gallieni se mostrou imbuido das idéas de Faidherbe sobre a politica de expansão colonial. Nomeado, mais tarde, coronel do 6º regimento de infantaria de marinha, em Brest, passou dahi para Tonkin, commandando o 2º territorio militar e pacificou-o.

Nomeado general, em França, foi enviado a Madagascar, para restabelecer a ordem, nessa nova conquista da França, onde depoz a rainha Ranavalo e, com habilidade, sufocou a revolta, quebrando todas as resistencias.

Trabalhou fortemente por deixar a grande ilha num grão elevado de prosperidade, e, voltando a Paris, foi recebido com applausos a que fez jús.

O general Gallieni tem publicadas as seguintes obras: "Mission d'exploration du haut Niger", "Deux campagnes au Soudan", "Trois colonnes au Tonkin" e "La pacification de Madagascar".

OS EXERCITOS ALLIADOS RETIRAM-SE DE CHARLEROI POR ORDEM SUPERIOR.

PARIS, 27 (A. A.) — O governo communicou á imprensa que os corpos do exercito das nações alliadas, haviam-se retirado de Charleroi, por ordem superior.

A ITALIA MOBILISA AS SUAS TROPAS COMO MEDIDA PREVENTIVA PARA GARANTIR A SUA NEUTRALIDADE.

ROMA, 27 (A. A.) — Foram chamados ás armas quatro corpos da reserva.

Essa resolução do governo italiano está sendo interpretada como uma medida de precaução, para garantia segura da sua neutralidade.

A IMPRENSA INGLEZA DESMENTE A NOTICIA DA TOMADA DE OSTENDE.

LONDRES, 27 (A. A.) — A noticia da tomada de Ostende foi aqui desmentida pela imprensa.

A HESPANHA NÃO TEM COMPROMISSOS E CONSERVAR-SE-A' NEUTRA

MADRID, 27 (A. H.) — O chefe do governo, sr. Dato, entrevistado pelos jornalistas, ácerca das diversas correntes de opinião sobre a attitude que a Hespanha deveria assumir perante o conflicto europeu, declarou que, si a Hespanha tivesse compromissos sobre a guerra europêa, tel-os-ia cumprido immediatamente.

A NOSSA NEUTRALIDAD.

E A IMPRENSA ALAGOANA

MACEIÓ 27 (A. A.) — O "Diario Official" publicou hoje os seguintes telegrammas:

"RIO, 26 de agosto de 1914 — Coronel Clodoaldo da Fonseca — Maceió — A publicação, na imprensa, de telegrammas sobre a conflagração da Europa, não contravém, ao decreto da neutralidade do governo federal.

Saudações. — *Monte.*"

"MACEIÓ, 26 de agosto de 1914 — Dr. Clementino Monte — Rua Mariz e Barros, 400 — Rio — A circular expedida á imprensa daqui refere-se apenas ás noticias e telegrammas intrigantes, calumniosos, vindos dahi e offensivos ao brios dos allemães.

Si estas noticias e telegrammas, pelas nossas leis, não contravém ao disposto no art. 1º do decreto sobre a neutralidade, na parte referente aos actos que possam ser tidos como de hostilidade a uma das potencias, estão em contravenção ao bom senso e á razão.

A circular determina que seja respeitado, recommendando-o, o art. 1º do decreto n. 11.037, e recommenda aos redactores dos jornaes que dêm á publicidade noticias nas condições citadas, sem as submetter á opinião do governo. — *Clodoaldo da Fonseca.*"

OCCUPAÇÃO DE TILSIT PELOS RUSSOS

LONDRES, 27 (A. H.) — O "Times" publica um telegramma de Petersburgo, dizendo saber-se alli por noticias de origem particular, que as forças russas em operações na Prussia Oriental, occuparam Tilsit.

O GENERAL GALLIENE NOMEADO GOVERNADOR E COMMANDANTE DA GUARNIÇÃO DE PARIS

PARIS, 27 (A. H.) — O general Gallieni foi nomeado commandante da guarnição de Paris e governador militar da cidade, em substituição do general Michel, que pediu para servir sob as ordens do general Gallieni.

O GOVERNO CHILENO POR EM EXECUÇÃO UMA SERIE DE MEDIDAS

A legação do Chile, nesta capital, recebeu o seguinte telegramma:

"SANTIAGO, 27 — Para atenuar las perturbaciones que ha acarreado la conflagración europea, el gobierno se ha preocupado de ayudar á los Bancos, dándoles en depósito fuertes sumas fiscales, y se ha logrado así evitar la moratoria.

El gobierno ha auxiliado á la industria salitrera, que se encontraba seriamente amenazada anticipándole fondos á los industriales, con garantía de la producción. De este modo se ha logrado impedir la paralización de aquella gran industria. Como resultado inmediato de estas medidas, se anuncia ya que la industria salitrera podrá mantener unos 50 % de su producción normal. De esta manera se formará un "stock" suficiente para hacer frente á los grandes pedidos que se esperan una vez terminada la guerra europea.

El gobierno ha solicitado autorización legislativa para emprender obras públicas de gran aliento á fin de dar trabajos á los obreros cesantes á causa de la paralización de algunas industrias.

A fin de nivelar los gastos con las entradas públicas — que han disminuido como consecuencia de la guerra europea — el gobierno de este país se preocupa de hacer todas las economías posibles en los gastos públicos."

O CONSUL INGLEZ EM PORTO ALEGRE RECEBE UM TELEGRAMMA SOBRE VARIOS COMBATES TRAVADOS PELOS EXERCITOS BELLIGERANTES.

PORTO ALEGRE, 27 (A. A.) — O consul inglez, nesta capital, recebeu o seguinte telegramma: "Tenho aviso official de dois combates. As forças britannicas combateram o inimigo do domingo ultimo, perto de Mons, mantendo as suas posições. A defesa de Namur, porém, foi improficua por parte dos alliados, que voltaram ás suas posições primitivas na fronteira, em defensiva franca. Os russos occuparam Insterburg depois de vencer uma batalha contra tres corpos do exercito allemão. Outro exercito russo entrou na Galicia. A situação naval continúa a mesma."

SANTIAGO, 27 (A. A.) — Está comprovado que os estaleiros constructores dos submarinos chilenos venderam essas unidades ao governo sem permissão do governo deste paiz.

FALLECEU O PRINCIPE LEOPOLDO, HERDEIRO DO THRONO DA BAVIERA.

MUNICH, 27 (A. H.) — Victimado por uma inflammação de garganta, morreu o principe Leopoldo, filho mais velho do principe Rupprecht, herdeiro do throno da Baviera.

AS TROPAS AUSTRIACAS EVACUARAM NOVI-BAZAR

LONDRES, 27 (A. H.) — Noticias aqui recebidas de Kragujevatz, Servia, annunciam que as tropas austriacas evacuaram o districto de Novi-Bazar.

O CASO DO PAQUETE ALLEMÃO "BLUCHER"

RECIFE, 27 (A. A.) — Continúa aberto o inquerito policial sobre os acontecimentos que se deram a bordo do vapor allemão "Blucher".

Ignora-se o paradeiro de trinta passageiros de terceira classe.

O consul de Portugal, auxiliado pelas colonias portugueza e hespanhola, pela mocidade academica e pela Associação das Damas de Beneficencia, promove os meios de retirar de bordo daquelle paquete os portuguezes e hespanhóes que alli se acham.

O inspector da região militar já concedeu um quartel que se acha abandonado, no qual serão recolhidos os homens, indo as mulheres e creanças para o Instituto de Protecção á Infancia.

O PAQUETE ALLEMÃO "HOLGER"

RECIFE, 23 (A. A.) — Entrou neste porto o paquete allemão "Holger".

A PARTIDA DO "HILDEBRAND" PARA A EUROPA

BELEM, 23 (A. A.) — Seguiu hoje para a Europa o paquete inglez "Hildebrand" levando dezenove reservistas francezes.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA E O ESTADO DO PARA'

BELEM, 23 (A. A.) — Os bancos inglezes desta capital tiveram ordem de não effectuar transacções cujo fim seja effectuar pagamentos a casas allemãs de Londres.

BELEM, 23 (A. A.) — Procedente de Manáos, entrou o vapor allemão "Rio Grande", trazendo a bordo dois allemães. Ignora-se ainda qual seja o destino desse vapor, constando que aguardará ordens, seguindo depois para o sul.

Tambem entrou o vapor inglez "Hildebrand", trazendo 13.631 kilos de carga, destinada a Liverpool, comprehendidos nella 1.200 kilos de borracha.

Nesse vapor seguirão para a França duas senhoras francezas que vão servir na Cruz Vermelha.

A carga total do "Hildebrand", recebida aqui e em Manáos, é de 228.700 kilos de borracha e 61.200 kilos de cacáo.

O governo allemão dá explicações sobre o desacato ao dr. Bernardino de Campos

O ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma da nossa legação em Berlim, sobre o desacato ao dr. Bernardino de Campos, na fronteira da Allemanha com a Suissa:

"Como já tive occasião de telegraphar a vossa excellencia, este governo desde 5 do corrente tomou em consideração a communicação verbal que espontaneamente fiz sobre o caso do senador Bernardino de Campos. Em 15 do corrente, depois de ter recebido o telegramma de v. ex., voltei ao ministerio, onde o conselheiro Zahn prometteu abrir inquerito urgente e tomar medidas rigorosas, lamentando vivamente o incidente. Depois da visita do dr. Adolpho Seidler, imperial conselheiro de legação, auxiliar effectivo do ministerio do Exterior, que me veiu trazer cópias dos telegrammas trocados entre Berlim e as autoridades militares, pedindo dar-lhe maiores detalhes sobre as tropas bavaras mencionadas nos telegrammas de v. ex., afim de estabelecer a responsabilidade dos culpados, lastimando mais uma vez em nome do governo allemão o desagradavel incidente, achei conveniente acceitar estas explicações dadas com a maior cortezia, porque me vi na impossibilidade absoluta de fornecer indicações sobre as tropas, que devem estar de ha muito nos campos de batalha. Agi dessa fórma, porque o embaixador actual, decano do Corpo Diplomatico, a senhora do ministro de Guatemala, o addido militar argentino, tomados por engano como espiões, satisfizeram-se com simples explicações, visto ser impossivel nestes graves momentos tornar o governo responsavel por semelhantes acontecimentos. Até agora tenho ouvido de todos os brazileiros as melhores referencias á attitude das autoridades e da população. Sabbado ultimo, dia de partida do trem especial para Amsterdam, o sr. Decio Paula Machado publicou nos jornaes uma carta de agradecimento, em nome da colonia e dos estudantes, pelas provas de sympathia recebidas na Allemanha. No dia da abertura do Reichstag, o automovel em que me achava com a bandeira brazileira e com o pessoal da legação, foi acclamado pelo povo em "Unt r den Linden". Meu dever é levar estas considerações ao conhecimento do governo brazileiro e estou certo que com estas informações v. ex. poderá satisfazer a opinião publica. — *Tefé*, ministro do Brazil."

Brazileiros que se encontram na Europa.

Segundo telegramma da nossa legação em Berlim, dirigido ao ministerio das Relações Exteriores, estão bem, naquella cidade, os seguintes brazileiros: Pedro Druego, Armin Zwetsch, Paulo Monteiro, mlle. Mina Coulicoff e sra. Ida Edel e familia.

O sr. Jacintho de Barros está bem, tencionando partir, sabbado proximo, para Amsterdam.

D. Aurora Caldeira partiu de Berlim, no dia 29 de julho ultimo, e deverá achar-se actualmente em Evians.

Ao ministerio das Relações Exteriores communicou a nossa legação em Berlim que se acham bem, em Lausanne, os seguintes brazileiros:

Alberto Rosa, João Meira Menezes, sra. Helena Carvalho e filho e sra. Elisa Silva.

A nossa legação em Londres informa que os srs. Afranio e Alfredo Rezende ficaram em Bruxellas, tendo-se inscripto na Cruz Vermelha belga.

Os srs. Paulo e Alcides Rezende deverão partir para o Brazil, a 28 do corrente, pelo vapor "Alcantara".

Informa a nossa embaixada em Lisboa que se acham bem, naquella cidade, os srs. Nelson Barata Ribeiro, estudante em Liége, e Theodoro Carvalho.

A senhorita Carolina Menier Pacheco regressará, a 31 do corrente, pelo vapor "Tubantia".

A sra. Julia Menier e seu filho Ary deverão regressar, na mesma data, pelo vapor "Alcantara".

Segundo telegramma da nossa legação em Berlim, recebido pelo ministerio das Relações Exteriores, partiram, a 25 do corrente, para Amsterdam, em trem especial, os seguintes brazileiros: João Firmo Alonso, João Schoof, Octacilio Almeida Mello, Victor Tavares Moura, Julio Godoy Tavares, Lucio Luiz e Mario Alvares; mme. Antonio Alves da Fonseca e filhos; mlle. Heloisa Cavalcanti, filha do deputado Thomaz Cavalcanti, que se destina a Lisboa; commandante Bento Machado da Silva, ex-addido naval, e familia; Octavio Lamartine, filho do deputado Juvenal Lamartine; Francisco e Eduardo Magalhães; Martha Silva e Francisco Frota.

Mlle. Coelho Rodrigues partirá para a Suissa.

Pedro Moraes de Barros, Luiz Otero e Alberto Magalhães continuam bem na Allemanha.

Claudio Moreira, filho do deputado Collares Moreira, e Benjamin Eduardo Fernandes partiram para a Hollanda.

Mme. desembargador Sá Pereira e familia tambem partiram para a Hollanda, a 21 do corrente, com destino a Londres.

Vasco e Alberto Secco partirão no fim deste mez.

O filho do deputado Palmeira Ripper partiu para Amsterdam, em companhia do sr. Roelen, da casa Smith & Trost.

Francisco Moraes partirá, em setembro, proximo, para o Brazil.

O nosso consulado em Hamburgo informa continuar a procura dos srs. Carlos Silva Xavier e Luiz Miranda e da familia Ataliba Florence, sendo, porém, de suppôr que já tenham partido, sem avisar aquelle consulado.

O sr. Bruno Escobar, filho do deputado Marçal Escobar, partirá, em setembro vindouro, para a Hollanda, onde tenciona embarcar pelo vapor "Zeelandia".

Cantidio de Moura Campos já partiu de Berlim.

O menor Marcello, filho do sr. Joaquim Mendonça, está bem, em casa do secretario de legação sr. Pinto Guimarães.

Os srs. capitão Luiz Marjano Andrade, Cyro Nogueira e Adolpho Sisendecker estão bem em Berlim.

O sr. Luiz Gonzaga Santos partirá breve para a Hollanda.

O sr. Antonio Seabra será brevemente repatriado, aos cuidados da casa Johanns Schuback, de Hamburgo.

Os irmãos Magalhães partirão, logo que fôr possivel, para Londres.

Carlos Soares está em Trento, na Austria.

Joaquim Coelho Nelson e Alfredo Bastos partirão breve.

Raul Vidal viaja, em companhia de um amigo de seu pae, para o Brazil.

José Osorio de Azevedo partiu, ha muito tempo, para a Hollanda.

Octavio Ewerton Pinto está em Aachen, tencionando regressar breve no Brazil.

João Borba partiu, a 19 do corrente, para a Hollanda.

Segismundo Spiegel acaba de chegar a Berlim, de volta de Vienna, e, logo que fôr possivel, regressará no Brazil.

Ainda segundo communicação da nossa legação em Berlim, o deputado João Simplicio partiu para a Italia, via Suissa.

O estudante Alcebiades Guaraná continúa em Mittweida.

Os srs. Martinho e José Olegario Rocha continuam em Berlim.

Mme. e mlle. Leal Netto estão bem naquella cidade.

Mario Eloy Costa, Paulo Gertum e Frederico Bordini continuam em Mittweida, e o sr. Alcides Magalhães em Hamburgo.

UM TELEGRAMMA DO ALMIRANTADO INGLEZ

O Almirantado Britannico enviou ao consul geral da Inglaterra entre nós, o telegramma seguinte, datado de 27:

"Tres navios britannicos dirigem-se a toda velocidade para o golfo do Mexico, com a missão de proteger o commercio de algodão e kerozene. Consta que o navio allemão "Alliança" foi posto a pique pelo navio francez "Condé", e que o navio allemão "Brandenburg" foi aprisionado pelo cruzador britannico "Donegal".

O "GLASGOW" NÃO POZ A PIQUE O "DRESDEN"

Fallou-se ha dias sobre um possivel encontro do "Glasgow" com o "Dresden", em nossas aguas territoriaes, principalmente depois que o Almirantado Inglez mandou dar caça ao cruzador allemão.

Em vista disso correu o boato de que um radiogramma transmittida a noticia, de haver o "Glasgow" posto a pique o "Dresden", nas alturas de Pernambuco.

A tal respeito, nada se soube no ministerio da Marinha, pois, nem o almirante Alexandrino, como o almirante Garnier, chefe do estado maior, e o capitão de mar e guerra Machado Dutra, capitão do Porto, souberam disso.

Nenhuma communicação recebida pela estação radiographica da Marinha registra o fallado encontro dos dois vasos inimigos.

Um accidente na estrada de ferro de Roma a Napoles.

ROMA, 27, (17 horas.) — Noticias aqui recebidas annunciam que nas obras da estrada de ferro de Roma a Napoles, perto do Ca...anello, explodiu uma mina, ferindo gravemente nove operarios, tres dos quaes se acham moribundos. — Havas

PIO X

Chegam a Roma os cardeas Arcoverde e Czernoch

ROMA, 26 (A. H.) (retardado) — Chegaram os cardeaes Arcoverde e Czernoch.

PORTO ALEGRE, 27 (A. A.) — Com extraordinaria concurrencia realisaram se hoje, na Cathedral, solemnes exequias em homenagem á memoria do Papa Pio X.

A cerimonia teve a assistencia do dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, representantes do mundo official, contrarias, instituições religiosas e do povo.

Em frente á Cathedral formou uma guarda de honra composta do 10º de infanteria e de uma bateria do 10º grupo.

AS HONRAS MILITARES QUE VÃO SER PRESTADAS PELO EXERCITO

Realisando-se, amanhã, ás 11 horas, na Cathedral Metropolitana desta capital, as solemnes exequias do papa Pio X, formará, na praça 15 de Novembro, por essa occasião, o 3º regimento de infantaria do Exercito, commandado pelo coronel Abilio de Noronha, apoiando a direita na esquina do Hotel de França, na rua Primeiro de Março, para serem prestadas honras militares.

No cáes Pharoux ficará postada uma bateria de artilharia, afim de dar as salvas regulamentares.

O presidente da Republica comparecerá, devendo achar-se, ás 10 horas, no palacio do Cattete, um esquadrão do 1º regimento de cavallaria para escoltar a carruagem do chefe do Estado.

O governo deu ordens para que fossem prestadas a Pio X, as honras de chefe de Estado, não sendo cumprida essa determinação, segundo ouvimos dizer, por terem as tropas do Exercito de formar na grande parada militar de 7 de setembro vindouro.

Por occasião das homenagens a Leão XIII, formou em 1903, uma divisão do Exercito, composta de duas brigadas, sob o commando geral do finado general Marinho.

ACHAM-SE REUNIDOS EM ROMA 45 CARDEAES E ESPERAM-SE MAIS 15, PARA A ELEIÇÃO DO PAPA

ROMA, 26 (A's 22,50) (A. A.) — Encontram-se actualmente nesta capital 43 cardeaes. Até segunda-feira, são esperados outros, acreditando-se que tomem parte na eleição do futuro papa cerca de 60 membros do Sacro Collegio.

A' ROMA CHEGAM VARIOS CARDEAES — AS ULTIMAS EXEQUIAS POR ALMA DE PIO X.

ROMA, 27 (A. H.) — Chegaram hoje de tarde a esta capital os cardeaes Amitto, Luçon, Sévin e Cavallari, que vêm tomar parte no conclave.

Pela manhã foram celebradas, na Basilica de S. Pedro, as ultimas exequias por alma de Pio X.

Os responsos foram cantados por monsenhor Lazzareschi.

AS EXEQUIAS POR ALMA DE PIO X NAS CIDADES E VILLAS DA ITALIA.

ROMA, 26 (A's 22,50) — Em Liorne, Pisa, Potenza, Perugia e em muitas outras cidades e villas da Italia celebraram-se hoje, perante numerosos fieis e com a presença das autoridades locaes, exequias solemnes por alma de Pio X.

AS EXEQUIAS NA BASILICA DE S. MARCOS

Em Veneza as exequias foram celebradas na Basilica de S. Marcos pelo cardeal Cavallari. Assistiram todas as autoridades locaes, representantes de associações, etc. Todas as casas commerciaes fecharam.

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades:

Antonio Pantaleão de Mello, predio á Estrada de Guaratyba, por 800$000.

José Manoel Camanho, terreno, á rua Luiz Barata por 600$000.

Francisco M. de França, terreno, á travessa do Guerra, por 800$000.

Thereza de Souza Franco, predio, á rua Barão de Guaratyba n. 221, por 9:000$000.

Arnaldo J. da Silva, e outros, terreno á rua Ennes Filho, por 1:500$000.

Antonio E. da Motta, predio, á rua Affonso Cavalcante n. 205, por 5:350$.

Lourenço F. Valle, predio á rua Chaves Faria n. 12, por 9:500$000.

Commendador Antonio Valentim do Nascimento, predio á rua da Lapa n. 90, por 200$000.

War News in English

Fall of the French Cabinet. Great Britain will have 600.000 men at the front within six months. German Consul in Philadelphia says that German torpedo-boats have sunck 30 British-men-of-war. Nine days fighting in the district between the Vosges and Nancy. Greece sends 3 regiments to the Bulgarian frontier. Scutari is being governed by a Commission of Consuls. The German Fleet said to be confined to Kiel and Heligoland, on the river Elbe. British Consul at Porto Alegre says the Naval Position is unaltered. Japanese Fleet said to be about to co-operate in the Adriatic.

The resignation of the French Ministry has happily been but a re-adjustment of portfolios, mord or less. Anything in the nature of a prolonged Ministerial Crisis would have been desastrous for the French at the present juncture, and they may be congratulated upon the fact that a strong and workable cabinet could be formed within a few hours of the resignation of the old one. That the portfolio of Foreign Minister is in the hands of M. Delcassé is evidence of strength at this juncture, and if personal feelings enter — as they undoubtedly do — into the weighty issues of the day it must be a matter of no small satisfaction to Monsieur Delcassé and his friends — and of equal chagrin to his enemies at Berlin — that the man who was formerly "sacrificed" by his country, in order to keep the peace of Europe; though that country's endurance was on that occasion sorely tried — as it has been on many another occasion, should now again direct the foreign policy of the great French Nation.

As far as the course of the war is concerned, although France is the objective of the German invasion, and plays a most important part in the struggle, she is not its main factor! Alone she *might* have won — although that would have been doubtful notwithstanding the great improvements which have taken place in her army; and the struggle would at any rate have been a long one.

The *main factor* is the immense Russian Army now marching west, of which the stamina and commisariat organisation have yet to be tested.

If this proves equal to its long westward march, we may look for the arrival of the Russian Army at the gates of Berlin and the consequent break-up of the Germano-Austrian Alliance — long before the German troops in Belgium a chance of attacking the defenders of the French Capital. That the defence of Paris would be a desperate and a prolonged one, there can be no doubt.

C. S. R.

Among our chief wires are:

NEW YORK, 27th. Aug. (A. A.)

The German Consul in Philadelphia has received a note from his Government, confirming the news that the German torpedo squadron did, as a matter of fact, destroy 30 English men-of-war during a fight in the North Sea.

LONDON, Aug. 27th. (A. A.)

The Minister for War announces that within six months England will have more than 600,000 men fighting on the Continent.

PARIS, 27th. Aug. (7,40am.) Official.

The French advance between the Vosges and Nancy is proceeding with the greatest success. German losses are considerable. For the past nine days, there has been heavy fighting here, resulting constantly in great advantage to our troops.

PORTO ALEGRE, Aug. 27th. (A. A.)

The British Consul at this place has received the following telegram:

"I am oficially advised of two combats. The British engaged the enemy on Sunday last near Mons, maintaining their positions. The defence of Namur was however unsuccessful on the part of the Allies, who returned to their original position on the frontier, and resumed the defensive. The Russians occupied Intersburg, after beating three German army corps. Another Russian army entered Galicia.

The Naval position is as before.

BUENOS AIRES, Aug. 27th. (A. A.)

The French shipyards, where some torpedo boats were being constructed for the Argentine Government will refund that Government the sum of £ 469,000 which has been paid on account of these vessels, in order to add them to the French Navy.

ROME, Aug. 27th. (A. A.)

The Japanese ambassador here states that a Japanese squadron will come to the Adriatic, in order to assist in the operations of the French and English fleets.

PARIS, 27th. Aug.

The new Ministry consists of:

President, Viviani; War Minister Millerand; Minister of Marine, Augagneur; Foreing Minister, Delcassé; Finance, Ribot; Interior, Malvy; Justice, Briand; Public Instruction, Larrant; Public works, Sembat; Colonial, Doumergue; Commerce, Thomson; Agriculture, David; Labour, Bienvenue Martin; without portfolio, Jules Guesde.

SALONICA, 27th. Aug.

Three regiments of Greek troops have been sent to the Bulgarian boundary with a large quantity of war material for the fortification of Gulf Miri.

LONDON, 27th. Aug. (A. A.)

The minister of war, in a note to the Press, states that the German fleet is unable to move, the big cruisers being at Kiel, and the torpedo boats and cruisers are at the military port of Heligoland

FOOT-BALL

«MATCHES» INTERNACIONAES

O "scratch" Carioca bate a "Squadra Italiana" pelo "score" de 4×1

Foi disputado hontem, no campo do Fluminense F. Club, á rua Guanabara, o segundo do torneio da "Squadra Italiana" contra o "scratch" carioca, e ultimo realisado nesta capital. O publico distincto que frequenta a archibancada e mais dependencias do Fluminense lá esteve em peso, sabendo demonstrar aos nossos hospedes quanto é justa a fama de que gosamos de educados e leaes admiradores do "foot-ball".

Um sem numero de gentis "sportswomen", com lindissimas "toilettes", emprestavam um aspecto "chic" áquelle ambiente festivo. Pelas cercas que circumdam o "ground" estendia-se uma grande "avalanche" de povo, que se premia com desusado afan, ávida das sensações, que, por certo, iria fornecer o sensacional "match".

Não obstante o valor das "équipes" que se iam bater, accrescia a circumstancia de que os italianos haviam empatado no ultimo domingo, com o mesmo conjunto que hontem tão brilhantemente o enfrentou. Dahi a anciedade e o interesse dos nossos "sportsmen" pelo encontro, no qual ficaria de vez patenteada a superioridade de uma das "équipes". Felizmente, com grande gaudio dos assistentes e para o bom nome dos nossos "foot-ballers", estes portaram-se hontem de fórma impeccavel, jogando durante o tempo da pugna com todo o esplendor do seu jogo.

Além disso, o "match" correu admiravelmente, e, por isso, reivindicamos os nossos fóros, não só de verdadeiros "sportsmen", como tambem de um povo civilisado.

O JOGO

Este esteve completamente á mercê do "scratch" carioca, que o fez como entendeu, em todo o campo, inclusivé na porta do seu proprio "goal", por occasião de repetidos "corners". Os nossos jogadores não pareciam nem de leve siquer, os mesmos que tão atonicamente haviam jogado no ultimo domingo. Foi tão precisa e homogenea a acção dos cariocas no jogo de hontem, que annullaram todos os esforços dos italianos, não obstante estes terem se portado com deslealdade e um pouquinho de brutalidade, nos lances mais perigosos.

Marcos Mendonça, o extraordinario "keeper" brazileiro, portou-se de maneira impressionante, tendo praticado bellissimas defesas, que arrancaram saraivadas de palmas do publico enthusiasmado. Foi, incontestavelmente, um poderosissimo estimulo da defesa carioca.

Villaça e Dutra, o optimo par de "full-backs" do Botafogo, substituiram perfeitamente a Pindaro e Nery, que se reservam para a proxima disputa da taça Rio-São Paulo. Garantiram perfeitamente a acção esparsa do "team", estiveram seguros e promptos. E não se registrou uma só infeliz pegada ou um furo.

Lulu', como "center-half", mostrou hontem o seu valor, parecendo-nos o mesmo excellente "player" de outr'ora; deu muito que fazer á toda a linha italiana. Agil, distincto, estando sempre perto da "ball", auxiliava de fórma proficua as avançadas dos seus companheiros.

No ataque, com excepção de Witte, que esteve muito infeliz, todos jogaram bem.

Welfare, o prodigioso "center", que tão brilhantemente tem collaborado para os nossos triumphos, esteve num dos seus grandes dias. O applaudido jogador rompia as linhas inimigas com um denodo e coragem capazes de empolgar ao mais calmo dos espectadores.

Apesar da marcação sem tregua que lhe moveu Milano I, o "center" do Fluminense brilhou durante toda a peleja, podendo ser considerado, sem favores, como a alma do conjunto que tão ruidosa victoria acaba de alcançar sobre os italianos. Foi o autor de dois "goals" para o nosso "team".

Segue-se-lhe Ojeda, o agil "center-forward" do America e "in-side-right" do "scratch" que hontem solidificou a justa conta em que é tido, de jogador emerito nos "dreablings" e excellente "shooter".

Sydney e Brewerton tambem jogaram bem, tendo ambos muito trabalhado na ala esquerda. Como dissemos acima, Witte foi o unico que destoou do ataque.

Não podemos negar absolutamente o valor do esforçado "right-wing" do America, não; a independencia, porém, com que procuramos fazer as nossas chronicas obriga-nos a lamentar a maneira lastimavel por que se portou o referido "player". Talvez alguma indisposição e longe de nós considerarmos o referido "player" como um jogador sem merito, emfim, como um decahido.

Finalisando, portanto, este ligeiro commentario sobre a acção do conjunto carioca, sentimo-nos prazeirosos em registrar nestas linhas um voto de louvor, uma sincera felicitação aos "sportsmen" que hontem levaram de vencida a "Squadra Italiana", collocando assim em maior destaque o bom nome dos "foot-ballers" do Rio, cujo valor se achava empanado com o resultado do jogo de domingo ultimo.

Os italianos jogaram bem, a despeito do modo um tanto brutal de alguns dos componentes da "Squadra". Levaremos em conta esse facto, apenas como uma questão de temperamento. A' sua defesa, como tem acontecido, esteve admiravel. Si não póde evitar que o seu "goal" fosse vasado por quatro vezes, foi porque o nosso ataque esteve simplesmente formidavel.

O ataque velocissimo nada conseguiu fazer, em face da estupenda barreira, com que os nossos lhes interceptavam os passos. Em summa, si os italianos foram derrotados, foi unica e exclusivamente porque o "scratch" carioca jogou pela fórma brilhante como vem de enfrentar o "Exeter", "Corinthians", São Paulo e outros.

OS "GOALS"

Estes foram cinco, sendo quatro a favor dos cariocas e um pró italianos.

O primeiro foi marcado por Welfare, de um "penalty" com que o "referee" puniu os italianos. Estando o "center" carioca prestes a "shootar" em "goal", um dos "backs" italianos segurou-o pela camisa, fazendo-o rodopiar! Bello recurso, não ha duvida!!...

O "referee", então, applicou mui justamente a severa penalidade, que, tirada pelo proprio Welfare, resultou o primeiro ponto para os nossos.

O segundo foi marcado por Ojeda, de um bellissimo "shoot" á 15 jardas.

Assim terminou o primeiro tempo, com o seguinte resultado:

"Scratch" carioca 2
"Squadra" 0

O terceiro "goal" do dia foi para os italianos.

Resultou-o um "penalty". Essa penalidade foi tão injusta e irrisoriamente applicada pelo sr. Belfort, que não merece o mais ligeiro commentario.

O terceiro ponto para o nosso "team" foi bellissimamente marcado pelo inegualavel Welfare, que, após passar por todas as linhas da defesa italiana, conseguiu com um possante "shoot" enviezado, augmentar o nosso "score". Foi, innegavelmente, o mais bello "goal" do dia.

Finalmente, o nosso triumpho foi garantido com a conquista de mais um ponto, adquirido de fórma brilhante pelo excellente "shooter" que é F. Ojeda. E sob delirantes acclamações, sob enorme enthusiasmo, terminou o sensacional "match" com a estrondosa victoria do "scratch" carioca, pelo vantajoso "score" de 4×1.

O "team" vencedor estava assim constituido:

TAÇA RIO-SÃO PAULO

Marcos (F. F. C.)
Villaça (B. F. C.) — Dutra (B. F. C.)
Rolando (B. F. C.) — Lulu' (B. F. C.) — Pernambuco (F. F. C.)
Witte (A. F. C.) — Ojeda (A. F. C.) — Welfare (F. F. C.) — Sydney (P. C. C.) — Brewerton (R. C. A. A.)

O GRANDE "MATCH" DE DOMINGO EM S. PAULO

Será disputado, depois de amanhã, em São Paulo, o sensacional jogo entre os "scratches" do Rio e daquella capital, para a conquista da taça Rio-São Paulo.

A delegação sportiva carioca embarcará hoje, no nocturno de luxo, devendo acompanhal-a uma commissão de jornalistas, nomeada pelo Centro de Chronistas Sportivos.

Amanhã, daremos notas circumstanciadas sobre a sensacional pugna, que se vae travar na Paulicéa.

Uma quinquagenaria, desprezada pelo amante, tenta suicidar-se

CUPIDO FAZ COISAS...

Andou mal, muito mal, o sr. Pedro Ribeiro Ferraz, empregado da casa Davidson Pullen & C., em fingir-se de apaixonado pela viuva Maria Vera Augusto Costa, senhora de mais de cincoenta annos e respeitavel por muitos titulos.

Ora, um dia, o sr. Ferraz, talvez para espantar o seu "spleen", começou a fazer a corte á mme. Vera. Esta, como todas as senhoras da sua edade e, portanto, ajuizadas, nenhuma attenção dispensou ao sr. Ferraz, que estava se tornando obstinado em levar avante o plano de conquista delineado.

O moço, qual D. Quixote, quebrava lanças de encontro aos moinhos do indifferentismo glacial de mme., até que um dia, á força de batalhas, notou que mme. se incendiava, aos poucos, tornando para a vida e... para o amor. Uma verdadeira resurreição... Uns olhares languidos, uma fitinha no cabello trabalhado á "negrita", um expressivo decote, tudo demonstrava que a victoria seria fatal.

O sr. Ferraz, quando comprehendeu, quiz recuar, mas já era tarde...

Olhou para mme., que, com um riso significativo, braços abertos em cruz, convidava-o a palmilhar o mais negro dos Calvarios...

Como uma rez que tivesse recebido uma tremenda machadada, o sr. Ferraz deixou pender a cabeça pesadamente, entregou-se ao destino. Fizeram-se amantes.

Passou-se algum tempo, até que o sr. Ferraz, com o estomago "embrulhado", quiz pôr um fim áquella tragi-comedia.

Um dia, quando mme. menos esperava, o sr. Ferraz bateu a linda plumagem...

O coração de mme. sentiu, pela primeira vez na vida, uma completo desmoronamento. Todas as suas illusões ruiram ao sopro do "simoun" calliginoso daquelle desprezo cruel!

As cartas choveram, conduzindo em phrases repassadas de uma poeira sem nome, ternos e carinhosos pedidos.

Nada!

O sr. Ferraz estava duro, inflexivel, irreductivel, por detrás da sua inexpugnavel barreira de experiencia.

Mme. não desanimou e, tomando uma resolução indescriptivel, pegou de uma penna, traçou umas linhas em um perfumado papel, muniu-se de um frasco de lysol e, entrando num auto, mandou-o tocar para a residencia do sr. Ferraz, á rua Visconde Silva nº 102.

Já era madrugada e o pobre moço dormia, talvez embalado em sonhos côr de rosa...

Mme., ao chegar á casa do seu fugitivo, mandou bater á porta e entregar a carta, que era um verdadeiro "ultimatum"...

O sr. Ferraz, ainda extremunhado, entre um bocejo e um estirar de braços, pronunciou um "não", que foi como uma bala para o coração da infeliz mme.

Esta mandou retroceder e, quando o auto já rodava em direcção de sua residencia, mme., num lance de desespero, levou á bocca o frasco de lysol, ingerindo-o completamente!

O resultado não se fez esperar e, momentos depois, estava mme. a braços com a Assistencia, requisitada pelo "chauffeur", indo, em seguida, para a Santa Casa.

A familia de mme., que reside á rua Silva Manoel nº 102, teve pela manhã conhecimento do facto, transportando-se á Santa Casa afim de fazer-lhe uma visita.

O seu estado não inspira cuidados.

A policia da 7ª districto soube do occorrido e está de posse da carta-"ultimatum" de mme.

Esse Cupido faz coisas...

A fiscalisação do leite

Pela Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite foram solicitadas multas contra Eduardo Henrique da Costa, estabelecido no boulevard de S. Christovão n. 1), por vender leite magro com agua, e Raul de Carvalho Silva, no largo do Rio Comprido n. 9, por vender leite magro.

Deve ser apresentada hoje, na referida Inspectoria, para exame, a amostra n. 36.

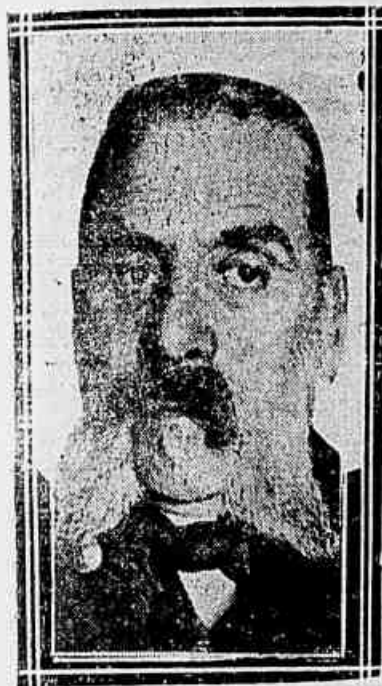
Foram feitas no Laboratorio de Contrôle 30 analyses.

Foram visitados os oito depositos e 18 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Companhia Cantareira.

ECOS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data anniversaria da exma. sra. d. Victoria Rodrigues Costa, virtuosa esposa do distincto e estimado cavalheiro sr. Antonio Rodrigues Costa, guarda-livros da casa Macedo & C.

Por certo muitas serão as felicitações que receberá a distincta anniversariante.

VICE-ALMIRANTE GUSTAVO GARNIER

Na data de hoje registra mais um anniversario natalicio o illustre vice-almirante Gustavo Antonio Garnier, chefe do Estado-Maior da Armada.

O distincto anniversariante receberá hoje, por certo, innumeras provas do quanto é estimado na sua classe e no circulo de seus amigos.

— Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, foi muito cumprimentada, ante-hontem, mme. Guilhermina Pinho Alves do Valle, esposa do dr. Optaciano Alves do Valle e filha do commendador José Dias de Pinho.

— O menino Luiz de Mattos ("Zizinho"), filho do sr. Luiz Antonio de Mattos, negociante nesta praça, faz annos hoje.

— Passa hoje o natalicio da senhorita Aida de Freitas, dilecta filha do sr. Freitas Nunes.

— Receberá hoje muitas felicitações, por completar mais um anno de existencia, a sra. baroneza de Campolide.

— Muitos abraços receberá hoje, pela passagem do seu natalicio, o dr. Pacheco Dantas.

— Vê passar hoje a sua data natalicia a senhorita Iracema de Azevedo, dilecta filha do sr. J. de Azevedo, gerente da fabrica da Tabacaria Londres.

— Faz annos hoje o sr. Agostinho Freitas, despachante geral da Alfandega.

— Faz annos hoje o distincto sargento da Brigada Policial Virgilio Pereira de Andrade, filho do major Arthur Andrade, delegado do 23º districto policial.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Augusta Moreira Torres, virtuosa esposa do negociante nesta praça sr. Domingos Torres.

— Foi hontem muito cumprimentada, pela data de seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Suzana Lobão Reis, esposa do tenente pharmaceutico do Exercito Synval Sant'Anna Reis.

— Muitos parabens receberá hoje, data da passagem de seu natalicio, o tenente Agostinho R. Valle, auxiliar de archivista do Estado do Rio de Janeiro.

— Transcorre hoje a data natalicia do illustre general Julio Fernandes de Almeida, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Registra hoje mais um anniversario natalicio o nosso collega de imprensa Alcides Silva.

— Vê passar hoje a data de seu natalicio o illustre coronel do Exercito dr. Tasso Fragoso.

— O brilhante poeta das "Apotheoses", Hermes Fontes, faz annos hoje.

Espirito de artista, cultor impeccavel do verso, o joven poeta firmou victoriosamente, entre nós, o seu nome, com a publicação de varios livros de incontestavel valor.

Os seus amigos, que são muitos, e os seus admiradores, que são innumeros, levarão hoje ao distincto anniversariante provas inequivocas de amizade e sympathia.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Esther Monteiro Barcellos, esposa do dr. Francellino Leite Barcellos.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o coronel Laurentino Pinto Filho, commandante superior interino da Guarda Nacional do Estado do Rio.

— Faz annos hoje a senhorita Zilah de Moraes e Silva, filha do dr. Apollo de Moraes e Silva, escrivão do juizo dos feitos da Fazenda do Estado do Rio.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Lucilia Soares, irmã do sr. Alvão Soares, da praça de Nictheroy.

CASAMENTOS

Casou-se hontem o sr. Antonio de Oliveira com a senhorita Aurora Faria Corrêa, filha do sr. Ayres Corrêa e do d. Rita Faria Corrêa.

Foram padrinhos: por parte da noiva, os srs. Renato Corrêa e Domingos Pereira, e por parte do noivo, o sr. Octavio Fagundes Vianna.

O acto religioso realisou-se na egreja de Olaria.

— Realisou-se hontem o consorcio do sr. Antonio José Marques com a senhorita Rosa Moreira da Silva, filha do capitalista coronel Manoel Monteiro.

O acto civil realisou-se na 2ª pretoria, e o religioso na matriz do Engenho Velho.

— Contratou casamento com a normalista senhorita Cecilia Conceição de Souza o sr. Americo Washington Favilla Nunes, empregado do escriptorio da Light.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do capitão Ignacio Uzeda, por motivo do nascimento de sua filhinha Lygia.

BAILES

Os Endiabrados de Ramos, a novel sociedade que um grupo de rapazes acaba de organisar na prospera estação da Leopoldina Railway, abre, amanhã, os salões para o seu baile inaugural.

A julgar pelos esforços empregados pela directoria, essa festa vae ser encantadora.

Tocará durante a festa uma banda da Brigada Policial.

CONCERTOS

Realisa-se amanhã, no theatro Municipal, ás 16 horas, o 19º concerto symphonico.

O programma foi organisado pelo maestro Francisco Braga, nelle tomando parte o pianista patricio Manoel Augusto dos Santos.

Num dos intervallos fallará o jornalista Sebastião Sampaio.

Na cidade de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, a notavel cantora brazileira senhorita Olinta Braga realisou, ha dias, conforme telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, o seu festival artistico.

Delirantemente applaudida pela numerosa e selecta assistencia que compareceu a essa audição, a illustre artista teve, mais uma vez, o agradavel ensejo de ver quanto é apreciada pelos seus meritos incontestes.

Foram-lhe offerecidos, por essa occasião, valiosos mimos, como lembrança dessa encantadora festa de arte.

No concerto que a distincta patricia realisou em Sant'Anna do Livramento, recebeu tambem muitas provas de affecto e carinho, sendo feita no seu nome, pelas senhoritas da localidade, verdadeira apotheose.

Após o concerto, um grupo selecto de senhoritas e cavalheiros acompanhou a victoriosa cantora até a residencia da viuva Menezes, onde se achava hospedada. Ahi usou da palavra, saudando-a, a senhorita Trindade Lincoln Martins.

A familia Menezes offereceu aos manifestantes farta mesa de doces e licores.

Certo, á distincta cantora estarão reservados novos triumphos á sua brilhante carreira artistica.

RECEPÇÕES

Commemorando a data da passagem de seu anniversario natalicio, dará hoje recepção ás pessôas que o forem cumprimentar o dr. F. Deschamps.

— Festejando o anniversario natalicio de sua exma. esposa, d. Aurea Azevedo Ozorio, o sr. José Jacintho Ozorio, estimado funccionario da Alfandega desta capital, offereceu, no dia 24 do corrente, uma recepção intima em sua aprazivel residencia, á rua Luiz Barbosa, em Villa Isabel, ás pessoas de sua amizade e parentes, durante a qual se fez musica e houve recitativos.

A anniversariante, que é uma eximia pianista, interpretou com brilho e carinho varias composições musicaes, sendo com denodo secundada por suas irmãs, madame dr. Fernando Ozorio e senhorita Celia Azevedo, que tambem deliciar[illegible] presentes com recitativos de escolhidos poetas brazileiros e portuguezes, patenteando mais uma vez as suas qualidades de fina "diseuse".

Os meninos Nair Pedroso, Baptista, Maria Luiza, Hercilia e Fernandinho Ozorio, que formavam um gracioso grupo "mignon", representaram pequenas comedias e disseram com verdadeiro "savoir" cançonetas interessantes.

Entre as pessoas que tomaram parte nessa encantadora festa, em que o distincto casal foi de extrema gentileza, pudemos notar:

Senhoritas Sylvia e Cinesia Pedrosa, Hirondina Magalhães, Diva Pacheco, Celia Costa Azevedo Guaraciaba Alves e Cordelia Araujo; senhoras Emma Ozorio, Aurora Costa Azevedo Ozorio, Alice de Azevedo Botelho, Maria Amelia Azevedo Daltro, Etelvina Lopes, Maria Adelia de Souza e Elvira Braga; senhores: deputado Joaquim Luiz Ozorio, José Jacintho Ozorio, dr. Fernando Jacintho Ozorio e Antonio Pedroso.

CLUBS

Haverá hoje uma sessão de patinação no "rink" do Copacabana Club, durante a qual tocará uma banda de musica.

— Rio-Club é o nome de uma sociedade recreativa, de fundação recente, mas que já conta avultado numero de socios, todos rapazes da nossa melhor sociedade.

Em assembléa geral realisada em 17 e 19 do corrente, foi eleita e logo empossada sua primeira administração, a qual dirigirá os destinos da novel sociedade até 12 de março de 1915.

Foram eleitos:

Presidente, Accacio de Lannes; vice-presidente, Francisco de Carvalho; 1º secretario, Reynaldo Rocha; 2º secretario, Francisco Braga; 1º thesoureiro, Cicero Pessoa; 2º thesoureiro, André Gribel; 1º procurador, Admardo Cabral; 2º procurador, Hilario de Medeiros.

Conselho fiscal: Peryllo Esteves, Albertino Bastos, Enzo P. de Souza e Nilo Marinho.

Pela nova directoria ficou deliberado que o baile inaugural será no dia 5 de setembro proximo, o qual será sem solemnidade, devido á situação actual do paiz.

A julgar pela animação que reina entre os seus socios, o Rio-Club em breve poderá rivalisar com seus congeneres.

A' novel sociedade auguramos prosperidades.

PARTIDAS

Em carro especial, pago com o suor do povo e ligado ao nocturno de luxo, seguiu hontem para S. Paulo o conhecidissimo sr. Herculano de Freitas, que occupa, como era natural, o logar de ministro da Justiça do actual governo. Os bagageiros seguiram completamente municiados de provisões para os "restaurants" das diversas estações.

VIAJANTES

Para tratamento de saude, seguirá para Caxambu' no dia 1º de setembro o dr. Noemio Xavier da Silveira, tabellião do 11º officio de notas desta capital.

— Para o Estado do Rio Grande do Sul partiu ante-hontem, acompanhado de sua familia, o sr. João Guarany.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o innocente Davino, filho do sr. Francisco do Valle.

— Acha-se gravemente enferma a sra. d. Marianna Augusta de Mello Smith, mãe dos srs. Alberto, Augusto e Henrique Jayme Smith, despachante da Recebedoria do Districto Federal.

— Acha-se enfermo o dr. Gonçalves Ferreira, senador da Republica, que, por esse motivo, tem sido muito visitado.

MISSAS

Por alma de d. Luiza Cerqueira Marques de Freitas, a Irmandade do Santissimo Sacramento da antiga Sé fará rezar missa hoje, ás 9 1|2 horas.

— Na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte será rezada hoje, ás 9 horas, uma missa por alma do dr. Evaristo Nunes Pires.

— No altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagôa foi hontem, ás 9 1|2 horas, celebrada missa de setimo dia em suffragio da alma do saudoso negociante Manoel José Rodrigues Peixoto.

A' ceremonia religiosa, além da viuva e demais pessôas da familia, compareceram muitos amigos e admiradores do extincto.

— Pelos funccionarios da guarda-moria da Alfandega foi mandada rezar hontem, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, uma missa de 1º anniversario por alma do extincto guarda-mór Luiz da Gama Berquó, tendo assistido a esse acto as pessôas da familia do morto e todos os funccionarios daquella dependencia da Alfandega.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua José Bonifacio n. 168, Todos o Sasntos, falleceu, no dia 24 do corrente, após prolongada enfermidade, o tenente-coronel reformado da Brigada Policial desta capital João Fernandes da Silva Guimarães, pae do alferes da mesma corporação Euclydes Guimarães.

O seu enterramento teve logar ante-hontem, no cemiterio de Inhauma, tendo sido o feretro acompanhado por crescido numero de amigos e admiradores do morto, entre os quaes officiaes e inferiores da Brigada, cujo commandante, o general Silva Pessôa, se fez representar naquelle acto.

Pendentes do coche viam-se muitas corôas com inscripções affectivas.

O alferes Euclydes Guimarães tem recebido muitas cartas, cartões e telegrammas de condolencias pelo passamento do seu progenitor.

CORONEL EMILIANO ERNESTO DE MELLO TAMBORIM — Falleceu hontem o coronel honorario do Exercito Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

O finado, que era um dos veteranos da guerra do Paraguay, nasceu a 18 de julho de 1835, assentou praça, como voluntario, em 17 de agosto de 1849, foi reconhecido 2º cadete em 25 de fevereiro de 1850, promovido a forriel em 22 de outubro de 1850, a 2º sargento em 5 de maio de 1854, a 1º sargento em 8 de junho de 1854, a alferes em 2 de dezembro de 1855. Reformado no posto de tenente em 11 de maio de 1868. Coronel honorario por decreto de 27 de maio de 1892.

Na sua carreira militar tomou parte na guerra do Paraguay, nas batalhas de Curuzú, Humaytá, Tuyuty e Riachuelo, sendo condecorado com as medalhas da — Campanha do Paraguay, Republica Argentina, Republica do Uruguay e do Riachuelo.

Exerceu o cargo de official maior da presidencia do Estado de Pernambuco, onde se aposentou em 7 de outubro de 1889, e ultimamente exercia o cargo de 2º official do cartorio do registro dos feitos e documentos do dr. Alvaro Teffé.

Deixa o fallecido os seguintes descendentes: dr. Luiz Tamborim, dr. Salvador Corrêa de Sá e Benevides, dr. Henrique Tamborim, dr. Sebastião Tamborim Guimarães, dr. Bento Lamenha Lins, 24 netos e 13 bisnetos.

ENTERRAMENTOS

Realisou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o enterro de d. Eponina Amelia Pereira da Motta Mendes, viuva, de 78 annos, cujo passamento se deu á rua Carvalho Monteiro n. 9.

— Desde hontem está sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Christino Rodrigues da Camara, tendo sahido o feretro da rua Engenho Novo n. 43, casa n. 6.

O finado contava 46 annos e era casado.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Christino Rodrigues da Camara, 46 annos, casado, rua Engenho Novo n. 43, casa 6; Magdalena, 2 annos, rua Catumby n. 60, casa 6; Ida Sodré, 3 annos, rua Silva Manoel n. 223; Waldemar Oliveira, 26 mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 61; José, 3 annos, rua da Prainha numero 57, 2º andar; Elvira, 5 mezes, Hospital S. Sebastião; Esperidiana, 90 annos, Santa Casa; Estephania Vamosi Vianna, 56 annos, viuva, rua S. Francisco Xavier n. 635, casa IV; Florindo Alves, 35 annos, solteiro, Santa Casa; Paschoal Jantonio, 38 annos, solteiro, rua S. Leopoldo n. 168; João Santos, 4 annos, rua Monte Alverne n. 36; Juliana Brigida Coelho e Silva, 65 annos, viuva, rua Jannuzzi 9; Nicacio Arsenio Gomes, 42 annos, casado, rua Thomaz Rabello n. 40; Jacy, 20 dias, rua Salgado Zenha n. 81; Eugenio Pires Monteiro, 40 annos, solteiro, rua Ermelinda n. 87.

No cemiterio de S. João Baptista — Philomena, 21 mezes, rua Assumpção, casa 2, no n. 87; Adelaide Siqueira Deveza, 58 annos, viuva, rua Jogo da Bola n. 104; João Almeida Cuvellas, 18 annos, Necroterio Policial; Elvira, 3 mezes, ladeira João Homem n. 75; Eponina Amelia Pereira da Motta Mendes, 78 annos, viuva, rua Carvalho Monteiro n. 9; João Corrêa, 30 annos, solteiro, Necroterio Municipal, e Orlando, 1 annos, rua Gustavo Sampaio n. 64.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do sr. João Guimarães, realisou-se hontem a sessão da Assembléa Fluminense, tendo respondido á chamada 16 srs. deputados.

Approvada a acta, o sr. Teixeira Leite justificou um pedido de informações ao governo com relação á fuga de presos da cadeia de Friburgo.

Lido, foi a imprimir o parecer que opina pela approvação do projecto do sr. Leemgruber Filho, transferindo a séde do termo de Monte Verde para Cambucy.

Foram julgados objecto de deliberação os seguintes projectos do sr. Teixeira Leite:

a) mandando promover accôrdo entre as "Leopoldina Railway" e a Estrada de Ferro de Maricá para o trafego mutuo;

b) autorisando o governo a reduzir 50 °|°, no imposto de estatistica sobre o sal de Cabo Frio, Araruama e S. Pedro d'Aldêa;

c) estabelecendo que, feito accôrdo com o Banco no qual se confia os saldos do orçamento o mesmo faça a installação de caixas filiaes em Cabo Frio e Barra do Pirahy.

O movimento financeiro em Portugal e as providencias do governo

LISBOA, 27 (A. H.) — O conselho de ministros que esteve reunido até pela madrugada, approvou o decreto autorisando a Junta de Credito Publico, a pagar em moeda corrente portugueza, ao cambio previamente fixado pelo Estado, os "coupons" dos titulos amortisaveis da divida externa, ficando os juros da amortisação isentos de impostos.

O general Huerta chegou a Santander e irá residir nas Asturias

MADRID, 27 (A's 2,30) — Telegrapham de Santander communicando que o general Huerta, ex-presidente da Republica do Mexico, chegou hontem áquella cidade a bordo do "Maine".— Havas.

Consta que s. ex. vae fixar residencia nas Asturias.

Mais um sueto na Camara

A Camara não funccionou hontem, por falta de numero. Os srs. representantes da nação estiveram na Avenida, foram aos cinemas, mas não se deram ao trabalho de ir até á Cadeia Velha.

E isso porque o sr. Irineu Machado, inscripto para fallar na hora destinada ao expediente, iria tambem obstruir, quando se passasse á ordem do dia, afim de prejudicar o projecto do monte-pio civil.

O "leader", entretanto, está disposto a fazer sessões com qualquer numero...

O governo pede ao parlamento um credito de dez milhões destinados a varias obras publicas

MADRID, 27 (A's 0,10) — O conselho de ministros resolveu pedir ao parlamento um credito de dez milhões destinado a dar andamento a varias obras publicas e a empregar nellas os operarios que se acham sem trabalho. — Havas.

As forças aquarteladas em Therezina não recebem seus vencimentos

THEREZINA 27 — A companhia de caçadores aquartelada nesta capital ainda não foi paga do soldo correspondente ao mez passado, parecendo que tambem não o será durante este mez

O commercio já não vende a credito aos soldados, de modo que a situação destes é verdadeiramente afflictiva

— Abdias Neves candidato governista a uma cadeira de deputado federal diz abertamente estar trabalhando para que os deputados Raymundo e Arthur sejam excluidos na proxima chapa do Partido Conservador. -- «Do correspondente».

Columna Operaria

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAES

Este centro realisa, hoje, ás 20 horas, uma reunião, para tratar de assumptos diversos.

Pede-se o comparecimento de todos.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Scientificamos a todos os trabalhadores em padarias que, a commissão encarregada de entregar o officio á Associação dos Estabelecimentos de Padarias, reclamando o descanço dominical e o tratamento a secco, encontrou bôa vontade por parte da referida associação; mas, em vista de não serem associados todos os proprietarios, não podem tomar essa iniciativa; por isso convidamos a classe a comparecer á reunião que se realisará domingo, 30, ás 12 horas, na séde social, á rua dos Andradas n. 87, para estudarmos o melhor meio de resolvermos o problema que tanto nos interessa.

CENTRO MARITIMO DOS EMPREGADOS EM CAMARA

2ª convocação

De ordem do sr. presidente convido a todos os associados para se reunirem, na séde deste Centro, no dia 28, ás 19 horas, em assembléa geral extraordinaria.

Ordem do dia: interesses sociaes.

O 1º secretario, *João de Pinho Barroso*.

O dr. Pires e Albuquerque seguiu para Itabira

Recebêmos o seguinte telegramma «SAPUCAIA, 27—Seguiu para Itabira o dr. Pires e Albuquerque. Grande massa popular assistiu ao embarque. Fizeram-se representar o Lyceu a Camara, sociedade musical, a associação dos Filhos de Maria, o commercio, «A Sapucaia» e «A Epoca». (*Do correspondente*)»

O POVO RECLAMA

COM A HYGIENE

Os moradores da ilha de Paquetá pedem á directoria geral de Saude Publica as necessarias providencias no sentido de serem installadas sentinas na escola publica daquella localidade.

No referido estabelecimento de ensino são ainda usadas fossas que exhalam uma horrivel fedentina.

— Em nossa redacção estiveram varios moradores da rua Miguel Angelo, no Meyer, que vieram reclamar contra a falta de hygiene existente num barracão da referida rua, onde habitam dezenas de pessoas.

Um terreno existente ao lado do mesmo barracão vive entulhado de tudo quanto é porcaria, exhalando um mau cheiro insupportavel.

COM A POLICIA

Os commerciantes das rua Tobias Barreto e José Mauricio pedem ao dr. chefe de Policia que faça policiar durante o dia aquellas vias publicas, afim de conseguir que os desordeiros e vagabundos cessem com as suas bravatas.

dêm o nome de Miguel ao primeiro filho que tiverem.

"Nomeio testamenteiros os meus dois amigos Mauricio Vandol e Sergio Roxikoff.

"Rogo-lhes que acceitem, como lembrança, as minhas armas e joias, dividindo-as entre si.

"Finalmente, deixo ao meu excellente creado Ladisláo a minha propriedade de Kljasma, perto de Moscow. Deve trabalhar nella pessoalmente. Rende mais de sessenta mil rublos. Eu fui sempre um inutil, por isso mesmo aconselho os outros a que trabalhem. Comprehendo agora — infelizmente demasiado tarde e quando já nada posso remediar — que o homem não é apenas uma machina de gastar dinheiro ganho pelos outros com trabalho e fadigas...

"Mas... o tempo e o logar são mal escolhidos para philosophar e escrever theorias. Concluo:

"Morro na religião orthodoxa em que sempre vivi, peço perdão aos homens por ter sido inutil e a Deus por ter empregado tão mal a existencia que me deu.

"Paris, 18 de novembro de 1886.

"Principe Bérésoff".

Leu attentamente e com tranquillidade aquelle documento, achou-o demasiado frio com relação a Germana, lembrou-se de recomeçar e disse:

— Afinal, o principal está aqui escripto. A mulher que amo fica independente... Que mais é preciso?

"Agora vou dormir conscienciosamente, porque talvez esta noite seja a ultima da minha vida".

Dizendo estas palavras o principe tocou para chamar o creado, procedeu minuciosamente á "toilette", deitou-se, agarrou em um livro, leu umas cincoenta paginas e adormeceu, como si no dia seguinte não tivesse de bater-se com um dos mais terriveis duellistas de Paris.

Passou a noite de um somno e acordou de manhã, com o espirito lucido e o corpo são.

Almoçou com bom appetite, ordenou que puzessem o "landau" ás duas horas e meia, pretextou um longo passeio e recommendou mais do que nunca Germana a Ladisláo.

O moujik tinha os olhos vermelhos e a expressão contristada; toda a noite chorara, imaginando que a sua negligencia fôra a unica causa do duello.

O principe consolou-o com uma bondade e uma paciencia infinitas e por fim apertou-lhe a mão, como de egual para egual.

As testemunhas chegaram naquelle momento.

Dirigiu-se a ellas, perguntou-lhes o que havia de novo e convidou-as a entrar na carruagem, como si se tratasse de um simples passeio ao Bois.

Partiram a meio trote, calculando que chegariam á hora precisa.

— E Germana? perguntou Mauricio.

— Não desconfia de nada, disse Miguel.

"A proposito, meu caro Mauricio, aqui, neste sobrescripto, estão fechadas as minhas ultimas vontades, de que tu e o meu amigo Sergio serão os executores testamentarios no caso de acontecer alguma desgraça...

"Confio-t'as.

— Acceito todas as suas clausulas, com a esperança de te restituir intacto esse papel.

— Mas, interrompeu o addido da embaixada, vejo duas espadas, a bagagem de quem se dispõe a matar... mas onde está o medico?

— O dr. Perrier deve chegar a Bagatella ao mesmo tempo que nós.

— Bem; já vejo que previram tudo.

A's tres horas menos cinco minutos chegaram á rica habitação de sir Richard Wallace e entraram pela porta que está sempre aberta e é tão conhecida dos duellistas, dando tantas vezes passagem a um pequeno grupo de cavalheiros vestidos de preto que vão cruzar os ferros ou trocar duas balas.

O porteiro, mediante uma pequena esportula, deixa entrar os adversarios no recinto cercado de muros, e ahi pódem matar-se á vontade, sem temer o encontro, sempre

armas que escolher! Agora pela ultima vez! ponha-se na rua.

Guy, tendo alcançado o fim que desejava, cumprimentou ironicamente e sahiu, dizendo com voz ameaçadora e olhar rancoroso:

— Até breve... desejarei muito vêl-o ao alcance da minha espada! Miguel encolheu os hombros e voltou, sorridente, para junto de Germana, a quem de modo algum queria deixar perceber a sombra de uma preoccupação.

Germana não tinha dado por coisa alguma e recebeu Miguel com o seu meigo sorriso.

Naquelle momento o barão de Maltaverne atravessava o pateo, dizendo com os seus botões:

— Esqueceu-se dos dez mil francos! Bate-se, mato-o, e os quinhentos luizes são meus...

"Bom negocio!

O principe, por seu lado, pensava:

— E aqui estou eu com um duello entre mãos!

"Si fosse aquo ha um mez, ter-me-ia divertido... talvez me deixasse matar...

"Mas hoje, tenho uma missão a cumprir... amo ardentemente a mais formosa, a mais honesta e a mais encantadora das mulheres.

"Hei de defender-me!

"O essencial é que ella nada saiba, e assegurar-lhe o futuro, no caso de eu ser victima.

Retirou-se de ao pé de Germana, foi para os seus aposentos e mandou chamar Ladisláo.

O moujik quiz explicar ao amo como os factos se tinham passado e desculpar-se.

Miguel interrompeu-o:

— Deixemo-nos disso... o que acontece tinha de acontecer...

"Bato-me amanhã, provavelmente de tarde, com o barão de Maltaverne.

— Ah! meu Deus!... a culpa foi minha.

— Cala-te... não me interrompas.

"Vae immediatamente a casa do sr. Mauricio Vandol e dize-lhe que venha cá sem demora.

— Nada mais?

— Nada mais: mas traze o sr. Vandol.

Por felicidade, o pintor estava em casa. Não se demorou um momento.

O principe explicou-lhe o facto em duas palavras.

— Tive uma questão parva com o idiota do Maltaverne, disse elle; conto comtigo para testemunha.

— Estou ás tuas ordens, respondeu Mauricio, apertando-lhe vigorosamente a mão.

"Quem é a outra testemunha?

— Um compatriota, addido da embaixada... Sergio Roxikoff... creio que já o viste aqui.

— Vi.

"Quaes são as condições?

— O barão é o offendido, tem a escolha das armas; acceita tudo o que elle propozer.

— E' então um caso sério?

— E' uma tolice.

"Guy quiz entrar á força em minha casa e eu pul-o fóra rudemente.

— Nada mais?

— Nada mais.

"Comprehendes que a convalescença de Germana precisa do maior socego e que não deve haver aqui o barulho de outro tempo, gente a entrar e a sahir, uma barafunda continua, como havia dantes...

Queres ver a minha querida doente?

— Não; hoje, não.

"Não tenho tempo; preciso encontrar-me com a tua segunda testemunha.

— Tens razão!

"E obrigado, meu caro.

— O caso não é para agradecimentos.

Duas horas depois da provocação, o creado do principe Bérésoff trouxe-lhe dois cartões em uma salva.

Num, lia-se o nome do conde de Francorville e no outro o do marquez de Beugin.

Em vista das circumstancias, o principe déra contra-ordem com respeito á entrada no palacio.

Recebeu, pois, immediatamente os dois cle

Concurso para praticantes dos Correios

Serão chamados, hoje, 28 do corrente, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da directoria geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Camillo José de Carvalho Junior, Pedro Ribeiro Rosas, Jayme Soares da Silveira, Roberto Hall Machado, João Caetano Alves, Amilcar Zeferino Barroso, Francisco Rodrigues Rangel, Arlindo Rangel, Arnaldo Amado da Silva, José Rodrigues de Miranda, Alfredo Antonio dos Santos, Aurelio Cesar da Silva, Acyr do Nascimento Paes, Elias Alves de Almeida e Albuquerque, Cicero Nora Carrijo, Eliziario Malta da Costa, João Rodrigues de Mello, Francisco Selidonio Cleto, José Alberto Potier Junior e Mauricio Ferreira Durão.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

PALACE-THEATRE — "Toureador".
THEATRO RECREIO — "A mulher de marmore".
THEATRO APOLLO — "De capote e lenço".
THEATRO S. JOSÉ — "Casos e coisas".

Reclamos

"CASOS E COISAS"

O espectaculo de hoje, no S. José, como de costume, em tres sessões, recommenda-se por si mesmo.

E' dedicado á briosa Guarda Nacional da Republica, que, como se sabe, entra em scena no final do primeiro acto, para com as demais forças constitucionaes do paiz, prestar continencia aos vultos da historia patria. Foram convidados os ministros Rivadavia Corrêa e Herculano de Freitas, general dr. João Clausino, commandante superior, coroneis dr. Fernando Mendes e Josino Silva, chefes do estado-maior, ajudante effectivo e este interino, devendo tambem comparecer officiaes de todas as patentes.

O theatro estará todo enfeitado e uma banda de musica tocará nos intervallos. Os artistas todos dirão "couplets" novos. Vae ser uma noite cheia.

Cinemas

IRIS — O elegante e popular cinema Iris exhibirá em sua téla o monumental "film" intitulado "Escola de heróes", que, por certo, alli attrahirá grande concorrencia.

PATHÉ — Será hoje exhibido, no confortavel cinema Pathé, um maravilhoso "film", que é uma verdadeira novidade cinematographica.

VARIEDADES — No confortavel cinema Variedades, da praça da Bandeira, estréou hontem o notavel illusionista Maleroni, que fará, durante mais algumas noites, interessantes espectaculos naquella casa de diversões.

Noticias

JUDICE DA COSTA — Com a primeira [illegible] artistica, no theatro Recreio, a distincta e intelligente actriz Judice da Costa, sem duvida o melhor elemento feminino com que conta a companhia Taveira.

Judice da Costa terá hoje, por certo, o testemunho de quanto é querida e admirada pela nossa platéa, que se não cança de applaudil-a.

BENEFICIO — Na proxima segunda-feira, realisa-se, no theatro S. José, o festival em beneficio de Manoel Cabral, Tobias Rodrigues e Maria Lusitana, o primeiro chefe do guarda-roupa do theatro, e os dois outros do corpo coral da companhia que alli trabalha.

Além das representações da phantasia "Chopp na zona", haverá um torneio do "maxixe", luta romana e muitas outras attracções.

COMPANHIA EM ORGANISAÇÃO — Ha dias, noticiámos que o conhecido empresario sr. Alfredo Miranda estava organisando uma companhia de operetas, magicas e revistas, para estrêar na segunda quinzena do mez vindouro, no theatro Republica.

Hoje temos a accrescentar que já foram convidados, entre outros, os conhecidos e populares artistas Olympio Nogueira, Helena Parada e Nathalina Serra.

"NEM QUE CHOVA..." — Foi hontem entregue á empreza do S. José, a revista "Nem que chova..." original do sr. José Gomes.

COMPANHIA JOÃO CAETANO — A companhia João Caetano, que actualmente trabalha, com successo, no theatro Republica, partirá, no dia 16 do mez vindouro, para a cidade de Campos, no Estado do Rio.

FESTIVAL — O popular cançonetista Eduardo das Neves, tendo de partir para Buenos Aires, organisou para a proxima sexta-feira, no theatro Passeio Publico, um attrahente festival, com o qual se despedirá da nossa capital.

"EM PÉ DE GUERRA..." — Continu'a em activos ensaios no theatro S. José o "vaudeville" em tres actos, arreglo do actor Pedro Augusto, "Em pé de guerra...".

A peça, que é interessantissima e de palpitante actualidade, vae, de certo, fazer uma lindissima carreira, porque, além de ser engraçada, tem uma musica enthusiastica e inspirada, salientando-se duas lindas marchas militares. Luz Junior, o seu autor, caprichou extraordinariamente na partitura.

Nesta peça tomará parte toda a companhia, o excellente corpo de côros daquelle theatro e numerosa comparsaria, pois que se trata de um exercito em manobras.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A—Antonia Salustiana de Araujo e Antonio Fernandes Alves Pereira.
A—Alfredo Cassella Bergamin.
C—Calo Monteiro de Barros (dr.)
E—Edgard Dias Moura.
F—Francisco de Paula Achilles.
I—Irineu Machado. (dr.)
Jayme de Faria Galaxe e João Martins
L—Luiz Moraes.
M—Mauricio de Lacerda (dr.)
R—Ricardo Canceller.
Teixeira Junior.
S—Sebastiana Pedroso.
T—Tobias Monteiro (dr.)

Conselho administrativo do patrimonio do Ministerio do Interior

Reunir-se-á, ás 14 horas de hoje, sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, o Conselho Administrativo dos Estabelecimentos Nacionaes, a cargo do ministerio do Interior.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unico recommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.

Instrucção Municipal

Exposição de trabalhos

Na Primeira Escola Profissional Masculina, á rua Jardim Botanico, será aberta, hoje, a exposição dos trabalhos executados pelos candidatos ao concurso para provimento dos cargos de contra-mestre das officinas daquelle estabelecimento.

Essa exposição será encerrada no dia 3 de setembro vindouro.

O dr. Fabio Luz, inspector escolar do 9º districto, expediu, hontem, circular aos professores do referido districto, chamando a attenção dos mesmos sobre os seus auxiliares, quanto ao art. 7º, letra A, do regimento interno das escolas publicas primarias.

O director geral de Instrucção Publica Municipal despachou, hontem, os seguintes requerimentos:

Joaquim Fernandes e Antonio Joaquim Paulo. — Indeferidos.

Luiza da Costa Machado. — Complete o sello.

Angelica do Valle Dutra e Mello e Maria Clara Camara de Menezes Lopes. — Certifique-se o que constar.

O general Setembrino partirá no dia 11 de Setembro

Acompanhado dos officiaes de seu estado maior, o general de brigada Fernando Setembrino de Carvalho, partirá no dia 11 de setembro vindouro para o Paraná, afim de assumir o cargo de inspector da 11ª região militar, com séde nesse Estado.

Premios aos expositores de bellas-artes

Reuniu-se hontem, á tarde, sob a presidencia do sr. Rodolpho Bernardelli, na Escola de Bellas Artes, o jury encarregado da distribuição dos premios aos concorrentes do "Salon" deste anno.

Eis o resultado:

Secção de pintura — Medalha de bronze: ao sr. Angelo Cantu', d. Maria Pardos e d. Regina Veiga. Menção honrosa de primeiro grão: aos srs. Charles Nitsch, Henrique Cavalheiro, J. Watts, Rodrigues e Otto Bungner e menção honrosa de segundo grão: aos srs. Annibal Mattos, Pinto da Silva, e á d. Adelia Marques Saldanha.

Secção de esculptura — Premio de viagem: ao sr. Antonino Pinto de Mattos. Pequena medalha de prata: ao sr. Humberto Cavina. Menção honrosa de segundo grão: aos srs. Armando Braga, Francisco de Andrade, Modestino Kanto e á d. Hermelinda C. Repetto.

Secção de gravura de medalhas — Menção honrosa de primeiro grão: aos srs. Jorge Soubre e Herminio Pereira. Menção honrosa de segundo grão: ao sr. Arlindo Bastos.

O tenente Canindé Coutinho não é mais intendente de Obidos

O general inspector da 2ª região militar, com séde no Pará, communicou ao chefe do departamento da Guerra haver o governador daquelle Estado dispensado o 1º tenente Francisco das Chagas Canindé Coutinho, do cargo de intendente da cidade de Obidos, sendo esse official mandado servir addido ao 5º batalhão de artilharia.

ALFANDEGA

Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

"Nº 385 — O inspector, em commissão, designa o quarto escripturario Armando Silva para servir de escrivão effectivo, nos processos a cargo do escripturario Eduardo Nazareno."

"Nº 386 — O inspector, em commissão, recommenda aos srs. chefe da 2ª secção e thesoureiro que observem o seguinte aviso do exmo. sr. ministro da Fazenda, datado de 25 do corrente: "Para cumprimento da lei de emissão de papel-moeda, ultimamente sanccionada, recommendo-vos que, a partir de 25 do corrente, seja deduzida a decima parte de toda a renda diaria dessa Alfandega, e, depois de levada, logo no dia seguinte, a parte em ouro correspondente á citada deducção, ao Banco do Brazil, que a registrará em papel, ao cambio em que tiverem sido emittidos os vales respectivos, será o total entregue á Caixa de Amortisação para os effeitos da referida lei."

"Nº 387. — O inspector, em commissão, no intuito de supprir a 3ª secção de empregados que correspondam á exigencia do serviço publico, recommenda que passe a ter exercicio na mesma o quarto escripturario Alberto de Mello."

— O guarda Silva Pinto apprehendeu hontem, ás 8 horas, na ponte da Guarda-Moria, 48 duzias de peças de cadarço de seda, de um estivador vindo do serviço a bordo.

O facto foi communicado ao inspector.

— Uma das coisas que muito têm preoccupado a inspectoria actual desta repartição, são os leilões.

Ha dias, o chefe da 3ª secção, a cujo cargo elles estão, representou ao inspector, propondo medidas a seu ver tendentes a sanar as complicações de que os leilões são sempre acompanhados.

Entretanto, ha tres longos annos estão entulhando a porta do archivo da Alfandega um sacco e um quinto cheio de baralhos, que foram apprehendidos por um cabo da Força Policial, sem que a inspectoria se lembre de mettel-os em praça.

Por que será?

Será porque o chefe da 3ª espere uma nova complicação disso?

Mas, nesse caso, por que s. s. não age e não se aproveita dessa complicação mais, para melhor se estribar na sua acção saneadora?

Parece-nos que s. s., si assim é, não deveria perder a occasião.

Do contrario, é de presumir-se que o que s. s. quer é que os baralhos apodreçam de todo, para, então, quando offerecidos em leilão, não obterem lance, o que dará causa a que prevaleça a medida proposta na sua representação ao inspector, acima citada, de se inutilisarem as mercadorias que não dêm preço que cubra o seu valor, por nós daqui condemnada.

O pessoal da Imprensa Nacional não inspira grande confiança ao ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda recommendou ao director da Imprensa Nacional que providencie no sentido de serem fiscalisadas com o maximo rigor a entrada e a sahida de todo o pessoal em serviço naquelle estabelecimento, de modo a que o pagamento dos vencimentos e salarios corresponda exactamente á frequencia do mesmo pessoal.

Entre caixeiros

TENTATIVA DE MORTE

Entre os caixeiros do botequim n. 181 da rua Assis Carneiro, Francisco Antonio Alves e Annibal Ferreira travou-se hontem acalorada discussão.

Em dada occasião, Francisco, tomando de um punhal, avançou para Annibal e vibrou-lhe uma punhalada nas costas, ferindo-o gravemente.

Praticado o delicto, o criminoso tentou fugir, sendo, porém, preso por populares e apresentado á policia.

O ferido foi medicado no posto central de Assistencia, sendo depois removido para a Santa Casa.

EXERCITO

Reune-se hoje, em sessão de justiça, o Supremo Tribunal Militar.

— O general commandante da Guarda Nacional desta capital officiou ao quartel-general da 9ª região militar, communicando haver sido posto á disposição da região, para servir numa das juntas de alistamento militar desta capital, o capitão Pedro Fonseca de Carvalho.

— Foi mandado expulsar das fileiras do Exercito, por ter pessimo comportamento, de accôrdo com o artigo 455º do regulamento para o serviço interno dos corpos, o soldado do 2º regimento de infantaria Joaquim Ferreira dos Santos.

— No departamento da Guerra estão de serviço amanhã o segundo-tenente Hermogenes José de Castro Filho, o amanuense Euwaldo Aricio Sapucaia e o segundo-sargento Waterloo Santarém.

— Apresentaram-se ás altas autoridades militares o major João Teixeira da Silva Sarmento e o capitão Vicente de Albuquerque Mangabeira, aquelle, por ter vindo de Matto Grosso, e este, por ter de seguir para o Amazonas.

— Foi permittido ao primeiro-sargento amanuense Luiz Candido Souto Junior, continuar a servir no departamento da Guerra, como amanuense, por mais dois annos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Soter da Silveira.

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude o dr. Francisco Antunes.

Auxiliar do official de serviço á 9ª região, amanuense Neves.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita e o auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas do ministerio da Guerra e Hospital Central e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá o official para o serviço da 9ª região e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

Hygiene Escolar

Não podem ser importunas estas linhas, quando aqui muitas vezes temos advogado os respeitaveis interesses do magisterio primario.

Achamos, porém, necessario despertar a attenção do illustre professorado para alguns detalhes que interessam o bem estar das creanças.

E' uma verdade conhecida que existem certas prevenções contra a applicação da vaccina. Os paes ainda vacillam si devem consentir nesse meio preventivo eloquentemente garantidor da immunidade physica, ameaçada pelo contagio.

Ora, si os illustres e dedicados membros do magisterio perdessem algumas horas dedicadas ao ensino, para applical-as na propaganda da vaccinação, demonstrando ao espirito timido das creanças os dolorosos resultados da variola e outras molestias infecciosas, esse tempo perdido seria humanamente aproveitado em beneficio da saude infantil.

As matriculas sempre crescente das escolas suburbanas exige do professorado a maior vigilancia, porque tanta agglomeração de creanças, algumas franzinas e ás vezes descuidosas da hygiene corporal, póde concorrer para a expansão da epidemia entre ellas.

Os predios escolares devem merecer repetidas pinturas e desinfecções, bastando para isso que o illustrado corpo de professores tenazmente requisite essas medidas preventivas.

Tambem não seria violento aconselhar-se as creanças a trazerem nas cestinhas ou maletas ao lado da merenda, a pequena caneca para uso privado, acabando-se com a irregularidade perniciosa de todos se servirem da mesma vasilha, de momento a momento levada a muitas boccas, como acontece nas escolas.

As revistas devem ser constantes, ha muitos paes descuidosos que deixam os filhos frequentar o templo do ensino, com os cabellos repletos de piolhos e as vestes sujas, pelo uso de muitos dias.

A continua solicitação do medico, para os exames, devia ser uma medida usada mensalmente, ou por quinzena.

Ousamos dirigir estas linhas ao illustre professorado, apesar da nossa convicção do zelo, carinho e alta competencia no delicado mistér que exercitam.

Porém, queiram perdoar-nos, estamos sobresaltados com o assustador augmento da epidemia.

Dahi veiu o desejo destas linhas ao professorado, que sempre encontrou e terá nesta columna, o maior applauso e apoio.

DEODORO — Reuniram-se terça-feira, na residencia do tenente Francisco Lemos, activo delegado militar da zona do 23º districto, por motivo de seu anniversario natalicio, as mais distinctas familias de suas relações.

A's 19 horas, apresentou-se, ao som de um mavioso dobrado, a Banda Brazil, da Escola Musical General Silva Pessoa, da estação Ricardo de Albuquerque, que viera patentear a gratidão dos moradores desta zona ao anniversariante.

Fallou em nome dos manifestantes o nosso auxiliar, sr. Silvino Silveira, respondendo-lhe o tenente Francisco Lemos.

O sr. Joaquim Alves, funccionario publico, fallou em nome do pessoal da estação, respondendo novamente o illustre official.

Mais uma vez, fallou o sr. Alves, saudando a imprensa, agradecendo o nosso dedicado auxiliar, sr. Silvino Silveira.

Depois de ter executado um variado programma, sob a regencia do maestro José Vicente da Silva, retirou-se a Banda Brazil, deixando em todos a mais agradavel impressão.

A esplendida banda de musica do 2º regimento, que se achava presente, permaneceu até finalisar a festa.

A's 10 e meia horas, fizeram uma sorpresa ao anniversariante, que muito nos impressionou. A graciosa senhorita Tharcilla Lemos, sua dilecta filha, offereceu-lhe, em nome de seus irmãos, um retrato a crayon, trabalho do habil desenhista sr. Hermogenes de Lima Rocha.

O manifestado, ante aquella prova de amor filial, ficou commovidissimo e não podendo articular palavra, estreitou a filha de encontro ao coração.

Improvisou-se um baile, havendo num dos intervallos das contradanças, um pequeno intermedio artistico, em que tomaram parte as demoiselles Tharcilla Lemos, Cesyte Moreira de Carvalho, Maria Pereira Lemos, Isaura Ferreira Nunes e Bibiana Pereira Lemos e os srs. dr. Lucidio Freitas, João Castello Branco, dr. Pedro Campos, Oscarino Ramos e outros.

A festa esteve animadissima, sendo irreprehensivel o serviço de "buffet", confiado ao sr. Araujo.

Notámos as sras.:

DD. Maria Luiza Lemos, professora Maria Amalia Guimarães, Emilia de Oliveira, Adelaide Cecilia de Barros Leite, Estellita Cidade, Laura Guimarães, Delphina Pereira Lemos, Herminia Ferreira e Silva, Ruth Oliveira; srtas.: Cecy Borges, Tharcilla Lemos, Mondinha Oliveira, Luiza Oliveira, Cecilia Santos, Bibiana Pereira Lemos, Carmen Pereira Lemos, Alzira Imbuzeiro, Enedina Menezes, Cecilia Guimarães, Laura de Araujo, Leonor Rebello, Julieta de Araujo, Isaura Ferreira Nunes, Julia Moreira de Carvalho, Junilha de Lima, Maria de Oliveira Imbuzeiro, Cesyte Moreira de Carvalho, Luiza Guimarães, Zilah Lemos e outras, e srs.: major Arthur de Andrade, delegado; Ireno Meira, Innocencio Marcellino, Gilberto Guimarães e Saturnino Pereira, que representavam a policia civil do 23º districto; João Narciso da Motta, representando o sr. João Vicente Maldonado, presidente da Irmandade de São José; tenente Miguel Vicente de Oliveira, tenente Paulo Cidade, Eurico Sampaio, João H. Seixas, capitão Paulino Pereira Lemos, Irineu Nunes, dr. Alberto da Fonseca e Souza, Francisco Leão, Arthur Leão, dr. Lucidio Freitas, Antonio Castello Branco Rocha, José M. Bueno, Themar Amaral Roças, João Marcellino Ferreira e Silva, Julio Falcão Lopes, Mario Couto, Antonio Souza, Heitor Bustamante, Oscarino Ramos, Annibal de Lima, Aurelio Britto, dr. Campos Filho, João da Costa e Silva, tenente Carlos Moreira de Carvalho, Silvino Torres, Accacio Augusto Rebello, Armando Santos, Francisco de Oliveira, Paulino Pereira Lemos Junior, João Castello Branco, dr. Salter Caio, Agnello de Albuquerque, Hermogenes de Lima Rocha, Themistocles Lemos e Silvino Silveira, nosso auxiliar.

BANGU' — Recebeu muitos abraços e presentinhos ante-hontem, por motivo de contar mais uma primavera, a travessa Honorina, estremecida filha da exma. sra. d. Lydia Freire da Silva, residente nesta zona.

CASCADURA — O que se vê nas ruas desta zona revela o nenhum interesse dos poderes municipaes, em melboral-as.

As ruas Cardoso Quintão, Florentina, Antonio Vargas e Anna Quintão, por exemplo, mostram até onde chega a indifferença da Prefeitura.

Nada se fez ainda para melhorar as suas condições, que são pessimas.

Já temos demonstrado sufficientemente que as ruas da estação de Cascadura precisam ser remodeladas, porque, como se acham, prejudicam enormemente o publico, além de entravarem o natural progresso da localidade.

Pela importancia que tem esta zona, já devia ella possuir todos esses melhoramentos em suas ruas, o que é deveras estranhavel não tenham até agora obtido.

PIEDADE — Necessitando de concertos urgentes se acha a rua Joaquim Soares, nesta zona.

Além de não ter os cuidados da Limpeza Publica, porque a vegetação cresceu regularmente, o leito da rua encontra-se esburacado e as sargetas sem o devido funccionamento, porque estão estragadas.

Bastante povoada, é de admirar que se retardem nella os indispensaveis melhoramentos, obrigando-se por esta fórma os moradores a não gosarem das vantagens que deviam gosar, como contribuintes que são dos cofres da Prefeitura.

E, por isso, pedem-nos reclamar do dr. director de Obras e Viação as providencias precisas para que a rua Joaquim Soares apresente em breve tempo um aspecto melhor do que o actual.

ENCANTADO — Do estimado cavalheiro, sr. Eduardo Gonçalves Maia, nosso dedicado auxiliar, recebêmos gentilissima carta de agradecimentos pela referencias que fizemos por occasião do seu anniversario natalicio.

Agradecendo essa amabilidade do sr. Eduardo Gonçalves Maia e as palavras carinhosas dirigidas a "A Epoca", temos a dizer ao nosso bom amigo que cumprimos apenas um dever.

INHAU'MA — O sr. Alexandre Ribeiro, conhecido negociante nos Pilares, passou pelo desgosto de perder sua adorada filhinha Arminda, que sepultou-se hontem, na cova numero 2.601, quadro B, do cemiterio de Inhaúma, tendo sahido o pequeno esquife do Caminho dos Pilares n. 388, com grande acompanhamento.

ENGENHO DE DENTRO — Recebeu muitos beijos a queridinha Aiva, dilecta filha do estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, sr. Clarisseau de Mattos Marcial e sua extremosa esposa d. Noemia Monteiro Marcial.

A galante Aiva, fazia annos, d'ahi as homenagens e presentinhos que recebeu.

TERRA NOVA — Esta populosa localidade parece condemnada ao mais cruel esquecimento por parte dos poderes municipaes, pois as suas ruas estão invadidas pelo matto e completamente estragadas.

Embora Terra Nova possu'a uma população enorme, isso não tem sido motivo para a Prefeitura dotal-a com os melhoramentos que se fazem necessarios alli introduzir.

Assim, vêm-se ruas como a rua Armando, Francisco Zieze, D. Clara, Francisca Vidal e multas outras sem nenhuma limpeza e conservação, abandonadas enfim.

Em proveito dos moradores de Terra Nova, solicitamos ao illustre general prefeito que as ruas alli situadas sejam, como merecem, devidamente melhoradas.

SAMPAIO — Multos abraços e brinquedos pela passagem de seu anniversario recebeu o galante menino Homero, querido filhinho do segundo tenente da Marinha, Romeu Ribeiro Bastos e sua digna esposa d. Noemia Ribeiro Bastos.

Arrabaldes

S. CHRISTOVÃO — Acha-se em festa o lar feliz do sr. Joaquim de Souza Bastos e sua exma. esposa d. Judith de Souza Bastos, por motivo do nascimento de um interessante menino, que foi registrado com o nome de Antonio.

CORRESPONDENCIA

PA'O GRANDE — O. P. T. — Nos termos em que está redigida a carta é impossivel ser publicada.

MADUREIRA — R. Teixeira — Os premios do Natal, offerecidos pel'"A Epoca" são, como vê, soberbos. Collecione de 1º de setembro em deante os "coupons". Na Avenida Rio Branco n. 151.

Cavando a vida...

Para hoje:

483 — 937 — 698 — 486 — 489

Zé da Sorte

---

cantes, que se apresentaram com a gravidade de pessoas compenetradas da sua missão.

— Sei o que os traz aqui, meus senhores, disse o principe, depois de ter cumprimentado com a cortezia um pouco altiva.

"Vêm da parte do senhor de Maltaverne?

— Exactamente, principe, respondeu o pseudo-marquez.

"O nosso amigo nos encarregou de lhe pedir uma satisfação pelas armas, em consequencia dos lamentaveis acontecimentos que se passaram...

— Lamentaveis... é classificação demasiado forte, interrompeu Miguel, pelo menos pelo que me diz respeito...

João de Beugin atalhou:

— Esta palavra é uma simples apreciação pessoal do facto que arrasta dois antigos amigos ao campo da honra.

O principe accrescentou:

— Dei plenos poderes a dois amigos, os srs. Mauricio Vandol e Sergio Roxikoff.

"O senhor de Roxikoff mora na embaixada da Russia, 79, rua de Grenelle... encontral-o-ão agora em casa com o sr. Vandol...

"Meus senhores...

Francorville e Beugin levantaram-se, cumprimentaram ceremoniosamente o principe e retiraram-se, cada vez com mais gravidade.

Mas quando entraram no trem, desappareceu aquella gravidade

— Não reparaste, disse Beugin, como aquelle urso do norte nos tratou com altivez?

Francorville sorriu e respondeu:

— Creio que pouco tempo ha de durar-lhe a altivez! Pouco sabe de esgrima...

— Então, Guy dá cabo delle com certeza.

— E é realmente bem feito.

"Gosto de ver administrar uma boa lição a estes estrangeiros que nos causticam com a sua arrogancia, com as suas condecorações, com o seu ouro e com o seu espalhafato.

A entrevista na embaixada russa durou cinco minutos.

As testemunhas, depois de terem combinado as condições do duello, separaram-se.

O pintor e o secretario da embaixada dirigiram-se ao palacio Bérésoff, e o principe, depois de um affectuoso aperto de mão disse-lhes:

— Está tudo combinado?

— Está, respondeu Mauricio Vandol; bates-te amanhã ás tres horas, em Bagatelle.

— Bom.

— A' espada.

— Esquecia-me perguntar quaes eram as armas!

"E agora, meus bons amigos, peço-lhes que jantem commigo; é um favor que me fazem.

— Deseja muito que jantemos cá? perguntou o addido da embaixada.

— Desejo.

"Jantaremos sobriamente, como convém na vespera de uma batalha, e deixal-os-ei sahir cedo. Terei o prazer, meu caro Sergio, de apresental-o uma pessoa que Vandol conhece e para quem reclamo o seu auxilio, no caso de acontecer alguma desgraça...

—Temos idéas tristes? interrompeu Mauricio.

— Não.

"São apenas precauções de um homem de sangue-frio que prevê tudo, até mesmo uma catastrophe.

— Dizes bem! sou da mesma opinião. A verdadeira bravura não exclue a previdencia.

Germana e Mauricio eram amigos que se tinham conhecido em circumstancias dramaticas que não podiam esquecer-se.

O pintor todos os dias, emquanto Germana esteve em perigo, ia saber della; quando a doente recuperou a razão, encontrou-o á cabeceira.

Acolheu-o, pois, como a um verdadeiro amigo, assim como ao addido da embaixada, que recebeu como compatriota e amigo do seu salvador.

O jantar foi como devia ser: delicado, sob o ponto de vista culinario, e alegre, isento de qualquer preoccupação.

Germana, cujo appetite tinha voltado, comeu o que póde comer uma convalescente, e os tres mancebos contaram-lhe anecdotas sobre anecdotas, cujo espirito a fez sorrir, depois daquelles longos e crueis dias de soffrimento, de afflicção e de tortura.

Conforme o principe dissera, separaram-se cedo, depois de terem combinado a hora em que deviam encontrar-se no dia seguinte.

A's onze horas Miguel despediu-se de Germana, que lhe apertou affectuosamente a mão, dizendo:

— Boa noite, meu querido irmão! Agradecida pelos seus cuidados... Sinto-me melhor... muito melhor... e, graças a si, sou a mais feliz que póde ser uma pobre rapariga nas minhas circumstancias...

— Boa noite, Germana, minha querida irmã! disse o principe beijando a mão branca e emmagrecida da joven.

"Nada me deve... eu é que lhe agradeço, porque lhe devo tudo... Seja feliz, como mrece sel-o...

"Até amanhã, Germana!

— Até amanhã, Miguel!

O principe entrou no quarto, passeou durante alguns minutos, accendeu um cigarro e sentou-se, pensativo.

Reflectiu um quarto de hora e abriu a gaveta de uma secretaria, onde costumava fechar os papeis de importancia.

Collocou sobre a mesa uma folha de papel em branco, agarrou em uma penna e começou a escrever, com aquella letra elegante, firme e sobretudo legivel, que o imperador da Russia impõe aos seus diplomatas, soldados e funccionarios:

"O meu testamento.

"E' possivel que termine com uma tolice a existencia que não soube aproveitar. Bato-me amanhã em duello com um dos meus antigos companheiros de estroinice e, confesso-o lealmente, o motivo deste encontro, que póde causar a morte de um homem, é o mais frivolo possivel e devido unicamente a mim.

"Si eu morrer, soffrerei as consequencias de um movimento de vivacidade, sem saudade da vida que, na minha opinião, é um fardo penoso, enfadonho e insupportavel.

"Como sou rico, riquissimo, posso ao menos assegurar a sorte da unica pessoa que estimo neste mundo.

"Fallo de Germana Rollin, que vive presentemente no meu palacio e que, por minha morte, ficaria ao desamparo.

"Essa menina, digna do respeito de todos pelas suas virtudes, desgraças e força de animo, não tem commigo relações algumas de parentesco.

"Adoro-a apaixonadamente e ella tem por mim apenas uma amizade de irmã.

"Não me ama, decerto!... não me amará nunca! A morte é talvez um beneficio para mim.

"Não tenho como herdeiros senão parentes muito afastados, riquissimos, aos quaes cabem os meus bens, que não pódem, pelas leis russas, pertencer a estrangeiros.

"Não posso, pois, com grand pezar meu, deixal-os a Germana Rollin.

"Tenho ao menos a suprema consolação de poder deixar-lhe o meu palacio da avenida Hoche, tal como se encontra, com a sua mobilia, obras darte, cocheiras, carros cavallos etc.

"No meu cofre ha em valores francezes, quatrocentos e noventa e quatro mil francos em ouro e notas.

"Estes quatrocentos e noventa e quatro mil francos são productos de um emprestimo contrahido por mim no banco Appenvayer & C., e garantido por uma escriptura em que hypothequei propriedades minhas na Russia.

"Deixo esse dinheiro a Germana Rollin, podendo dotar com elle suas irmãs e ajudar João Roberto, por alcunha o Bobino.

"Desejo que este case com Bertha Rollin, irmã de Germana; e como recordação de quem foi seu verdadeiro amigo, espero que

LOTERIAS DA CANDELARIA

Lista geral dos premios da 3ª loteria da Candelaria do plano 16, extrahida hontem: (os bilhetes têm a data de 6 de agosto)

PREMIOS DE 20:000$000

2711	20:000$000
469	1:000$000
706	1:000$000
228	1:000$000
253	1:000$000
1558	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

1165 2171 2194 2521 2681

PREMIOS DE 100 000

126 164 281 676 1715 1721 2375 2781

PREMIOS DE 50$000

187 289 628 817 932 1361 1559 1819 1915 1915 1900 2516 2971

PREMIOS DE 4.5000

226 554 562 756 829 912 1116 1051 1116 1519 1699 1892 1811 1923 1972 2130 2281 2729 2463 2996

APPROXIMAÇÕES

2710 e 2712 ... 1003

DEZENA

2711 a 2720 ... 403

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. *Pereira de Albuquerque.*
O fiscal da Prefeitura — *Pinto de Andrade.*
O representante da Irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro.
O escrivão — *Arthur Gerhard.*

Rezenha commercial

Rio, 28 de agosto de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Taquary», para Recife, recebendo impressos até as 10 horas, cartas para o interior até as 10 1|2, idem com porte duplo até as 11 e objectos para registrar até as 9.

«Bocaina», para Victoria, Bahia, Aracajú e Recife, recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo até as 13 e objectos para registrar até as 11.

Amanhã:

«Itapuca», para Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 de hoje.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	55:065$045
Em papel	90:255$620
Total	145:311$665
Renda arrecadada de 1 a 27	3.621:791$229
Em egual periodo de 1913	9.188:890$186
Differença a maior em 1913	5.567:098$957

Caixa de Conversão

Movimento de hontem:

Troco de notas dilaceradas... 20$000

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Ainda hontem, tivemos o mercado paralysado sem negocios possiveis para remessas de dinheiro e consequentemente sobre letras de cobertura.

A [illegible] dos bancos que operavam em cambio [illegible] não deram taxas, apenas sendo repetido o preço de 13 1|4 para cobranças.

Nesse estado permaneceu o nosso mercado em espectativa, á espera de resultado das grandes batalhas na Europa.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	A vista
Londres	13 1|8	13 d
Paris	$732	$717
Hamburgo	$8-5	$907
Italia	—	$754
Portugal	—	—
Nova York	—	3$460
Buenos Aires	—	—
Libras esterlinas em moeda		—
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1.000		—

Taxas extremas:

Bancarias	—	a	13 1|4
Caixa matriz	13	a	13 1|4 d.

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 2 a.	$251
Dito 12 a.	$273
Dito 3 a.	$208
Emp. 5 %, 1909, 115 a.	$903

Apolices estadoaes

Rio de 1903, 4 1|2, 40 a.	778
Minas de 1:000$, 3 a.	805$

Apolices municipaes:

Emp. de 1904, port., 21 a.	183$
Dito nom., 6 a.	185$

Moedas

Soberanos 1.000 a.	19$800

Bancos

Brazil, 20 a.	100$

Companhias

Terras e Colon., 300 a.	73

MERCADO DE CAFE'

Chegaram a descer as cotações a 5$710 que só por si collocavam o mercado em estado critico. Mas, além disso, ficaram suspensas as remessas para todos os centros, de sorte que a situação economica seria peior do que a que originou a valorisação.

Afinal tendiam a se restabelecer as negociações para os Estados Unidos e Rio da Prata, limitando-se os prejuizos á cessação de remessas para a Europa que a seu tempo será compensada.

Hontem venderam-se 550 saccas de manhã e 3.459 no correr do dia, a base de 6$000, sendo de 8.100 ditas as vendas da vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	4.000
Desde o dia 1	25.200
Desde o dia 1 de julho	—
Entradas:	
Hontem	750
Desde o dia 1	101.396
Desde o dia 1º de julho	414.101
Embarques:	saccas
Hontem	3.893
Desde o dia 1	101.291
Desde o dia 1º de julho	371.763
Diversas:	
Existencia	282.519
Em Nictheroy	87.526
Pauta semanal	$430

COTAÇÕES

Typos	arrobas		
5	6$700	a	6$500
6	6$300	a	6$100
7	5$900	a	6$000
8	5$500	a	5$600
9	5$100	a	5$000

ASSUCAR

Mantinha-se firme esse mercado, mas o seu movimento de vendas era ainda moderado. Na Europa deve faltar esse genero de consumo em razão da guerra, mas por emquanto o nosso mercado não foi procurado.

Não constaram vendas registradas; houve entradas de 4.073 saccos, e sahidas 3.056; sendo o stock de 165 457 ditos.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas		
Branco crystal	$250	a	$310
» 3ª sorte	—	a	—
» 2º jacto	$260	a	$300
Mascavinho	$220	a	$280
Crystal amarello	—	a	—
Mascavo bom	$210	a	$24
» regular	$191	a	$220
» baixo	$200	a	$210

ALGODÃO

Não se conhece os estragos resultantes de vendas a praso: mas o stock era diminuto e os auxilios pedidos annunciavam-se difficeis.

Hontem foram registrados 100 fardos 1ª sorte, da Parahyba a 10$800; houve entradas de 830 e sahidas de 4 5, sendo o stock de 3.830 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos		
Pernambuco, sertão	—	a	11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400	a	11$200
Assu, 1ª sorte	10$300	a	11$800
Natal, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300	a	10$000
Penedo, 1ª sorte	10$300	a	10$000
Sergipe	10$000	a	10$400

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	120 000 a 130$000
De Angra	110 000 a 125 000
De Campos	90 000 a 100$000
Do Maceió	95 000 a 100$000
Da Bahia	Não ha
De Pernambuco	95$000 a 100$000
De Aracajú	Não ha
Do Sul	Não ha
ALCOOL (caldo)	**48 litros**
De 40 gráos	130 000 a 115$000
De 38 gráos	120$000 a 130$000
De 36 gráos	110$000 a 120 000
ALFAFA	**kilo**
Nacional	$185 a $190
Rio da Prata	— a $180
ALGODÃO em rama	**Por 10 kilo**
Pernambuco 1ª sorte do sertão	11$000 a 11$500
Pernambuco 1ª sorte	10$800 a 11$000
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$800 a 11$000
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$500 a 10$800
Maceió regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$300
Sergipe, Dores	10$000 a 10$300
Sergipe, Itabaiana	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	**100 kil**
Especial	43$300 a 50$000
Superior	40$000 a 43$300
Bom	35$000 a 38$300
Regular	30$000 a 33$300
Do Norte, branco	33$300 a 40$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez Rangoon	45$000 a 46$700
Agulha	66$000 a 75$000
ASSUCAR	**Kilos**
Diversas procedencias	
Branco, usina	Não ha
Branco, crystal	$240 a $300
Branco, 2º jacto	$230 a $260
Dito, 3ª sorte	Nominal
Somenos, idem idem	Não ha
Mascavinho bom	$210 a $260
Crystal amarello	Nominal
Mascavo, bom	$200 a $220
Mascavo, regular	$180 a $200
Mascavo, baixo	Nominal
BACALHAO	
Em caixa	46$000 a 47$000
DITO em tina	
Gaspé	Nominal
Americano (Halifax)	Nominal
Peixelim	42$000 a 43$000
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilo
Lata de 2 kilos	70$800 a 71$100
Idem, de 20 kilos	73 200 a 75$000
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	54$000 a 60$000
Lata grande	51.000 a 60 000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	69$600 a 74 400
Laguna, lata grande	69$100 a 72$000
Americana, em barris	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilog.	$310 a $330
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	19$000 a 20$000
Franceza, caixa	Não ha
Ingleza Nova Zelandia)	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	Nominal
BREU	**280 libras**
Americano claro	— 26 00s
Escuro, por 280 libras	Nominal
CAFE'	
Lavado	— 13$000
Moka	— —
Maragogipe	— 17 000
Typo n. 6	6$700 a 7 700
Typo n. 7	6$200 a 7$200
Typo n. 8	5$700 a 6$700
Typo n. 9	5$200 a 6$200
Typo n. 10	Nominal
Escolha	—
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11 500
Dita Atlas	— a 11 500
Excelsior	— a 11$000
Visurgis	— a 11$000
Tres Jacarés	— a 11 000
Picareta	— a 11.000
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$400 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$400 a 7$600
FARINHA DE MANDIOCA	**10 kilos**
Especial	15$100 a 16 400
Fina	12$000 a 14 200
Idem peneirada	11$600 a 12$000
Dita, grossa	Não ha
dito, caroço de alg. lb.	— a 15$000
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense:	2/2
1ª qualidade	23 500 a 24 500
2ª qualidade	22$500 a 23$000
3ª qualidade	21 500 a 22$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	23$700 a 24 200
2ª qualidade	22 500 a 23 000
3ª qualidade	21$700 a 22 200
Americana:	
Em sacco	22$500 a 23$000
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal
FEIJÃO (nacional)	**10 kilos**
Preto de Porto Alegre	30$000 a 33 300
Preto da terra	30 000 a 36$700
Feijão, manteiga	50 000 a 53$300
Dito, enxofre	33 300 a 36$400
Dito, mulatinho	30 000 a 31$700
Dito, branco	40$000 a 43 000
Dito, amendoim	51$000 a 61$200
Dito, vermelho	36$700 a 33 300
Dito, cores diversas	25$000 a 30 000
DITO (estrangeiro)	
Branco	45$200 a 58$000
Amendoim	51$600 a 61$200
Fradinho	—
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	Kilos
Especial	2$000 a 2$200
Dito, superior	1$600 a 1$700
Dito, regular	1$000 a 1$200
Dito do Pomba:	
De primeira	1 800 a 2$000
Dito, 2ª	1$400 a 1$500
Baixo	$900 a 1$000
Dito de cordado sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1$200
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $800
Dito de Goyaz:	
Especial	1$900 a 2$100
Primeira	1$400 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$200
Em folha de Porto Alegre:	
Amarello I	$610 a $660
Amarello II	$470 a $480
Commum I	$600 a $620
Commum II ... C	$450 a $460
Dito em folha da Bahia	kilog.
Marca P. F. S. / Marca P. F. / Marca P. P. / Marca P. / De primeira / De segunda / De terceira / De quarta	Não ha
KEROZENE AMERICANO	**caixa**
Diversas marcas	7$500 a 8$500
LADRILHOS	**milheiros**
De Marselha, mil	— a 140 000
Nacionaes hydraulicos	4$000 a 9.000
MANTEIGA	**kilog.**
Do sul	— —
Dita de Minas	1$800 a 2$200
Outras marcas, estrang.	2$300 a 2.500
MATTE	**kilos**
MILHO	
Do norte	Não ha
Dito, amarello da terra	12$000 a 12$900
Dito branco idem	10$500 a 11 600
Dito da terra, mixto	11.600 a 11$900
OLEO	**kilog.**
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO	
Americano	$290 a $310
De resina	86 000 a 88$000
Spruco	85$000 a 86$000
Sueco branco	85$000 a 6 000
Sueco vermelho	86$000 a 88$000
PINHO DO PARANA	
1ª qualidade	— a 73$000
2ª qualidade, duzia	— a 63.000
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— 44$000
Dita Brilhante	45$000
Dita, Bandeirinha	— a 43$000
Dita palpite	— a 38$000
Dita pinho do Curytiba	— a 38$000
Dita Orion	— a 43$000
Dita Raio X	— a 4 5000
Dita Domesticos	— a 43$000
SAL	**60 kilos**
Do norte	4$500 a 5$000
De Cabo Frio	3$000 a 3 800
SEBO	**kilo**
Do Rio Grande	— a $660
dito do Matadouro	— a $650
dito do Rio da Prata	Não ha

COTAÇÕES DO SAL

Tonro alqueire 2$000	5$ 0	5$50
Sol idem 2$000	200	6$500

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

28 Rio da Prata «Amazon».
28 Portos do sul, «Satellite».
28 Rio da Prata, «Demerara».
28 Recife e escs. «Itassucê».
28 Portos do sul, «Jacuhy».
28 Portos do sul, «Itapuca».
30 Rio da Prata, «Cordoba».
31 Portos do norte, «Olinda».
31 Amsterdam, e escs. «Frisia».

Setembro:

1 Nova York «Tennyson».
2 Rio da Prata, «Andes».
2 Rio da Prata, «Gelria».

VAPORES A SAHIR

29 Southampton e escs. «Amazon».
28 Liverpool e escs. «Demerara».
5 Liverpool e escs. «Oriana».
27 Recife e esc. «Bocaina».
28 Santos, «Guarapy».
27 Genova e escs. «Cordoba».
28 Amarração e escs. «Jacuhy».
28 S. Fidelis e esc. «Teixeirinha».
29 Iguape e escs. «Quadros».
30 Portos do norte, «Pará».
30 Aracajú e esc. «Itaituba».
31 Laguna e escs. «Mayrink».
31 Rio da Prata, «Frisia».

Setembro:

2 Portos do sul, «Itassucê».
2 Southampton e escs. «Andes».
2 Rio da Prata, «Tennyson».
2 Southampton e escs. «Araguaya».
2 Rio da Prata, «Orion».
3 Genova e escs. «Regina Elena».
5 Rio da Prata, «Leão XIII».

Secção Livre

FOLHETIM D'A EPOCA

263)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

José Palmieri voltou para o convés; o cavalheiro esperava-o no bote que o trouxera. O falso capitão deu effectivamente, em voz muito alta, algumas ordens, em inglez, e assentou-se ao pé do cavalheiro.

Vamos ver agora o que, durante esse tempo, se passára na prisão e qual era o projecto que fôra combinado entre o cavalheiro e os seus dois poderosos protectores, o duque e a duqueza da Calabria.

A's dez horas em ponto, batia o cavalheiro á porta da fortaleza.

Esta palavra "fortaleza" indica ser a prisão, em que estava encerrada Luiza, mais do que uma cadeia ordinaria; era um carcere do estado.

Por conseguinte o cavalheiro foi levado á presença do governador.

Em geral, os militares estão isentos dessas paixões, pequeninas, que, nas cadeias civis, servem os odios do poder. O coronel, que desempenhava as funcções de governador, recebeu e comprimentou polidamente o cavalheiro, tomou conhecimento da autorisação que tinha de communicar com a presa, mandou chamar o carcereiro em chefe e ordenou-lhe que levasse o cavalheiro ao quarto da pessoa que lhe era permittido visitar.

Depois, reparando que a licença fôra dada a pedido do principe, e vendo que San Felice era um dos familiares do palacio.

— Peço a Vossa Excellencia, disse elle ao despedir-se do cavalheiro, que ponha os meus respeitos e as minhas homenagens aos pés de Sua Alteza Real.

O cavalheiro, impresionado agradavelmente por encontrar tanta cortezia onde temia esbarrar com alguma brutalidade, não só prometteu fazer o que se lhe pedia, mas tambem dizer a Sua Alteza Real as attenções, que o governador tivera pela sua recommendação.

Pela sua parte, o carcereiro em chefe, vendo a cortezia com que o governador fallava ao cavalheiro, entendeu que o cavalheiro era um altissimo personagem, e apressou-se em conduzil-o com muitos comprimentos ao quarto de Luiza, situado no segundo andar de uma das torres.

A' medida que ia subindo, ia o cavalheiro sentindo uma oppressão no peito. Como já dissemos, não tornara a ver Luiza depois da sessão do tribunal, e sentia uma profunda commoção ao pensar que ia dar de cara com ella. Foi tal esta impressão que ao chegar á porta do quarto, e no momento em que o carcereiro ia metter a chave na fechadura, San Felice pousou-lhe a mão no hombro, murmurando:

"Oh! por favor, meu amigo, espere um instante!"

O carcereiro estacou. O cavalheiro encostou-se á parede; tremiam-lhe as pernas.

Mas os sentidos dos presos adquirem, no silencio, na solidão e nas trevas, um acume particular. Luiza sentira passos na escada e conhecera que esses passos lhe paravam á porta.

A essas horas não era costume entrarem-lhe na prisão. Descera inquieta do leito, onde se deitava vestida; com o ouvido á escuta, com os braços estendidos, approximara-se da porta esperando sentir algum ruido especial, que lhe permittisse adivinhar com que tenções a vinham visitar assim a deshoras.

Sabia que, até á hora do parto, lhe salvaguardava a existencia o anjo protector, que trazia no seio; mas contava os dias com terror, estava a completar os sete mezes.

Emquanto o cavalheiro, encostado á parede exterior, e com a mão no peito, procurava acalmar as pulsações do seu coração, ella, do outro lado da porta, estava á escuta offegante e angustiada.

O cavalheiro percebeu que não podia ficar assim eternamente. Appellou para todas as suas forças, e, com voz firme, disse ao carcereiro:

"Abra agora meu amigo."

Apenas acabou de proferir estas ultimas palavras, pareceu-lhe ouvir do outro lado da porta um debil grito; mas esse grito, se o houve, abafou-o immediatamente o ranger da chave na fechadura.

Abriu-se a porta; o cavalheiro parou no limiar.

A dois passos de distancia da porta, para o interior do quarto, banhada toda por um raio de lua, que se coava pelos varões da janella gradeada, mas sem vidros, estava Luiza ajoelhada, branca de marmore, cabellos esparzidos, mãos estendidas sobre os joelhos, semelhantes á "Magdalena" de Canova.

Reconhecera, através da porta, a voz de seu marido, e esperava-o naquella attitude em que a mulher adultera esperava o Christo.

O cavalheiro soltou um grito tambem, levantou-a nos braços, e levou-a meia desmaiada para cima da cama.

O carcereiro tornou- a fechar a porta, dizendo:

— Quando Vossa Excellencia ouvir bater as onze...

— Bem respondeu-lhe San Felice sem lhe dar tempo de concluir a phrase.

O quarto ficou sem outra luz, que não fosse o raio da lua, que, seguindo o movimento do planeta nocturno, se approximava lentamente dos dois esposos. Deviamos antes dizer desse pae e dessa filha. Effectivamente nada mais paternal do que o beijo, que Luciano pousava na fronte pallida de Luiza; nada mais filial do que o abraço com que era feito delle.

Não se atrevia a perguntar, e, por um sentimento de extrema delicadeza, o cavalheiro não ousava responder ao seu pensamento.

Nesse momento as angustias da mãe traduziam-se num movimento tão violento do filho, que Luiza soltou um grito.

O cavalheiro sentira-o, e um calafrio lhe agitou todos os membros; mas tornou com a sua voz mais doce:

— Socega, innocente criatura, teu pae vive, está livre, e não corre perigo algum.

— Oh! Luciano! Luciano! exclamou Luiza deixando-se cahir aos pés de San Felice.

— Mas, continuou vivamente o cavalheiro, eu vim para outra coisa, vim fallar comtigo a teu respeito, minha filha querida.

— A meu respeito?

— Sim; queremos salvar-te, minha bem amada fazia-lhe.

Luiza meneou a cabeça como quem achava que isso era impossivel.

— Bem sei, tornou San Felice respondendo a esse pensamento; condemnou-te el-rei; mas tem um meio de obter o teu perdão.

— O meu perdão? um meio! repetiu Luiza; tem meio de obter o meu perdão?

E meneou de novo a cabeça.

— Tenho, continuou San Felice, e vou dizer-te que meio é. A princeza está gravida.

— Feliz mãe! exclamou Luiza, não espera com terror o dia em que ha de beijar seu filho!

E deitou-se para traz, soluçando, e contorcendo os braços.

— Espera, espera, disse o cavalheiro, e reza a Deus para que ella tenha uma feliz hora; o dia do seu bom successo será o dia da tua felicidade.

— Estou-o ouvindo, disse Luiza pendendo de novo a cabeça para deante, e deixando-a cahir no peito de seu marido.

— Sabes, continuou San Felice, que, quando a princeza real de Napoles dá a luz um filho, tem direito a tres mercês que nunca lhe são negadas.

— Sim, bem sei.

— Pois no dia em que a princeza real tiver o seu bom successo, em vez de tres mercês só pedirá uma, e será essa o teu perdão.

— Mas se der á luz uma filha?

— Uma filha! uma filha! exclamou San Felice, a cujo espirito nunca se apresentara essa alternativa. E' impossivel. Deus não o ha de permittir.

— E Deus não permittiu que eu fosse injustamente condemnada? tornou Luiza com um doloroso sorriso.

— E' uma provação! exclamou o cavalheiro, e este mundo é de provações.

— Então é essa a sua unica esperança? perguntou Luiza.

— Infelizmente, é, respondeu San Felice; mas não importa. Olha (tirou um papel da algibeira) aqui tens uma supplica, redigida pelo duque da Calabria, escripta por sua mulher, assigna-a, e confiemos em Deus.

— Mas eu não tenho nem penna nem tinta.

— Tenho eu, respondeu o cavalheiro.

E, tirando um tinteiro da algibeira, molhou uma penna; depois, seguindo Luiza, levou-o ao pé da janella, para que pudesse assignar, á luz do raio da lua.

Luiza assignou.

"Bom disse elle, erguendo a cabeça, aqui te fica penna, tinta, e um caderno de papel; has de achar modo de os esconder em alguma parte; podem-te ser uteis.

— Oh! sim! sim! dê cá, meu amigo, exclamou Luiza. Ah! que bondade a sua! em tudo pensa! Mas que tem, e para onde olha?

Effectivamente os olhares do cavalheiro tinham-se fitado, passando por entre os varões cruzados da janella, na porção da enseada, que se podia ver pela abertura.

A trinta ou quarenta metros de distancia da torre, balouçava-se a goleta do capitão Skinner.

— Milagre do céo! murmurou o cavalheiro. Vamos! principio a acreditar que é elle o predestinado para ser teu salvador.

Passeava um homem de um lado para o outro no convés, e de vez em quando relanceava um olhar avido para o forte, como si lhe quizesse sondar as muralhas.

Neste momento rangeu a chave na fechadura; estavam a dar onze horas.

O cavalheiro tomou nas mãos a cabeça de Luiza e dirigiu-lhe a vista para o convés do pequeno navio.

— Vês aquelle homem? disse-lhe elle em voz baixa.

— Sim, vejo. E então?

— Então, Luiza, aquelle homem é elle.

— Elle quem? perguntou a juvenil senhora toda tremula.

— O que te salvará, si eu te não salvar. Mas (agarrou-lhe na cabeça e beijou-lhe apaixonadamente a fronte e os olhos) salvar-te-ei! salvar-te-ei!

E correu para fóra da prisão, cuja porta se abriu e se fechou, sem que Luiza reparasse em tal.

Transparecia-lhe toda a alma no olhar, e o olhar devorava com a vista esse homem que passeava no convés da goleta.

CLXXVI

Pequenos acontecimentos agrupados em torno dos grandes

Si a scena se passasse de dia em vez de se passar de noite, o cavalheiro correria pelas escadas abaixo sem se importar com o carcereiro em chefe, e continuando a bradar; Salval-a-ei!! Mas o corredor estava immerso nas trevas mais profundas, porque nem siquer tinha o raio da lua, que illuminava a prisão de Luiza.

Não teve remedio por conseguinte, sinão esperar que o chaveiro tirasse da algibeira fuzil, pederneira e isca, e accendesse a lanterna.

O chaveiro reconduziu-o com as mesmas provas de attenção, que á entrada lhe dera. Por isso o cavalheiro, quando chegou ao pateo, metteu a mão na algibeira, e, tirando algumas moedas de ouro, offereceu-as ao carcereiro.

Este pegou-lh'as e pesou-as na mão com um modo melancolico, abanando a cabeça.

— Meu amigo, disse San Felice, é pouco bem sei, mas fica descançado que me hei de lembrar de ti, com a condição que has de ter todas as attenções com a pobre senhora que é tua presa.

— Não acho pouco o que Vossa Excellencia me dá, era o que faltava! respondeu elle. Mas, si Sua Excellencia quizesse, podia com uma palavra só fazer-me um obsequio, que eu nunca lhe poderei pagar.

— Que obsequio é? perguntou San Felice.

— Tenho um filho, Excellentissimo, e ha um anno que solicito, sem o poder obter, a sua admissão como carcereiro na fortaleza. Si elle cá estivesse, encarregava-o especialmente do serviço dessa senhora, de que não me posso encarregar, especialmente, porque me compete a superintendencia geral.

— Isso desejo eu, tornou San Felice que logo pensou no partido, que podia tirar deste protector da classe baixa. E de quem depende a sua nomeação?

— Do intendente da policia.

— Já te dirigiste a elle?

— Já sim senhor; mas Vossa Excellencia bem percebe que era necessario poder, e fez o gesto de um homem que conta dinheiro... e eu não sou rico.

— Bem; faze um requerimento, e dirige-m'o.

— Excellentissimo, tornou o carcereiro em chefe, tirando um papel dobrado da algibeira, em quanto Vossa Excellencia estava no quarto da presa, redigi o meu requerimento pensando que Vossa Excellencia poderia perfeitamente encarregar-se delle.

— Delle me encarrego, sim, meu amigo, e, si tu não obtiveres o que desejas, não será por culpa minha. Si precisares de mim, vae ao palacio de Sua Alteza Real, o duque da Calabria, e pergunta pelo cavalheiro San Felice.

E, mettendo o requerimento na algibeira, o cavalheiro despediu-se do seu protegido, sahiu da fortaleza e dirigiu-se á praça dos Quatro Cantões, onde, si bem se lembram, aprazara encontrar-se com o falso capitão americano.

Este estava á espera delle, e, assim que o viu foi ao seu encontro.

Ambos começaram por dirigirem perguntas um ao outro.

José Palmieri contou a sua visita a el-rei, e mostrou ficar satisfeito pelo modo como fôra recebido, e sobre tudo pela certeza, que tinha agora, de poder ficar no seu ancoradouro, quer dizer na visinhança do forte.

Da sua parte, o cavalheiro disse-lhe qual era o seu projecto, e, para que Palmieri o percebesse bem, mostrou-lhe o memorial redigido pelo duque da Calabria.

José Palmieri approximou-se da lampada de uma Nossa Senhora e leu; o cavalheiro distrahido enganara-se, e, em vez de lhe dar o memorial do duque, dera-lhe o requerimento do carcereiro.

Mas José Palmieri não era homem, que deixasse passar ao alcance da mão uma circumstancia, que lhe pudesse ser util, sem a empolgar logo. Principiou por tomar o nome e a morada do futuro carcereiro: "Tonito Monti, via della Salute n. 7", e, restituindo o requerimento ao cavalheiro, disse-lhe:

— Olhe que trocou os papeis.

O cavalheiro procurou na algibeira, e encontrou effectivamente o memorial, que julgara ter dado, quando o que dera fóra o requerimento do carcereiro em chefe.

José Palmieri leu-o ainda com mais attenção do que o primeiro.

"Sim, de certo, disse elle, si Fernando tiver coração, ha algumas probabilidades em nosso favor, mas duvido que o tenha.

E entregou o requerimento ao cavalheiro.

"Em que época, perguntou elle, conta princeza ter o seu bom successo?

— Espera-o de dia para dia.

— Esperemos tambem, disse Palmieri. Mas, si el-rei recusar, si ella tiver uma filha?...

— Então o meu amigo recebe este mesmo requerimento rasgado em pedaços, o que quer dizer que póde começar as suas tentativas, porque da minha parte já perdi as esperanças; ou, si assim não succeder, só esta palavra SALVA lhe dirá tudo. Dá-me a sua palavra que não emprehende coisa alguma daqui até lá?

— Dou, mas permitte-me que me informe topographicamente do sitio da cidadella, onde fica o quarto da presa?

O cavalheiro travou da mão do seu interlocutor, e apertando-lh'a com um movimento de febril energia:

— A mocidade é forte perante Deus, disse elle. A janella da presa deita directamente para o goleta "The Runner".

E afastou-se rapidamente, escondendo o rosto na capa.

O cavalheiro não se enganára; ainda dessa vez, os sympathicos effluvios da mocidade tinham dividido as duas correntes magneticas. Apenas o cavalheiro sahiu do quarto de Luiza, depois de lhe ter feito reparar num homem, que, á meia amarra de distancia da fortaleza, passeava pensativo no convés da goleta, logo Salvato, porque era Salvato em pessoa, julgou ouvir passar nos ares o seu passo compassado de uma patrulha; mas.

Levantou a cabeça, nada viu, e julgou que se enganára.

Mas, o mesmo som veiu ferir-lhe o tympano dahi a pouco.

Então, fitou os olhos na sombria abertura, que se desenhava na muralha pardacenta, e, por entre os varões dessa abertura, pareceu-lhe ver agitar-se uma pequena mão e um lenço.

O grito, correspondente ao que brotava do coração da presa, irrompeu do peito de Salvato, e as ondas do ar palpitaram de novo, agitadas por estas duas syllabas: "Luiza".

Soltou-se o lenço da mão, fluctuou por um instante no ar, e cahiu ao sopé da muralha.

Teve Salvato a prudencia de esperar um instante, de olhar em em torno de si para ver si alguem reparára no que acabava de se passar, e, tendo-se certificado que o segredo ficára entre elle e Luiza, sem avisar um só dos homens da tripolação, deitou o escaler ao mar, e, como quem vae pescar á linha, approximou da prata. *(Continua.)*

??? Joias de Graça e mais 100$000 reis em Dinheiro ???

A todas as pessôas da Capital ou dos Estados, offerecemos completamente de graça qualquer uma joia de ouro de lei, com brilhantes, e ainda mais 100$000 réis, em dinheiro; e notem que tudo isto se adquire sem gastar um unico real: porquanto, todos os socios dos clubs desta Galeria, premiados na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª prestações, têm direito ao reembolso de todas as importancias pagas, a receber inteiramente gratis as joias correspondentes ás suas inscripções, e á quantia de 100$000 réis em dinheiro.

Estes clubs são permanentes, garantidos por lei, com um capital de 200:000$000, sendo os sorteios feitos todos os sabbados pelos dois finaes do premio maior da Loteria da Capital, e sob a fiscalisação do governo.

As inscripções fazem-se todos os dias, com o pagamento antecipado de 2 prestações, e entram immediatamente em sorteio no proximo sabbado.

Desejando V.V. Exs. (da capital ou dos Estados), inscrever-se nos nossos vantajosos Clubs, aproveitando assim esta magnifica occasião de adquirir completamente de graça ricas e valiosas joias de ouro de lei com brilhantes, e receberem ainda 100$000, em dinheiro, nada mais precisam fazer que destacar a *Proposta* adeante annexada, indicarem o numero com que quizerem jogar, o sabbado a principiar a entrar em sorteio, e as joias que desejarem adquirir, de accordo com a *Tabella de Preços* adeante publicada; enviando, em seguida, a referida Proposta á esta Galeria para ser feita a competente inscripção. As joias em geral são remettidas sem mais despezas pelo Correio, registradas com valor declarado, e acondicionadas em ricas caixas de velludo de seda.

Para avaliar as grandes vantagens que offerecem os nossos Clubs, tenha-se em vista que só em 1911, 1912 e 1913, *Distribuimos gratis*, pelos seus socios, a importante somma de 245:150$000, representada em joias e muitos outros artigos, conforme recibos em nosso poder, e que continuamente publicamos nos jornaes da capital, como se vê:

"Eu abaixo assignado declaro que, sendo socio dos Clubs da Galeria Artistica Portugueza, e sendo a minha inscripção premiada na 2ª prestação, recebi da mesma Galeria, uma medalha de ouro de lei com 21 brilhantes (feitio estrella) sem me ter custado um só real, pois que a importancia que havia pago foi-me restituida integralmente, de accordo com o excellente plano por que são feitos os seus Clubs.

E por ser verdade, firmo este, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1914. — HENRIQUE DA SILVA. Rua Humaytá, n. 132."

"Eu abaixo assignado, declaro que recebi da Galeria Artistica Portugueza, um relogio "Omega", 18 linhas, em conjunto com uma corrente de 25 grammas e ambos de ouro de lei, sem me terem custado um só real; pois que a importancia das prestações que havia pago me foram restituidas integralmente, de accordo com o excellente plano de seus Clubs.

E por ser verdade, firmo este, autorisando a fazer delle o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1914. — ADELINO PINHEIRO. Rua do Cattete nº 206."

Tabella de preços e Prestações Semanaes nos Clubs.

MODELO 46 A — Linda pulseira relogio de ouro de lei, para senhora ou senhorita, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 43 — Superior relogio 18 linhas, de ouro de lei, para cavalheiros, ... 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 5 — Valioso cordão de ouro de lei, massiço, pesando 25 grammas, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 3 — Artistica corrente de ouro de lei, massiço, com 25 grammas e ricamente cinzelada á mão, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 34 — Superior relogio forte e chatelaine, ambos de ouro de lei, para senhora, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 42 — Rica pulseira de ouro de lei, com lindas turmalinas, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 30 — Rico annel ou argolinha de ouro de lei, massiço, com um rubi ou saphira, e dois brilhantes, para senhorita ou cavalheiros, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 19 — Rico par de brincos de ouro de lei, com dois brilhantes, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO 40 — "Chic" medalha de ouro de lei, com um brilhante, 75$000; ou em 30 prestações semanaes de 3$000, nos Clubs.

MODELO C 3 — Artistico retrato em tamanho natural a verdadeiro crayon ou photo-crayon, em rica moldura dourada alto relevo, com 70x80 centimetros e a executar de qualquer pessoa, 75$000 ou em 30 prestações semanaes de 3$000 nos Clubs.

Proposta para os Clubs

Para destacar e enviar á Galeria

Queira inscrever-me socio dos Clubs dessa Galeria, para jogar com o *numero* ____ (dois algarismos) já votados, ... e para principiar a entrar em sorteio no dia ____ de ____ (qualquer sabbado), para acquisição de um ____

Modelo ____ no valor de 75$000, e pago em 30 prestações semanaes de réis 3$000 nos Clubs; a qual me será entregue completamente de graça logo que seja premiado nas 1ª, 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª prestações, e mais 100$000 em dinheiro.

Em qualquer occasião que me convenha poderei receber a joia, acima indicada, ou outra a meu gosto no mesmo valor pagando antecipadamente todas as 30 prestações de 3$000 réis, e logo que seja premiado, a Galeria me pagará a importancia que tiver dado.

Junto remetto 6$000 réis correspondentes ás 2 primeiras prestações, cujos recibos me enviarão.

O socio ____

Rua ____ *N.* ____

Residente em ____

Estado de ____

(3.624)

Correspondencia, inscripções e pedidos dirigir A' Galeria Artistica Portugueza — 105, Avenida Rio Branco, 105

RIO DE JANEIRO

Indicador d' "A Epoca"

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. MONCORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPRESA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos, etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico— 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, tambem, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e alliviar os seus soffrimentos e de sua filha, pois que, Deus a todos dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, antigo 26, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes 16, antigo largo do Rocio.

Dra. Anna Garfield —

De volta da Europa, trata molestias das senhoras, etc. Evita a gravidez, etc. Consultas a qualquer hora, 5$000; gratis das 2 ás 6; rua de S. Pedro n. 203 (sobrado). (5.448

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas, Rua da Alfandega n. 124 sobrado. 809)

Dr. Oliveira Bastos —

Esp. em partos, molestias nervosas, syphilis, etc.. EVITA A GRAVIDEZ e faz conceber, etc. Cura as hemorrhagias, corrimentos, impotencia, etc., em poucos dias; cons. das 9 ás 5, rua de S. Pedro n. 203, (sobrado). (5.449

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas: diz o presente e prediz o futuro! desvenda qualquer mysterio da vida! concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

Bilz — Delicioso refrigerante. Espumante e sem alcool. Telephone 1431. Caixa postal 112

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia as pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Cartomante habilitada, desconhecida nesta capital, attende todas as suas clientes com a maior attenção, á rua Joaquim Silva, 44, loja. (5019

Tijolo para limpar camurça

branca, preta, cinza, marron e bége

Vende-se na officina do Rapido

unico logar em que o freguez espera 15 minutos e concerta os saltos dos sapatos por 1$500.

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3280

CARTOMANTE

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora de grande poder em SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos; assim como os compra e vende. Rua General Camara, 128, sobrado.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde

309—9

50:000$000

Por 4$000 em quintos

SABBADO, 5 DE SETEMBRO

327—3

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

SABBADO, 10 DE OUTUBRO

Grande e Extraordinaria Loteria

200:000$000

Não ha bilhetes brancos — Por 16$000 em vigesimos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa do Correio n. 817. Teleg. LUSVEL. 3.620)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir, por escripto, remettendo enveloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. B. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

Comichão, darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o **Dermicura**. Depositos no Rio Pharmacia Acre, R. Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias n. 59; em Nictheroy: Drogaria Barcellos, R. V. Rio Branco n. 413. (Não é pomada). 5.110)

Moveis a prestações

AVISO AO POVO CARIOCA

Só não tem moveis quem não quer! Porque? Pois a Empresa Norte-Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio, 73, vende os moveis a prestações, e, com a entrada de 30 % no acto da venda, e 10 % de cobrança ao mez, entrega-se immediatamente, sem fiador e no praso de 10 mezes, nesta empresa, á rua Senador Euzebio, 73. Telephone, 3.854, norte.

NA MARINHA!...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi.

Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.

Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.

Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.

Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que já garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz ensaiar na lavanderia do Hospital e o resultado desse ensaio feito com roupas bastante sujas e contaminadas do pus do varioloso, foi excellente, saindo a roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas do máo cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou signal de irritação na pelle, como occorre commummente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião—Capital Federal, 30 de Fevereiro de 1914.

Assignado: **dr. Antonino Ferrari.**

Sellado com 1$500 de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA Lava, alveja e desinfecta a roupa sem esfregar e sem coradouro, em fervendo meia hora. Lava tambem assoalhos, chicaras, metaes, etc. E' é excellente para caspas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.

RUA SENADOR POMPEU, 19—Teleph. 4.481—Norte

Rio de Janeiro Endereço Teleg. **LAVOLINA**

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 50—Teleph. 1368—Norte

— A' venda em todos os armazens —

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Capital Federal, 28 de Agosto de 1913.

Attesto, de accôrdo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias desse hospital, com o preparado dos Srs. Samuel & C., denominado «LAVOLINA», obteve-se delle os melhores resultados já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem do soalho, metaes dos machinismos, etc., dando com relação ás roupas um alvejamento que até hoje não se conseguiu com outras lixivias, sendo por isso o porque não gastam os tecidos, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois tem por base o perborato de sodio e assim superior a todos os sabões e lixivias de potassa e soda, devendo, portanto, pelas suas qualidades e economia ser adoptado em todos os misteres em que elle tiver applicação.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de Agosto de 1913.

Assignado: *dr. Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.

Sellado com 1$100 de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

Conseguinte pedimos que experimentem este sabão maravilhoso; além de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.

02416

3$000 e 4$000

meias sollas e saltos, o freguez trazendo de manhã e levando á tarde.

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3279

5$000

devido a crise, meias sollas e saltos em 40 minutos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3280

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes

1ª classe elementar — instrucção primaria.

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.

3ª classe de preparatorios.

Rua S. Francisco Xavier, 894

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O que resolveu a Empresa Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender seu grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pela prova que esta Empresa nunca teve que attender nenhuma reclamação dos seus muitos freguezes.

Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella: admirem nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro.......... 195$

» » 7 » » » casal.......... 250$ 270$ e 335$

» » 10 » » » .... 600$ e 625$

Sala de visitas 14 peças.......... 205$ 215$ e 295$

» jantar 8 » .... 100$ 120$ e 165$

» » 14 » .... 210$ e 290$

» » 16 » .... 470$

Além destes preços temos outros como sejam moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e outros muitos artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

"A OPERARIA"

Sociedade de Soccorros Mutuos por accidentes

Fundada em 13 de Junho de 1914

Séde: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 57, Sobrado

Inscripção de socio sem distincção de emprego, sexo ou edade, com direito ás quatro classes, Rs. 18$000.

As classes de accidentes são assim distribuidas:

CLASSIFICAÇÃO	PECULIOS	Chamadas por accidentes
1ª—Morte do associado ou sua inutilisação completa para o trabalho..........	4:000$000	2$000
2ª—Perda de um braço ou perna ou cegueira parcial..........	2:000$000	1$500
3ª—Perda de dedos ou qualquer outro defeito physico ou ainda ferimentos que o impossibilitem para o trabalho por mais de 30 dias..........	1:000$000	1$000
4ª—Ferimentos que o impeçam de trabalhar por mais de 15 até 30 dias..........	500$000	$500

Expediente das 10 ás 19 horas dos dias uteis.
Peçam prospectos e informações.

A DIRECTORIA

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a **Injecção e as Capsulas Citrinas**, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO DE Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 16, Avenida Passos 86, e **213, Rua da Alfandega, 213**

Preço da injecção, frasco.......... 2$500 Duzia 24$000

Preço das capsulas Citrinas, frasco.......... 6$000 » 60$000

Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco. 6$000 » 60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

2822

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de Julho.......... 6.73[illegible]

A pagar.......... 1.314:77[illegible]

Total.......... [illegible]

Socios inscriptos, 11.190.

E' a unica sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o RECORD DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLEA n. 21—Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS

13 annos de existencia UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Nestes clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero fôr premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal.

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETTAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.550

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empresa Allemã, Burdmann & Irmão, rua Visconde de Itau'na, 44.

RUA VISCONDE DE ITAU'NA, 44

TELEPHONE 2.280 NORTE

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8

1335)

Theatro Republica

Empreza: OLIVEIRA & MARQUES
Avenida Gomes Freire n. 82
Telephone n. 271

Companhia Dramatica João Caetano

da qual faz parte a actriz **Adelaide Coutinho**: direcção de Eduardo Ferreira; ensaiador João Barbosa.

HOJE A's 8 1/2 HOJE

O emocionante drama de Camillo Castello Branco, adaptação de Alvaro Peres

AMOR DE PERDIÇÃO

Toma parte tóda a companhia

PREÇOS — Friza, 12$000; Camarote, 10$000; Fauteuil, 3$000; Poltrona, 2$000; Cadeira, 1$000; Balcão 1ª fila, 2$000; Balcão outras filas, 1$000; Geral e galeria, $500

Sabbado — **Estranguladores de Paris.**

Domingo—A's 2 horas Matinée infantil—**Alegrias do Lar.** 5452

CINEMA IRIS

Rua da Carioca, 49 e 51
Empresa J. Cruz Junior

HOJE — HOJE

Chegou, afinal, o dia em que os nossos distinctos espectadores—que fazem o Grande Publico desta civilisada Capital—poderão fazer o seu acatavel julgamento sobre o valor do deslumbrante film historico

Escola de Heróes

sobre o qual, antecipadamente, queriam fazer juizo concorrentes despeitados, que de cousas artisticas o seu interesse commercial pouco deixa avaliar.

Só na matinée

O TERROR DO RANCHO

drama americano de Standart, em 3 actos

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

No Cinema Theatro S. José

HOJE HOJE

SEXTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1914

Companhia Nacional, fundada em 1º de Julho de 1911 — Direcção scenica de Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

IMPONENTE FESTIVAL

em homenagem á briosa Guarda Nacional da Republica.

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

A engraçadissima revista em tres actos

CASOS E COISAS

Compadre — ALFREDO SILVA

Os parafusos soltos!

Os novos numeros por Pepa Delgado!

AS JOIAS!

As bailarinas inglezas!

Grande successo de CARLOS TORRES no segundo acto.

RIR! RIR! RIR!

AMANHÃ — Espectaculo dedicado á gloriosa Marinha Nacional. Continuação do incomparavel successo de CASOS E COISAS

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'A Epoca apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas